

ESCOLA SECUNDÁRIA JORGE PEIXINHO

Relatório da Autoavaliação da Escola

Ano letivo de 2016/2017

Março de 2018



GAI – Gabinete de Avaliação Interna

ÍNDICE

| | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| Nota Introdutória | Pág. |
| | 3 |
| <u>PARTE I – RESULTADOS ESCOLARES</u> | 4 |
| • Resultados Internos | 5 |
| 1. Resultados do 3.º período | 5 |
| — Taxas de sucesso por disciplina/área curricular não disciplinar | 5 |
| — Taxas de sucesso por ano/ciclo/modalidade | 14 |
| 2. Planos de Acompanhamento Pedagógico (PAP) | 18 |
| 3. Atividades de Recuperação das Aprendizagens (ARA) | 19 |
| 4. Tutorias | 20 |
| 5. Estratégias de Intervenção propostas pelos Conselhos de Turma | 22 |
| • Qualidade do Sucesso | 26 |
| 1. Médias das Disciplinas | 26 |
| 2. Níveis Negativos/Classificações Negativas nas Transições/Progressões de Ano | 33 |
| • Resultados Externos | 39 |
| 1. Provas Finais e Exames Nacionais | 39 |
| 1.1. Provas Finais e Exames Nacionais realizados na 1.ª fase | 39 |
| 1.2. Provas Finais e Exames Nacionais realizados na 2.ª fase | 50 |
| 2. <i>Rankings</i> Nacionais | 62 |
| 3. Acesso ao Ensino Superior | 76 |
| • Abandono e Desistência | 77 |
| — Taxas de Abandono Escolar | 77 |
| <u>PARTE II – RESULTADOS SOCIAIS</u> | 80 |
| • Indisciplina | 81 |
| • Faltas dos Alunos | 90 |
| • Contactos dos Encarregados de Educação com a Escola | 93 |
| — Presenças dos EE nas reuniões com os DT | 93 |
| — Outros contactos | 95 |
| <u>PARTE III – MONITORIZAÇÃO DAS METAS PARA 2016/2017</u> | 98 |
| • Monitorização das Metas para 2016/2017 | 99 |
| <u>PARTE IV – ANÁLISE DOS RELATÓRIOS FINAIS DAS DIREÇÕES DE TURMA DE 2016/2017</u> | 112 |
| • Análise dos Relatórios Finais das Direções de Turma de 2016/2017 | 113 |
| <u>PARTE V – ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DAS COORDENAÇÕES DE DEPARTAMENTO CURRICULAR DE 2016/2017</u> | 130 |
| • Análise dos Relatórios das Coordenações de Departamento Curricular de 2016/2017 | 131 |

Nota Introdutória

O presente relatório da autoavaliação da Escola Secundária Jorge Peixinho (ESJP) reúne e analisa os dados do desempenho da Escola relativos a 2016/2017, estabelecendo comparação com os dados do ano letivo de 2015/2016. Na maioria dos indicadores e itens em análise, considerou-se pertinente apresentar também, e sempre que possível, o histórico de anos letivos anteriores (que em alguns casos abrange desde 2008/2009).

O *Relatório* está estruturado em cinco partes: **Resultados Escolares, Resultados Sociais, Monitorização das Metas para 2016/2017, Análise dos Relatórios Finais das Direções de Turma de 2016/2017** e, integrando pela primeira vez o Relatório, a **Análise dos Relatórios das Coordenações de Departamento Curricular de 2016/2017**.

Continuamos a registar que alguns Relatórios Finais das Direções de Turma não são entregues pelos professores responsáveis ao Coordenador dos Diretores de Turma respetivo, ainda que se tenha verificado uma melhoria em relação a 2015/2016. No ano letivo 2016/2017, contámos com 58 relatórios (em 61).

Do mesmo modo, assinalamos que também a entrega do *Relatório Periódico de Informações da Direção de Turma* não foi observada por todos os Diretores de Turma.

Tanto no caso do *Relatório Final* como no do *Relatório Periódico de Informações*, verifica-se, também, que nem todos os dados solicitados são fornecidos ou que, por vezes, os que são apresentados não são rigorosos.

Assinalamos, ainda, que o tratamento de alguns dados, como os relativos ao sucesso e ao insucesso, também não tem sido pacífico. Com efeito, os mapas de resultados processados informaticamente, em *Excel*, fornecidos pela Escola, não disponibilizam as fórmulas que estão na base dos cálculos, o que torna impossível, em muitos casos, saber qual a informação tida em conta e gera, por vezes, discrepâncias em relação à recolha de informação feita por outras vias.

Naturalmente, os aspetos aqui referidos não têm facilitado o trabalho de recolha, tratamento e análise de informação da equipa do GAI, tornando o processo mais moroso.

Ainda assim, e apesar de alguns constrangimentos, estamos convictos de que o conjunto de dados e análises que este *Relatório* reúne, e que consideramos abrangente e rigoroso, nos permite desenhar um quadro bastante amplo do desempenho da ESJP nos domínios e indicadores analisados.

Gabinete de Avaliação Interna

Março de 2018

PARTE I

RESULTADOS ESCOLARES

RESULTADOS INTERNOS

1. Resultados do 3º período

• Taxas de sucesso por disciplina/área curricular não disciplinar

Nos quadros abaixo, observe-se o seguinte código de cores:

Taxas de sucesso

azul – percentagens que se mantiveram ou com melhoria <5%

verde – percentagens com melhoria ≥5%

laranja – percentagens com diminuição <5%

vermelho – percentagens com diminuição ≥5%

► 7.º Ano

| DISCIPLINA | Taxa de Sucesso | | | | | |
|--------------------|-----------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | % Positivas | | | | | |
| | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 |
| Ciências Naturais | 78,2 | 89,1 | 81,8 | 84,6 | 92,8 | 90,4 |
| Educação Física | 96,3 | 93,8 | 99,5 | 96,5 | 99,1 | 98,2 |
| EMRC | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Educ. Tecnológica | 99,1 | 100,0 | 97,4 | --- | 100,0 | 100,0 |
| Educação Visual | 97,7 | 93,7 | 90,5 | 98,2 | 99,1 | 94,8 |
| Escrita Criativa | --- | --- | --- | --- | --- | 100,0 |
| Espanhol | 95,4 | 99,3 | 98,6 | 99,0 | 98,8 | 96,3 |
| Expressão Plástica | 93,6 | 100,0 | 93,6 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Físico-Química | 89,4 | 87,0 | 75,9 | 93,0 | 86,0 | 88,0 |
| Francês | 89,2 | 93,8 | 91,1 | 96,4 | 98,0 | 96,4 |
| Geografia | 90,3 | 93,8 | 85,4 | 93,9 | 90,5 | 91,2 |
| Grafis. Ani. Web | --- | --- | --- | --- | 100,0 | 98,6 |
| História | 97,2 | 94,8 | 89,1 | 89,9 | 98,2 | 95,4 |
| Inglês | 96,8 | 95,8 | 90,6 | 95,2 | 93,7 | 79,3 |
| Matemática | 73,2 | 55,7 | 54,7 | 49,6 | 57,0 | 76,0 |
| Oficina de Teatro | 98,5 | 97,6 | 97,1 | 96,5 | 96,5 | 100,0 |
| Português | 83,3 | 84,4 | 85,9 | 93,4 | 91,0 | 88,0 |
| TIC | --- | 87,4 | 92,2 | 100,0 | 95,4 | 99,1 |

Em 2016/2017:

- EMRC, Expressão Plástica, Educação Tecnológica, Oficina de Teatro e Escrita Criativa apresentam 100% de sucesso.
- Melhoria da taxa de sucesso em 5 disciplinas, uma delas acima dos cinco pontos percentuais: Matemática (+19%);
- Diminuição da taxa de sucesso em 9 disciplinas, uma delas, Inglês, acima dos cinco pontos percentuais (-14,4%).
- Todas as disciplinas apresentam taxas de sucesso superiores a 90%, à exceção de Matemática, Físico-Química, Inglês e Português com 76%, 88%, 79,3% e 88%, respetivamente.

► 8.º Ano

| DISCIPLINA | Taxa de Sucesso | | | | | |
|--------------------|-----------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | % Positivas | | | | | |
| | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 |
| Ciências Naturais | 88,9 | 90,1 | 96,5 | 90,5 | 97,2 | 96,3 |
| Educ. Tecnológica | --- | --- | --- | --- | --- | 100,0 |
| Educação Física | 93,4 | 96,2 | 96,5 | 97,9 | 97,2 | 98,1 |
| EMRC | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 99,0 |
| Educação Visual | 96,1 | 91,0 | 96,0 | 97,9 | 100,0 | 94,3 |
| Espanhol | 95,0 | 93,4 | 95,8 | 98,6 | 99,5 | 96,9 |
| Expressão Plástica | 95,6 | 94,6 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 96,0 |
| Físico-Química | 89,5 | 77,4 | 88,4 | 90,5 | 96,2 | 81,3 |
| Francês | 90,2 | 88,3 | 80,7 | 94,0 | 96,2 | 92,7 |
| Geografia | 93,4 | 94,3 | 92,0 | 96,3 | 97,2 | 94,4 |
| Grafis. Ani. Web | --- | --- | --- | --- | --- | 100,0 |
| História | 96,1 | 84,0 | 94,5 | 93,7 | 97,2 | 93,0 |
| Inglês | 85,6 | 92,9 | 88,4 | 96,3 | 88,7 | 91,6 |
| Matemática | 51,9 | 49,5 | 49,7 | 41,1 | 61,0 | 42,1 |
| Oficina de Teatro | 100,0 | 90,0 | 98,9 | 94,1 | 97,7 | 100,0 |
| Português | 76,2 | 72,6 | 91,0 | 94,7 | 99,1 | 88,8 |
| TIC | --- | 93,4 | 90,4 | 95,7 | 99,0 | 98,1 |

Em 2016/2017:

- Oficina de Teatro, Educação Tecnológica e Grafismo e Animação WEB apresentam 100% de sucesso.
- Melhoria da taxa de sucesso em 3 disciplinas, Educação Física, Inglês e Oficina de Teatro.
- Diminuição da taxa de sucesso em 12 disciplinas, quatro das quais em cinco ou mais pontos percentuais: Educação Visual (-5,7%), Físico-Química (-14,9%), Matemática (-18,9%) e Português (-10,3%).
- Todas as disciplinas apresentam taxas de sucesso superiores a 90%, à exceção de Físico-Química, Matemática e Português, com 81,3%, 42,1% e 88,8%, respetivamente.

► 9.º Ano

| DISCIPLINA | Taxa de Sucesso | | | | | |
|-------------------|-----------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | % Positivas | | | | | |
| | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 |
| Ciências Naturais | 86,2 | 86,4 | 83,3 | 96,0 | 94,9 | 91,9 |
| Educação Física | 95,1 | 99,5 | 95,8 | 99,0 | 100,0 | 99,1 |
| EMRC | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Educação Visual | 99,3 | 89,1 | 89,8 | 99,5 | 97,4 | 99,5 |
| Espanhol | 96,9 | 94,1 | 97,4 | 94,2 | 98,6 | 97,9 |
| Físico-Química | 85,2 | 71,2 | 80,5 | 73,8 | 80,4 | 95,1 |
| Francês | 66,7 | 74,5 | 71,9 | 85,7 | 98,0 | 100,0 |
| Geografia | 86,7 | 92,9 | 98,1 | 95,5 | 97,9 | 97,3 |
| História | 88,7 | 89,7 | 94,9 | 99,0 | 98,5 | 98,7 |
| Inglês | 88,2 | 87,0 | 84,2 | 91,6 | 95,5 | 89,2 |
| Matemática | 57,6 | 42,4 | 54,0 | 55,4 | 43,3 | 64,6 |
| Português | 87,7 | 69,6 | 83,7 | 91,6 | 92,8 | 97,3 |

Em 2016/2017:

- Apenas EMRC e Francês apresentam 100% de sucesso.
- Melhoria da taxa de sucesso em 6 disciplinas, duas delas acima dos cinco pontos percentuais: Físico-Química (+14,7%) e Matemática (+21,3%).
- Diminuição da taxa de sucesso em 5 disciplinas, uma das quais em cinco ou mais pontos percentuais: Inglês (-6,3%).
- Todas as disciplinas apresentam taxas de sucesso superiores a 90%, à exceção de Inglês e Matemática, com 89,2% e 64,6%, respetivamente.

► **Área Curricular Não Disciplinar**

- Formação Cívica

| Ano de Escolaridade | Taxa de Sucesso | | | | | |
|---------------------|-----------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | % Positivas | | | | | |
| | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 |
| 7.º ANO | 100,0 | 100,0 | 99,9 | 96,5 | 99,9 | 100,0 |
| 8.º ANO | 99,1 | 99,6 | 99,9 | 96,3 | 99,9 | 99,9 |
| 9.º ANO | 99,5 | 100,0 | 99,9 | 100,0 | 99,9 | 100,0 |

Em 2016/2017:

- Resultados globais bastante positivos, nos três anos de escolaridade.
- Melhoria da taxa de sucesso nos 7.º e 9.º anos.

► 10.º Ano

| DISCIPLINA | Taxa de Sucesso | | | | | |
|------------------------|-----------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | % Positivas | | | | | |
| | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 |
| Biologia e Geologia | 91,5 | 79,5 | 89,0 | 92,1 | 96,2 | 84,1 |
| Desenho A | 76,9 | 89,5 | 92,6 | 95,7 | 96,7 | 93,3 |
| Economia A | 100,0 | 79,3 | 100,0 | 72,7 | 100,0 | 92,9 |
| Educação Física | 97,1 | 95,0 | 90,0 | 97,9 | 98,5 | 99,1 |
| Filosofia | 82,3 | 81,7 | 82,5 | 70,4 | 66,0 | 79,8 |
| Física e Química A | 76,2 | 72,6 | 83,1 | 62,5 | 68,0 | 64,0 |
| Geografia A | 81,5 | 79,6 | 94,6 | 79,0 | 89,1 | 80,7 |
| Geom. Descr. A | 80,7 | 83,3 | 72,4 | 81,5 | 58,6 | 58,6 |
| História A | 61,7 | 71,4 | 93,1 | 72,2 | 88,9 | 90,4 |
| Hist. da Cult. e Artes | 88,0 | 82,4 | 100,0 | 55,6 | 90,0 | 82,8 |
| Inglês | 85,5 | 92,3 | 93,9 | 81,0 | 90,7 | 91,7 |
| Lit. Portuguesa | 100,0 | 87,5 | --- | 81,3 | 57,8 | 54,6 |
| Matemática A | 68,2 | 74,3 | 66,7 | 62,0 | 56,3 | 51,7 |
| MACS | 50,0 | 60,0 | 89,5 | 68,2 | 89,3 | 85,7 |
| Português | 87,4 | 94,1 | 92,6 | 85,8 | 90,6 | 79,8 |
| Espanhol (cont.) | 90,9 | 88,6 | 100,0 | 83,3 | --- | 96,4 |

Em 2016/2017:

- Nenhuma disciplina apresenta 100% de sucesso.
- Melhoria da taxa de sucesso em 4 disciplinas, uma delas acima dos cinco pontos percentuais: Filosofia (+13,8%).
- Diminuição da taxa de sucesso em 10 disciplinas, das quais cinco acima dos cinco pontos percentuais: Biologia e Geologia (-12,1%), Economia A (-7,1%), Geografia A (-8,4%), História da Cultura e das Artes (-7,2) e Português (-10,8%).

► 11.º Ano

| DISCIPLINA | Taxa de Sucesso | | | | | |
|------------------------|-----------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | % Positivas | | | | | |
| | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 |
| Biologia e Geologia | 96,9 | 94,8 | 86,6 | 100,0 | 87,0 | 98,2 |
| Desenho A | 100,0 | 95,2 | 100,0 | 95,0 | 100,0 | 100,0 |
| Economia A | 94,4 | 92,6 | 95,5 | 85,2 | 96,9 | 95,5 |
| Educação Física | 100,0 | 98,6 | 100,0 | 100,0 | 98,6 | 95,5 |
| EMRC | --- | --- | --- | --- | --- | 100,0 |
| Filosofia | 93,8 | 90,5 | 83,7 | 87,7 | 88,4 | 80,1 |
| Física e Química A | 86,6 | 79,1 | 66,2 | 83,5 | 72,4 | 85,5 |
| Geografia A | 90,5 | 98,0 | 97,4 | 94,6 | 96,2 | 92,6 |
| Geom. Descritiva A | 94,7 | 72,0 | 91,7 | 77,8 | 94,4 | 76,5 |
| História A | 91,7 | 88,0 | 81,1 | 100,0 | 87,0 | 91,4 |
| Hist. da Cult. e Artes | 100,0 | 83,3 | 92,9 | 95,2 | 88,2 | 100,0 |
| Inglês | 99,1 | 100,0 | 97,5 | 87,2 | 93,8 | 96,7 |
| Lit. Portuguesa | 100,0 | 100,0 | 80,0 | --- | 83,3 | 69,7 |
| Matemática A | 76,1 | 72,3 | 73,6 | 82,4 | 84,0 | 77,9 |
| MACS | 63,6 | 63,6 | 94,1 | 70,6 | 75,0 | 100,0 |
| Português | 88,6 | 91,7 | 94,4 | 87,4 | 91,6 | 95,7 |

Em 2016/2017:

- Quatro disciplinas apresentam 100% de sucesso: Desenho A, EMRC, História da Cultura e das Artes e MACS.
- Melhoria da taxa de sucesso em 6 disciplinas, quatro acima dos cinco pontos percentuais: Biologia e Geologia (+11,2%), Física e Química A (+13,1%), História da Cultura e das Artes (+11,8%) e MACS (+25%).
- Diminuição da taxa de sucesso em 7 disciplinas, quatro delas acima dos cinco pontos percentuais: Filosofia (-8,3%), Geometria Descritiva A (-17,9%), Literatura Portuguesa (-13,6%) e Matemática A (-6,1%).

► 12.º Ano

| DISCIPLINA | Taxa de Sucesso | | | | | |
|------------------|-----------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | % Positivas | | | | | |
| | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 |
| Biologia | 100,0 | 97,6 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Desenho A | 100,0 | 100,0 | 90,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Economia C | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Educação Física | 100,0 | 100,0 | 97,6 | 97,8 | 100,0 | 98,6 |
| Geografia C | --- | --- | --- | --- | 100,0 | 100,0 |
| História A | 95,0 | 82,6 | 87,0 | 94,6 | 100,0 | 95,0 |
| Inglês | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Matemática A | 92,2 | 88,5 | 95,1 | 87,8 | 84,4 | 90,0 |
| Oficina de Artes | 100,0 | 100,0 | 95,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Of. Multimédia B | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Português | 98,1 | 92,7 | 95,3 | 99,3 | 95,6 | 96,4 |
| Psicologia B | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 98,0 | 100,0 |

Em 2016/2017:

- Oito disciplinas apresentam 100% de sucesso: Biologia, Desenho A, Economia C, Geografia C, Inglês, Oficina de Artes, Oficina Multimédia B e Psicologia B.
- Melhoria da taxa de sucesso em 3 disciplinas, uma delas acima dos cinco pontos percentuais: Matemática A (+5,6%).
- Diminuição da taxa de sucesso em 2 disciplinas, Educação Física e História A, a última em cinco pontos percentuais.

► **Área Curricular Não Disciplinar**

- Educação Para a Cidadania

| Ano de Escolaridade | Taxa de Sucesso |
|---------------------|-----------------|
| | % Positivas |
| | 2016/2017 |
| 10.º ANO | 94,4 |

Em 2016/2017:

- Resultado global bastante positivo, com uma taxa de sucesso superior a 94%.

Em síntese:

- **no 3.º Ciclo,**
 - melhoria das taxas de sucesso em 14 das 44 disciplinas comparáveis, 3 das quais num valor $\geq 5\%$;
 - descida das taxas de sucesso em 26 das 44 disciplinas comparáveis, 6 das quais num valor $\geq 5\%$;
 - das 47 disciplinas, 10 apresentam 100% de sucesso (mais uma que em 2015/2016);
 - das 47 disciplinas, 38 apresentam taxas de sucesso acima dos 90%;
 - a ACND de Educação Cívica apresenta, nos 7.º e 9.º anos, uma taxa de sucesso de 100% e, no 8.º ano, de 99,9%.
- **no Secundário,**
 - melhoria das taxas de sucesso em 14 das 42 disciplinas comparáveis, 6 das quais num valor $\geq 5\%$;
 - descida das taxas de sucesso em 19 das 42 disciplinas comparáveis, 10 das quais num valor $\geq 5\%$;
 - das 44 disciplinas, 12 apresentam 100% de sucesso;
 - das 44 disciplinas, 35 apresentam taxas de sucesso acima dos 80%;
 - a ACND de Educação para a Cidadania apresenta uma taxa de sucesso superior a 94%.

• Taxas de sucesso por ano, ciclo e modalidade

Os resultados foram obtidos pela análise das pautas finais do 3.º período.

Nos quadros abaixo, observe-se o seguinte código de cores:

azul – taxas de sucesso que se mantiveram

verde – taxas de sucesso que melhoraram

vermelho – taxas de sucesso que pioraram

❖ 3.º Ciclo do Ensino Básico

► Regular

| Ano de Escolaridade | Taxa de Sucesso | | | | | |
|---------------------|-----------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 |
| 7.º ANO | 91,2% | 92,2% | 85,6% | 89,4% | 94,1% | 92,3% |
| 8.º ANO | 89,8% | 83,4% | 88,0% | 95,3% | 95,3% | 87,2% |
| 9.º ANO | 82,4% | 68,2% | 78,0% | 87,3% | 95,9% | 96,4% |
| 3.º CICLO | 87,8% | 81,3% | 83,7% | 90,5% | 95,1% | 92,0% |

- Descida da taxa de sucesso no 3.º Ciclo do Ensino Básico em 3,1%, fixando-se em 92%, ainda assim o segundo melhor valor dos últimos seis anos.
- Melhoria da taxa de sucesso no 9.º ano de 0,5%. Descida de 1,8% na taxa de sucesso do 7.º ano e de 8,1% na do 8.º ano.

► Cursos de Educação e Formação (CEF)

Em 2016/2017, apenas funcionou uma turma de CEF/tipo 2, nível II – Operador de Distribuição, o 8.ºJ, cuja conclusão do curso se verificará no ano letivo de 2017/2018.

► Cursos Vocacionais

| Turma | Taxa de Sucesso | |
|--------------------|-----------------|-----------|
| | 2015/2016 | 2016/2017 |
| 9.º J | 21% | 61% |
| 9.º K | 93% | 56% |
| Cursos Vocacionais | 42% | 59% |

- Em 2016/2017, a taxa de sucesso fixou-se em 59%, bastante acima dos 42% alcançados em 2015/2016.

► Educação e Formação de Adultos (EFA – Básico)

| TIPO | Taxa de Sucesso | | | | | |
|------------|-----------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 |
| EFA Básico | 35% | 25% | --- | --- | 35% | 56% |

- A taxa de sucesso dos cursos EFA Básico fixou-se em 56%, o melhor resultado desde 2011/2012.

❖ **Ensino Secundário**▶ **Cursos Científico-Humanísticos**

| Ano de Escolaridade | Taxa de Sucesso | | | | | |
|--------------------------------|-----------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 |
| 10.º ANO | 79% | 79,8% | 86,2% | 77,7% | 79,1% | 83,3% |
| 11.º ANO | 91% | 87,2% | 86,0% | 90,2% | 82,4% | 90,1% |
| 12.º ANO | 61% | 56,4% | 56,2% | 61,5% | 64,9% | 67,1% |
| Cursos Científico-Humanísticos | 78% | 75,7% | 76,9% | 77,3% | 76,4% | 81,4% |

- Melhoria da taxa de sucesso dos Cursos Científico-Humanísticos em 5%, em relação a 2015/2016, fixando-se em 81,4%, o melhor resultado dos últimos seis anos.
- Aumento de 4,2% no sucesso do 10.º ano, de 7,7% no do 11.º ano e de 2,2% no do 12.º ano.

▶ **Cursos Profissionais**

| Ano | Taxa de Sucesso | | | | | |
|-----|-----------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 |
| 3.º | 44% | 7% | 4% | 31% | 28% | 10% |

- No ano letivo de 2016/2017, a percentagem de alunos que concluíram o curso em que se encontravam matriculados desceu acentuadamente em relação ao ano anterior, fixando-se em 10%.

► Educação e Formação de Adultos (EFA - Secundário)

| TIPO | Taxa de Sucesso | | | | | |
|---------------|-----------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 |
| Tipo A | 68% | (*) | --- | --- | 31% | 18% |
| Tipo B | --- | (*) | --- | 35% | 29% | 20% |
| Tipo C | 100% | (*) | --- | 75% | 100% | 50% |
| Dupla Certif. | --- | --- | --- | 29% | --- | 58% |
| EFA | 80% | 39% | --- | 42% | 36% | 41% |

(*) A informação facultada ao GAI relativa ao ano letivo de 2012/2013 não faz discriminação dos Tipos, apresentando-se, por isso, apenas a taxa de sucesso global.

Em 2013/2014 apenas se lecionaram turmas de iniciação, não havendo turmas de conclusão para se apresentarem as respetivas taxas de sucesso.

- No ano letivo de 2016/2017, os cursos EFA de Tipo A, de Tipo B e de Tipo C apresentaram taxas de sucesso de 18%, 20% e 50%, respetivamente. O curso de Dupla Certificação apresentou uma taxa de sucesso de 58%, o dobro do valor verificado no último ano em que houve conclusão deste curso na ESJP.
- A taxa global de sucesso dos cursos EFA de nível Secundário cifrou-se em 41%, mais 5% que no ano letivo anterior.

Em síntese

No 3.º Ciclo do Ensino Básico (regular), a taxa de sucesso apresenta, de 2015/2016 para 2016/2017, uma descida de cerca de 3,1%, fixando-se em 92%.

Nos Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário, a taxa de sucesso aumentou em 5%, por comparação com 2015/2016, sendo superior a 81%.

As turmas dos Cursos Vocacionais da ESJP alcançaram, globalmente, no ano de conclusão do curso, uma taxa de sucesso de 59%.

Os cursos EFA do Ensino Básico fixaram a sua taxa de sucesso em 56%.

Os Cursos Profissionais apresentaram uma taxa de sucesso inferior à do ano letivo anterior, fixando-se em 10%.

Os Cursos EFA do Secundário também apresentaram uma taxa de sucesso inferior à alcançada em 2015/2016, com exceção do curso de Dupla Certificação que duplicou a taxa de sucesso registada anteriormente, fixando-se em 58%. A taxa global de sucesso destes cursos apresenta um resultado superior em 5% ao do ano letivo anterior, sendo de 41%.

2. Planos de Acompanhamento Pedagógico (PAP)

- Taxas de sucesso/insucesso dos alunos que beneficiaram de PAP

Ano letivo de 2016/2017

| Planos de Acompanhamento Pedagógico | | 7.º ano | | 8.º ano | | 9.º ano | | TOTAL | |
|--------------------------------------------------------------------|-----------------|---------|----|---------|----|---------|----|-------|----|
| | | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| Alunos com plano | Transitaram | 58 | 78 | 66 | 71 | 60 | 92 | 184 | 79 |
| | Não transitaram | 16 | 22 | 27 | 29 | 5 | 8 | 48 | 21 |
| Alunos direccionados para outros percursos educativos e formativos | | 2 | 3 | 2 | 2 | 2 | 3 | 6 | 3 |

- A taxa de sucesso dos Planos de Acompanhamento Pedagógico é 79% (em 2015/2016, esta taxa fixou-se em 83%).
- No 3.º Ciclo do Ensino Básico, as taxas de sucesso situam-se entre os 71% (no 8.º ano) e os 92% (no 9.º ano).
- Dos 232 alunos que beneficiaram de Plano de Acompanhamento Pedagógico, 6 foram encaminhados para outros percursos educativos e formativos (3%).

3. Atividades de Recuperação das Aprendizagens (ARA)

- Taxa de insucesso dos alunos submetidos a ARA

Ano letivo de 2016/2017

| Ano de escolaridade | 2014/2015 | | | | 2015/2016 | | | | 2016/2017 | | | |
|---------------------|-----------------------|------------|------------------------------------------|------------|-----------------------|------------|------------------------------------------|------------|-----------------------|------------|------------------------------------------|------------|
| | Alunos sujeitos a ARA | | Alunos retidos / reprovados ¹ | | Alunos sujeitos a ARA | | Alunos retidos / reprovados ¹ | | Alunos sujeitos a ARA | | Alunos retidos / reprovados ¹ | |
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| 7.º Ano | 10 | 15 | 2 | 8 | 10 | 12 | 0 | 0 | 5 | 6 | 0 | 0 |
| 8.º Ano | 4 | 6 | 1 | 4 | 3 | 4 | 0 | 0 | 6 | 7 | 3 | 20 |
| 9.º Ano | 8 | 12 | 6 | 25 | 5 | 6 | 0 | 0 | 3 | 4 | 1 | 7 |
| 10.º Ano | 11 | 16 | 5 | 21 | 7 | 9 | 0 | 0 | 7 | 9 | 3 | 20 |
| 11.º Ano | 5 | 8 | 1 | 4 | 2 | 2 | 0 | 0 | 3 | 4 | 1 | 7 |
| 12.º Ano | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| CEF | 11 | 16 | 3 | 13 | -- | -- | -- | -- | * | * | * | * |
| Vocacionais | -- | -- | -- | -- | 17 | 21 | 5 | 36 | 24 | 29 | 2 | 13 |
| Profissionais | 18 | 27 | 6 | 25 | 38 | 46 | 9 | 64 | 34 | 41 | 5 | 33 |
| TOTAL | 67 | 100 | 24 | 100 | 82 | 100 | 14 | 100 | 82 | 100 | 15 | 100 |

1 – Alunos retidos/ excluídos da(s) disciplina(s) **em consequência do não cumprimento das ARA**.

* – Não foi possível apurar os dados relativos aos CEF por não ter sido entregue o Relatório Final da Direção de Turma da única turma de CEF em funcionamento em 2016/2017 (o 8.ºJ).

- Por comparação com 2015/2016, manteve-se o número de alunos submetidos a ARA (82), sendo a maioria discentes dos Cursos Vocacionais e dos Cursos Profissionais (70%).
- Em 2016/2017, 18% dos alunos sujeitos a ARA ficaram retidos ou reprovaram na sequência do não cumprimento das Atividades de Recuperação das Aprendizagens, percentagem ligeiramente superior à verificada em 2015/2016 (17%).

4. Tutorias

- **Taxas de sucesso dos alunos que beneficiaram de Tutoria**

- **TUTORIAS A**

As **Tutorias A** enquadram os alunos propostos pelos Conselhos de Turma ou sinalizados anteriormente pelo SPO e pelo GIES.

De acordo com o relatório do GIES, no ano letivo de 2016/2017, foram atribuídas **61 Tutorias A**.

| N.º de Tutorias A atribuídas, por ano de escolaridade | | | | |
|----------------------------------------------------------|-----------|---------|----------|----------|
| 7.º Ano | 8.º Ano | 9.º Ano | 10.º Ano | 12.º Ano |
| 17 | 34 | 8 | 1 | 1 |
| TOTAL | 61 | | | |

Das 61 tutorias atribuídas, **efetivaram-se** 47 (oito alunos prescindiram da tutoria, três foram transferidos de escola e três perderam direito à tutoria por falta de assiduidade).

| N.º de Tutorias A efetivas | Alunos com Tutoria A que transitaram | |
|----------------------------------|-----------------------------------------|-----------|
| | N.º | % |
| 47 | 26 | 55 |

Dos 47 alunos que beneficiaram de **Tutoria A**, 26 transitaram de ano. Assim, a **percentagem de sucesso** dos discentes que beneficiaram destas tutorias fixou-se, em 2016/2017, em **55%**.

- TUTORIAS B**

As **Tutorias B** surgem enquadradas pelo Despacho normativo n.º 4-A/2016 (artigo 12.º – apoio tutorial específico) e destinam-se a alunos que ao longo do seu percurso escolar acumulem duas ou mais retenções.

De acordo com o relatório do GIES, no ano letivo de 2016/2017, efetivaram-se **26 Tutorias B**.

| N.º de Tutorias B efetivas | Alunos com Tutoria B que transitaram | |
|----------------------------|--------------------------------------|----|
| | N.º | % |
| 26 | 15 | 58 |

Das 26 **Tutorias B** efetivas, 15 culminaram em transições de ano. Deste modo, a **percentagem de sucesso** dos alunos que beneficiaram destas tutorias fixou-se, em 2016/2017, em **58%**.

- VISÃO GLOBAL – TUTORIAS A e TUTORIAS B**

| | Tutorias efetivas | Alunos com tutoria que transitaram | |
|--------------|-------------------|------------------------------------|-----------|
| | | N.º | % |
| Tutorias A | 47 | 26 | 55 |
| Tutorias B | 26 | 15 | 58 |
| TOTAL | 73 | 41 | 56 |

Fazendo uma leitura conjunta dos dados das **Tutorias A e B**, apura-se que dos 73 alunos que delas beneficiaram 41 transitaram de ano, o que corresponde a uma **taxa de sucesso** de **56%**.

5. Estratégias de Intervenção propostas pelos Conselhos de Turma

Apresenta-se, a seguir, o tratamento da informação relativa às estratégias de intervenção propostas pelos Conselhos de Turma para colmatar as dificuldades detetadas nos alunos.

Os dados foram recolhidos nos *Formulários de Informações das Direções de Turma*.

• 3.º Ciclo do Ensino Básico

| ESTRATÉGIAS | N.º de referências | | | | | N.º total de referências | Três estratégias mais propostas |
|----------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|---------|---------|---------|-----|--------------------------|---------------------------------|
| | 7.º Ano | 8.º Ano | 9.º Ano | C. Voc. | CEF | | |
| 1) Pedagogia diferenciada em sala de aula | 1 | 4 | 8 | 0 | 2 | 15 | 3 |
| 2) Reajustamento das planificações das disciplinas | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 4 | |
| 3) Reforço e valorização do TPC | 23 | 23 | 15 | 0 | 2 | 63 | |
| 4) Aulas de Apoio | 21 | 21 | 18 | 0 | 0 | 60 | 1 |
| 5) Aulas Suplementares | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 6) Atividades específicas para alunos vindos do estrangeiro | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 7) PLNM – Português Língua Não Materna | 4 | 0 | 3 | 0 | 0 | 7 | 3 |
| 8) Recurso à constituição/elaboração de portefólio | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 4 | |
| 9) Atividades / tarefas específicas de consolidação das aprendizagens | 12 | 10 | 13 | 0 | 2 | 37 | |
| 10) Atividades de enriquecimento curricular | 4 | 0 | 4 | 0 | 0 | 8 | 1 |
| 11) Envolvimento dos Encarregados de Educação | 20 | 21 | 22 | 2 | 5 | 70 | |
| 12) Frequência da Sala de Estudo / da Biblioteca Escolar | 7 | 18 | 5 | 0 | 2 | 32 | |
| 13) Frequência do Projeto "Conta Connosco" (Matemática) | 21 | 20 | 20 | 0 | 2 | 63 | 3 |
| 14) Frequência do Projeto "Conta Connosco Também" (Português) | 20 | 20 | 20 | 0 | 2 | 62 | |
| 15) Frequência de Clubes/Projetos ("Descobre", "Clube Europeu", "Desporto Escolar"...) | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 3 | |
| 16) Frequência de Laboratórios (Desenho A/Geometria Descritiva) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 17) Desenvolvimento de atividades Interdisciplinares | 5 | 0 | 1 | 0 | 2 | 8 | |
| 18) Alteração da planta da sala de aula | 15 | 16 | 13 | 0 | 0 | 44 | |
| 19) Concertação/ Uniformização de estratégias/procedimentos dos professores | 11 | 12 | 8 | 2 | 3 | 36 | |

(Continuação)

| ESTRATÉGIAS | N.º de referências | | | | | N.º total de referências | Três estratégias mais propostas |
|--------------------------------------------------------------------|--------------------|---------|---------|---------|-----|--------------------------|---------------------------------|
| | 7.º Ano | 8.º Ano | 9.º Ano | C. Voc. | CEF | | |
| 20) Reforço do controlo da assiduidade/pontualidade | 17 | 18 | 17 | 2 | 5 | 59 | 2 |
| 21) Reforço do controlo do cumprimento de normas | 17 | 22 | 19 | 2 | 5 | 65 | |
| 22) Reforço do controlo do caderno diário/dossiê do aluno | 17 | 19 | 14 | 0 | 5 | 55 | |
| 23) Incremento do trabalho de pares e/ou de grupo | 9 | 10 | 8 | 0 | 4 | 31 | |
| 24) Recurso ao docente de Educação Especial | 6 | 15 | 7 | 0 | 0 | 28 | |
| 25) Recurso ao SPO | 15 | 14 | 8 | 0 | 0 | 37 | |
| 26) Recurso ao GIES (Gabinete de Inclusão e Educação para a Saúde) | 9 | 8 | 3 | 0 | 1 | 21 | |
| 27) Tutoria | 17 | 16 | 5 | 2 | 1 | 41 | |
| 28) Coadjuvância | 2 | 8 | 1 | 0 | 0 | 11 | |
| 29) Outra (*) | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | |

(*) Em “Outra”, foram referidas as seguintes propostas de estratégias: *Espaço altamente* e *Matemática*.

A estratégia mais proposta pelos Conselhos de Turma do 3.º Ciclo do Ensino Básico, **“Envolvimento dos Encarregados de Educação”**, com **70 referências**, revela que há a perceção de que uma atitude mais presente dos EE na vida escolar dos seus educandos é fundamental para que as dificuldades detetadas possam ser ultrapassadas.

A segunda estratégia mais proposta pelos Conselhos de Turma, **“Reforço do controlo do cumprimento de normas”**, com **65 referências**, denuncia que, neste ciclo de ensino, uma das maiores necessidades/dificuldades se situa no domínio das atitudes e comportamentos. A estratégia anterior – que aponta a necessidade de um maior envolvimento dos pais e encarregados de educação – não será, certamente, alheia a esta.

As outras duas estratégias mais propostas, **“Reforço e valorização do TPC”** e **“Frequência do Projeto Conta Connosco (Matemática)”**, com **63 referências** cada uma, revelam que, neste ciclo de ensino, há também a necessidade de reforço e valorização do trabalho autónomo em casa e de maior apoio à aprendizagem e ao estudo.

O quadro de resultados permite ainda concluir, pelo número de ocorrências registado na maioria das estratégias, que as propostas dos Conselhos de Turma são de grande abrangência e diversidade.

• Ensino Secundário

| ESTRATÉGIAS | N.º de referências | | | | N.º total de referências | Três estratégias mais propostas |
|----------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|----------|----------|----------|--------------------------|---------------------------------|
| | 10.º Ano | 11.º Ano | 12.º Ano | C. Prof. | | |
| 1) Pedagogia diferenciada em sala de aula | 13 | 8 | 0 | 6 | 27 | |
| 2) Reajustamento das planificações das disciplinas | 2 | 3 | 0 | 0 | 5 | |
| 3) Reforço e valorização do TPC | 16 | 9 | 2 | 1 | 28 | |
| 4) Aulas de Apoio | 12 | 7 | 1 | 0 | 20 | |
| 5) Aulas Suplementares | 2 | 0 | 1 | 0 | 3 | |
| 6) Atividades específicas para alunos vindos do estrangeiro | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| 7) PLNM – Português Língua Não Materna | 1 | 3 | 0 | 0 | 4 | |
| 8) Recurso à constituição/elaboração de portefólio | 3 | 1 | 0 | 3 | 7 | |
| 9) Atividades / tarefas específicas de consolidação das aprendizagens | 6 | 3 | 3 | 9 | 21 | |
| 10) Atividades de enriquecimento curricular | 0 | 1 | 3 | 0 | 4 | |
| 11) Envolvimento dos Encarregados de Educação | 17 | 16 | 13 | 16 | 62 | 1 |
| 12) Frequência da Sala de Estudo / da Biblioteca Escolar | 8 | 0 | 0 | 3 | 11 | |
| 13) Frequência do Projeto "Conta Connosco" (Matemática) | 7 | 12 | 6 | 9 | 34 | |
| 14) Frequência do Projeto "Conta Connosco Também" (Português) | 17 | 17 | 12 | 6 | 52 | 3 |
| 15) Frequência de Clubes/Projetos ("Descobre", "Clube Europeu", "Desporto Escolar"...) | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | |
| 16) Frequência de Laboratórios (Desenho A/Geometria Descritiva) | 3 | 2 | 2 | 0 | 7 | |
| 17) Desenvolvimento de atividades Interdisciplinares | 5 | 1 | 1 | 6 | 13 | |
| 18) Alteração da planta da sala de aula | 6 | 3 | 0 | 2 | 11 | |
| 19) Concertação/ Uniformização de estratégias/procedimentos dos professores | 8 | 10 | 2 | 8 | 28 | |
| 20) Reforço do controlo da assiduidade/pontualidade | 14 | 14 | 10 | 16 | 54 | 2 |
| 21) Reforço do controlo do cumprimento de normas | 8 | 8 | 6 | 10 | 32 | |
| 22) Reforço do controlo do caderno diário/dossiê do aluno | 8 | 1 | 0 | 6 | 15 | |
| 23) Incremento do trabalho de pares e/ou de grupo | 3 | 7 | 1 | 11 | 22 | |

(Continuação)

| ESTRATÉGIAS | N.º de referências | | | | N.º total de referências | Três estratégias mais propostas |
|--------------------------------------------------------------------|--------------------|----------|----------|----------|--------------------------|---------------------------------|
| | 10.º Ano | 11.º Ano | 12.º Ano | C. Prof. | | |
| 24) Recurso ao docente de Educação Especial | 2 | 7 | 1 | 5 | 15 | |
| 25) Recurso ao SPO | 5 | 4 | 0 | 0 | 9 | |
| 26) Recurso ao GIES (Gabinete de Inclusão e Educação para a Saúde) | 4 | 2 | 0 | 4 | 10 | |
| 27) Tutoria | 3 | 2 | 0 | 3 | 8 | |
| 28) Coadjuvância | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 29) Outra (*) | 3 | 0 | 3 | 0 | 6 | |

(*) Em "Outra", foram referidas as seguintes propostas de estratégias:

- no 10.º ano: "mais empenho nas tarefas"; "reforçar estudo e criar hábitos de trabalho";
- no 12.º ano: "Disponibilização de 1 aula de Português para tratar das questões do comportamento/atitude";
 "Educação Física - contemplação das propostas dos alunos na gestão da aula e autonomia dos mesmos";
 "Sensibilização e reforço da importância de entregar os trabalhos nos prazos estabelecidos".

No Ensino Secundário, as três estratégias mais propostas pelos Conselhos de Turma são **"Envolvimento dos Encarregados de Educação"**, com **62 referências**, **"Reforço do controlo da assiduidade/pontualidade"**, com **54 referências**, e **"Frequência do Projeto "Conta Connosco Também" (Português)"**, com **52 referências**.

A primeira estratégia mais proposta é também, e à semelhança do que se verificou no 3.º Ciclo do Ensino Básico, o **"Envolvimento dos Encarregados de Educação"**, aspeto que aponta para a necessidade de uma atitude mais presente dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos como forma de se ultrapassar as dificuldades que estes evidenciam.

A segunda estratégia mais proposta, **"Reforço do controlo da assiduidade/pontualidade"**, aponta para o problema crescente do absentismo neste ciclo de ensino, no qual um considerável número de alunos é já o seu próprio encarregado de educação. Esta estratégia parece estar diretamente ligada com a primeira, que aponta a necessidade de um maior envolvimento e de uma atitude mais vigilante por parte dos encarregados de educação.

A terceira estratégia mais proposta, **"Frequência do Projeto "Conta Connosco Também" (Português)"**, revela a necessidade de maior reforço em questões de apoio à aprendizagem e ao estudo, nomeadamente numa disciplina de formação geral, estruturante, como o Português.

Tal como nos resultados do 3.º Ciclo do Ensino Básico, o número de ocorrências registado na maioria das estratégias atesta a diversidade e abrangência das propostas dos Conselhos de Turma.

QUALIDADE DO SUCESSO

1. Médias das Disciplinas

Os dados foram obtidos através da análise das pautas do 3.º período.

Nos quadros abaixo, observe-se o seguinte código de cores:

Médias das disciplinas

azul – médias que se mantiveram

verde – médias que melhoraram

vermelho – médias que pioraram

7.º ANO

| DISCIPLINA | MÉDIAS DAS DISCIPLINAS | | | | | |
|----------------------|------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 7.º Ano | | | | | |
| | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 |
| Ciências Naturais | 3,1 | 3,3 | 3,2 | 3,3 | 3,4 | 3,4 |
| Educação Física | 3,6 | 3,6 | 3,7 | 3,7 | 3,9 | 4,0 |
| EMRC | 4,8 | 4,7 | 4,9 | 4,8 | 4,8 | 4,8 |
| Educação Tecnológica | 3,9 | 4,4 | 3,4 | --- | 3,4 | 3,4 |
| Educação Visual | 3,6 | 3,8 | 3,5 | 3,9 | 3,7 | 3,5 |
| Escrita Criativa | --- | --- | --- | --- | --- | 3,9 |
| Espanhol | 3,7 | 4,0 | 4,0 | 4,0 | 3,9 | 3,8 |
| Expressão Plástica | 3,9 | 3,9 | 3,9 | 4,6 | 4,1 | 4,2 |
| Físico-Química | 3,3 | 3,5 | 3,1 | 3,4 | 3,4 | 3,3 |
| Francês | 3,1 | 3,6 | 3,3 | 3,4 | 3,8 | 3,6 |
| Geografia | 3,4 | 3,5 | 3,3 | 3,5 | 3,4 | 3,5 |
| Grafis. Ani. Web | --- | --- | --- | --- | 3,6 | 3,5 |
| História | 3,7 | 3,7 | 3,3 | 3,6 | 3,8 | 3,7 |
| Inglês | 3,6 | 3,7 | 3,6 | 3,7 | 3,6 | 3,3 |
| Matemática | 3,1 | 2,7 | 2,8 | 2,6 | 2,9 | 3,3 |
| Oficina de Teatro | 3,5 | 3,9 | 3,6 | 3,7 | 3,3 | 3,4 |
| Português | 3,2 | 3,3 | 3,2 | 3,5 | 3,4 | 3,2 |
| TIC | --- | 3,6 | 3,7 | 3,7 | 3,6 | 4,1 |

Em 2016/2017:

- melhoria em 6 das 17 disciplinas comparáveis;
- diminuição das médias em 8 das 17 disciplinas comparáveis;
- nenhuma disciplina apresenta média inferior a 3.

8.º ANO

| DISCIPLINA | MÉDIAS DAS DISCIPLINAS | | | | | |
|----------------------|------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 8.º Ano | | | | | |
| | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 |
| Ciências Naturais | 3,4 | 3,2 | 3,6 | 3,4 | 3,5 | 3,4 |
| Educação Física | 3,5 | 3,4 | 3,6 | 3,7 | 3,8 | 3,9 |
| EMRC | 4,7 | 4,8 | 4,8 | 4,8 | 4,9 | 4,9 |
| Educação Tecnológica | --- | --- | --- | --- | --- | 3,5 |
| Educação Visual | 3,5 | 3,5 | 3,8 | 3,6 | 3,9 | 3,6 |
| Espanhol | 3,6 | 3,3 | 3,6 | 3,9 | 3,8 | 3,7 |
| Expressão Plástica | 3,8 | 3,7 | 3,8 | 3,9 | 4,6 | 3,6 |
| Físico-Química | 3,4 | 3,2 | 3,4 | 3,5 | 3,8 | 3,2 |
| Francês | 3,3 | 3,2 | 3,1 | 3,2 | 3,4 | 3,3 |
| Geografia | 3,6 | 3,5 | 3,4 | 3,5 | 3,8 | 3,5 |
| Grafis. Ani. Web | --- | --- | --- | --- | --- | 3,5 |
| História | 3,7 | 3,2 | 3,6 | 3,5 | 3,7 | 3,6 |
| Inglês | 3,5 | 3,6 | 3,5 | 3,9 | 3,5 | 3,5 |
| Matemática | 2,7 | 2,8 | 2,6 | 2,5 | 2,9 | 2,5 |
| Oficina de Teatro | 3,7 | 3,2 | 3,8 | 3,5 | 3,5 | 3,4 |
| Português | 3,1 | 3,0 | 3,3 | 3,3 | 3,5 | 3,4 |
| TIC | --- | 3,6 | 3,8 | 3,7 | 3,8 | 3,7 |

Em 2016/2017:

- apenas uma das 15 disciplinas comparáveis melhorou a sua média – Educação Física;
- diminuição das médias em 12 das 15 disciplinas comparáveis;
- apenas Matemática apresenta média inferior a 3.

9.º ANO

| DISCIPLINA | MÉDIAS DAS DISCIPLINAS | | | | | |
|-------------------|------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 9.º Ano | | | | | |
| | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 |
| Ciências Naturais | 3,3 | 3,3 | 3,1 | 3,6 | 3,4 | 3,3 |
| Educação Física | 3,6 | 3,6 | 3,4 | 3,7 | 3,9 | 3,8 |
| EMRC | 4,1 | 4,8 | 4,6 | 4,7 | 4,8 | 4,9 |
| Educação Visual | 4,1 | 3,5 | 3,3 | 4,0 | 3,7 | 3,7 |
| Espanhol | 3,5 | 3,4 | 3,5 | 3,4 | 3,7 | 3,6 |
| Físico-Química | 3,3 | 3,1 | 3,1 | 3,2 | 3,2 | 3,7 |
| Francês | 2,8 | 2,9 | 2,9 | 3,2 | 3,3 | 3,5 |
| Geografia | 3,3 | 3,5 | 3,4 | 3,5 | 3,6 | 3,6 |
| História | 3,5 | 3,4 | 3,5 | 3,7 | 3,8 | 3,8 |
| Inglês | 3,5 | 3,6 | 3,4 | 3,6 | 3,7 | 3,5 |
| Matemática | 2,8 | 2,5 | 2,6 | 2,8 | 2,5 | 3,0 |
| Português | 3,2 | 2,9 | 3,1 | 3,3 | 3,3 | 3,6 |

Em 2016/2017:

- melhoria das médias em 5 das 12 disciplinas;
- diminuição das médias em 4 das 12 disciplinas;
- nenhuma disciplina apresenta média inferior a 3.

10.º ANO

| DISCIPLINA | MÉDIAS DAS DISCIPLINAS | | | | | |
|----------------------------|------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 10.º Ano | | | | | |
| | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 |
| Biologia e Geologia | 12,8 | 11,6 | 13,1 | 13,3 | 13,1 | 12,9 |
| Desenho A | 11,5 | 12,9 | 13,3 | 12,4 | 14,4 | 14,2 |
| Economia A | 13,7 | 12,3 | 12,1 | 11,4 | 12,4 | 12,5 |
| Educação Física | 14,5 | 13,9 | 14,0 | 13,5 | 14,4 | 14,5 |
| Espanhol | 11,8 | 12,4 | 12,7 | 11,7 | --- | 12,0 |
| Filosofia | 12,0 | 12,4 | 13,0 | 11,6 | 11,2 | 11,9 |
| Física e Química A | 11,4 | 11,2 | 12,9 | 11,0 | 10,8 | 11,5 |
| Geografia A | 11,4 | 11,9 | 12,4 | 11,6 | 12,1 | 11,7 |
| Geometria Descritiva A | 12,4 | 11,6 | 11,8 | 13,2 | 11,5 | 11,3 |
| História A | 9,7 | 11,6 | 13,3 | 10,9 | 11,1 | 12,2 |
| Hist. da Cult. e das Artes | 12,4 | 11,1 | 13,6 | 10,2 | 12,7 | 13,3 |
| Inglês | 12,6 | 13,7 | 14,0 | 13,2 | 13,7 | 14,6 |
| Literatura Portuguesa | 12,2 | 11,7 | --- | 11,9 | 10,0 | 10,7 |
| Matemática A | 11,4 | 12,0 | 11,3 | 10,8 | 10,4 | 10,4 |
| MACS | 9,8 | 10,2 | 13,7 | 11,5 | 12,4 | 12,7 |
| Português | 12,3 | 12,6 | 12,5 | 11,9 | 11,7 | 11,5 |

Em 2016/2017:

- melhoria das médias em 9 das 15 disciplinas comparáveis. Apenas uma apresenta melhoria igual ou superior a 1 valor: História A (+1,1);
- descida das médias em 5 das disciplinas comparáveis;
- nenhuma disciplina apresenta média inferior a dez valores.

11.º ANO

| DISCIPLINA | MÉDIAS DAS DISCIPLINAS | | | | | |
|----------------------------|------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 11.º Ano | | | | | |
| | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 |
| Biologia e Geologia | 12,8 | 13,2 | 12,1 | 14,1 | 13,0 | 13,6 |
| Desenho A | 15,5 | 14,3 | 15,1 | 14,4 | 15,4 | 14,2 |
| Economia A | 13,9 | 12,4 | 12,9 | 11,4 | 12,8 | 12,6 |
| Educação Física | 15,9 | 15,2 | 14,2 | 15,1 | 14,4 | 14,1 |
| EMRC | --- | --- | --- | --- | --- | 17,5 |
| Filosofia | 13,2 | 12,8 | 12,7 | 13,3 | 13,3 | 12,4 |
| Física e Química A | 12,0 | 11,9 | 11,0 | 12,6 | 12,0 | 12,3 |
| Geografia A | 12,6 | 12,7 | 13,6 | 13,1 | 13,9 | 13,0 |
| Geometria Descritiva A | 15,5 | 13,1 | 11,6 | 12,4 | 14,3 | 14,5 |
| História A | 12,2 | 11,7 | 11,8 | 12,9 | 11,9 | 14,5 |
| Hist. da Cult. e das Artes | 13,3 | 13,5 | 12,8 | 13,3 | 13,2 | 14,2 |
| Inglês | 14,8 | 15,2 | 14,6 | 14,1 | 15,1 | 15,2 |
| Literatura Portuguesa | 13,0 | 13,3 | 11,2 | --- | 12,7 | 10,7 |
| Matemática A | 12,7 | 11,4 | 11,7 | 13,2 | 13,1 | 11,7 |
| MACS | 9,7 | 10,5 | 12,3 | 11,6 | 11,6 | 13,0 |
| Português | 11,9 | 12,4 | 12,7 | 12,4 | 12,9 | 12,7 |

Em 2016/2017:

- melhoria das médias em 7 das 15 disciplinas comparáveis. Três apresentam melhoria igual ou superior a 1 valor, História A (+2,6), História da Cultura e das Artes (+1,0), MACS (+1,4);
- descida das médias em 8 disciplinas das 15 comparáveis. Apresentam uma descida igual ou superior a 1 valor: Desenho A (-1,2) Literatura Portuguesa (-2,0) e Matemática A (-1,4);
- apenas duas disciplinas apresentam média inferior a doze valores: Literatura Portuguesa (10,7) e Matemática A (11,7).

12.º ANO

| DISCIPLINA | MÉDIAS DAS DISCIPLINAS | | | | | |
|----------------------|------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 12.º Ano | | | | | |
| | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 |
| Biologia | 16,5 | 14,4 | 16,2 | 16,5 | 16,1 | 16,4 |
| Desenho A | 14,6 | 16,5 | 14,4 | 13,6 | 15,1 | 15,5 |
| Economia C | 17,5 | 15,1 | 15,1 | 15,0 | 14,7 | 16,1 |
| Educação Física | 16,8 | 17,0 | 15,7 | 13,7 | 16,0 | 14,9 |
| Geografia C | --- | --- | --- | --- | 14,5 | 16,4 |
| História A | 13,4 | 11,0 | 11,6 | 13,0 | 13,0 | 15,0 |
| Inglês | 17,3 | 16,9 | 15,8 | 16,4 | 17,1 | 17,4 |
| Matemática A | 14,2 | 13,3 | 13,0 | 13,1 | 14,0 | 13,9 |
| Oficina de Artes | 14,8 | 16,9 | 14,4 | 14,1 | 16,2 | 16,1 |
| Oficina Multimédia B | 16,0 | 16,7 | 15,0 | 15,1 | 16,1 | 16,1 |
| Português | 13,7 | 12,5 | 12,8 | 13,6 | 13,1 | 12,9 |
| Psicologia B | 15,7 | 14,4 | 16,3 | 16,1 | 14,8 | 17,0 |

Em 2016/2017:

- melhoria das médias em 7 das 12 disciplinas. Quatro apresentam melhoria igual ou superior a 1 valor: Economia C (+1,4), Geografia C (+1,9), História A (+2,0) e Psicologia B (+2,2);
- descida das médias em 4 das 12 disciplinas;
- apresenta uma descida igual ou superior a 1 valor a disciplina de Educação Física (-1,1);
- todas as disciplinas apresentam médias superiores a treze valores, à exceção de Português que apresenta uma média de 12,9 valores.

Em síntese:

- **no 3.º Ciclo,**
 - melhoria das médias de 12 das 44 disciplinas comparáveis;
 - descida das médias de 24 das 44 disciplinas comparáveis;
 - das 47 disciplinas, Matemática do 8.º ano é a única que apresenta média negativa.

- **no Secundário,**
 - melhoria das médias de 23 das 42 disciplinas comparáveis;
 - descida das médias de 17 das 42 disciplinas comparáveis;
 - nenhuma das 44 disciplinas apresenta média inferior a dez valores.

2. Níveis Negativos/Classificações Negativas nas Transições/Progressões de Ano

3.º CICLO (Regular)

| ANO | ANO LETIVO | TOTAL de Alunos | Alunos que transitaram sem níveis negativos, incluindo ACND | | Alunos que transitaram com níveis negativos | |
|-----------|------------|-----------------|-------------------------------------------------------------|----|---------------------------------------------|----|
| | | | Nº | % | Nº | % |
| 7.º | 2016/2017 | 220 | 136 | 62 | 67 | 30 |
| | 2015/2016 | 221 | 117 | 53 | 91 | 41 |
| | 2014/2015 | 235 | 117 | 50 | 98 | 42 |
| | 2013/2014 | 202 | 91 | 45 | 82 | 41 |
| | 2012-2013 | 192 | 101 | 53 | 75 | 39 |
| | 2011-2012 | 227 | 124 | 55 | 83 | 37 |
| 8.º | 2016/2017 | 219 | 86 | 39 | 105 | 48 |
| | 2015/2016 | 215 | 123 | 57 | 82 | 38 |
| | 2014/2015 | 192 | 75 | 39 | 107 | 56 |
| | 2013/2014 | 208 | 92 | 44 | 86 | 41 |
| | 2012-2013 | 222 | 87 | 39 | 98 | 44 |
| | 2011-2012 | 187 | 80 | 43 | 88 | 47 |
| 9.º | 2016/2017 | 224 | 129 | 58 | 87 | 39 |
| | 2015/2016 | 195 | 82 | 42 | 96 | 49 |
| | 2014/2015 | 212 | 94 | 44 | 91 | 43 |
| | 2013/2014 | 223 | 86 | 39 | 88 | 39 |
| | 2012-2013 | 195 | 64 | 33 | 66 | 34 |
| | 2011-2012 | 210 | 106 | 51 | 67 | 32 |
| 3.º CICLO | 2016/2017 | 663 | 351 | 53 | 259 | 39 |
| | 2015/2016 | 631 | 322 | 51 | 269 | 43 |
| | 2014/2015 | 639 | 286 | 45 | 296 | 46 |
| | 2013/2014 | 633 | 269 | 42 | 256 | 40 |
| | 2012-2013 | 609 | 252 | 41 | 239 | 39 |
| | 2011-2012 | 624 | 310 | 50 | 238 | 38 |

No ano letivo de 2016/2017,

- registou-se um aumento da percentagem de alunos que transitaram sem níveis negativos nos 7.º e 9.º anos (9% e 16% respetivamente);
- no 8.º ano, verificou-se uma diminuição da percentagem de alunos que transitaram sem negativas (menos 18% do que em 2015/2016);
- a percentagem de alunos que transitaram com níveis negativos diminuiu nos 7.º e 9.º anos: 11% no 7.º ano e 10% no 9.º ano;
- globalmente, no 3.º Ciclo, houve um aumento de 2% na percentagem de alunos que transitaram sem qualquer nível negativo, fixando-se em 53%. Quanto aos alunos que transitaram com níveis negativos, houve uma diminuição de 4%, sendo de 39%.

Transições com níveis negativos (3.º Ciclo)

| ANO | ANO LETIVO | TOTAL de Alunos | Alunos que transitaram com | | | | | |
|-----------|------------|-----------------|----------------------------|----|-----------------------|----|-------------------------------|-----|
| | | | um nível negativo | | dois níveis negativos | | três ou mais níveis negativos | |
| | | | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| 7.º | 2016/2017 | 67 | 28 | 42 | 26 | 39 | 13 | 19 |
| | 2015/2016 | 91 | 56 | 62 | 23 | 25 | 12 | 13 |
| | 2014/2015 | 98 | 72 | 74 | 23 | 23 | 3 | 3 |
| | 2013/2014 | 82 | 40 | 49 | 39 | 48 | 3 | 3 |
| | 2012-2013 | 75 | 41 | 55 | 25 | 33 | 9 | 12 |
| | 2011-2012 | 83 | 34 | 41 | 22 | 27 | 27 | 32 |
| 8.º | 2016/2017 | 105 | 66 | 63 | 35 | 33 | 4 | 4 |
| | 2015/2016 | 82 | 55 | 67 | 27 | 33 | --- | --- |
| | 2014/2015 | 107 | 82 | 77 | 18 | 16 | 7 | 7 |
| | 2013/2014 | 86 | 49 | 57 | 35 | 41 | 2 | 2 |
| | 2012-2013 | 98 | 34 | 35 | 35 | 36 | 29 | 29 |
| | 2011-2012 | 88 | 38 | 43 | 24 | 27 | 26 | 30 |
| 9.º | 2016/2017 | 87 | 55 | 63 | 32 | 37 | * | * |
| | 2015/2016 | 96 | 60 | 63 | 36 | 37 | * | * |
| | 2014/2015 | 91 | 51 | 56 | 40 | 44 | * | * |
| | 2013/2014 | 88 | 47 | 53 | 41 | 47 | * | * |
| | 2012-2013 | 66 | 48 | 73 | 18 | 27 | * | * |
| | 2011-2012 | 67 | 43 | 64 | 24 | 36 | * | * |
| 3.º CICLO | 2016/2017 | 259 | 149 | 57 | 93 | 36 | 17 | 7 |
| | 2015/2016 | 269 | 171 | 64 | 86 | 32 | 12 | 4 |
| | 2014/2015 | 296 | 205 | 69 | 81 | 27 | 10 | 4 |
| | 2013/2014 | 256 | 136 | 53 | 115 | 45 | 5 | 2 |
| | 2012-2013 | 239 | 123 | 51 | 78 | 33 | 38 | 16 |
| | 2011-2012 | 238 | 115 | 48 | 70 | 30 | 53 | 22 |

* Para concluírem o 9.º ano, os alunos não podem ter mais de dois níveis negativos.

Na análise da transição de alunos com níveis negativos, verifica-se que:

- nos 7.º e 8.º anos, o número de alunos que transitaram só com um nível negativo continua a ser superior ao dos que o fizeram com 2 ou com 3 níveis negativos;
- nos 7.º e 8.º anos, registaram-se transições com mais de três níveis negativos;
- no 9.º ano, a percentagem de alunos que transitaram com uma negativa foi 26% superior à percentagem de alunos que transitaram com duas negativas; comparativamente com o ano letivo anterior, tanto a percentagem de alunos que transitaram com um nível negativo como a dos que o fizeram com dois níveis negativos mantiveram-se;
- globalmente, no 3.º ciclo, a percentagem de alunos que transitaram com três ou mais níveis negativos foi residual (7%).

SECUNDÁRIO (Cursos Científico-Humanísticos)

| ANO | ANO LETIVO | TOTAL de Alunos | Alunos que progrediram sem classificações negativas | | Alunos que progrediram com uma ou duas classificações negativas | |
|-------------------|------------------|-----------------|-----------------------------------------------------|-----------|-----------------------------------------------------------------|-----------|
| | | | N.º | % | N.º | % |
| 10.º | 2016/2017 | 252 | 130 | 52 | 79 | 31 |
| | 2015/2016 | 233 | 108 | 46 | 98 | 42 |
| | 2014/2015 | 211 | 87 | 41 | 76 | 36 |
| | 2013/2014 | 188 | 102 | 54 | 60 | 32 |
| | 2012-2013 | 198 | 99 | 50 | 62 | 31 |
| | 2011-2012 | 189 | 83 | 44 | 66 | 35 |
| 11.º | 2016/2017 | 192 | 121 | 63 | 52 | 27 |
| | 2015/2016 | 182 | 120 | 66 | 49 | 27 |
| | 2014/2015 | 173 | 108 | 62 | 44 | 25 |
| | 2013/2014 | 171 | 121 | 71 | 26 | 15 |
| | 2012-2013 | 164 | 94 | 57 | 51 | 31 |
| | 2011-2012 | 147 | 84 | 57 | 49 | 33 |
| 12.º | 2016/2017 | 152 | 102 | 67 | * | * |
| | 2015/2016 | 151 | 130 | 86 | * | * |
| | 2014/2015 | 148 | 91 | 61 | * | * |
| | 2013/2014 | 160 | 90 | 56 | * | * |
| | 2012-2013 | 140 | 79 | 56 | * | * |
| | 2011-2012 | 124 | 75 | 61 | * | * |
| SECUNDÁRIO | 2016/2017 | 596 | 353 | 59 | 131 | 22 |
| | 2015/2016 | 566 | 358 | 63 | 147 | 26 |
| | 2014/2015 | 532 | 286 | 54 | 120 | 23 |
| | 2013/2014 | 519 | 313 | 60 | 86 | 17 |
| | 2012-2013 | 502 | 272 | 54 | 113 | 23 |
| | 2011-2012 | 460 | 242 | 53 | 115 | 25 |

* Para concluírem o Secundário, os alunos têm de obter aprovação a todas as disciplinas.

No ano letivo de 2016/2017, por comparação com o ano anterior,

- no 10.º ano, verificou-se um aumento na percentagem de alunos que transitaram sem qualquer classificação negativa, mais 6%; a percentagem de alunos que transitaram com uma ou duas negativas diminuiu 11%;
- no 11.º ano, verificou-se uma diminuição na percentagem de alunos que transitaram sem qualquer classificação negativa, menos 3%;
- no 12.º ano, a percentagem de alunos sem qualquer classificação negativa (alunos que concluíram o ensino secundário) foi 19% inferior à do ano anterior;
- globalmente, no Ensino Secundário, quer a percentagem de alunos que progrediram sem qualquer classificação negativa quer a dos que o fizeram com classificações negativas diminuíram 4%.

Em síntese

Ao nível da qualidade do sucesso, no 3.º Ciclo do Ensino Básico (regular), verifica-se, de 2015/2016 para 2016/2017, um aumento da percentagem de alunos que transitaram sem qualquer nível negativo (2%), cifrando-se nos 53%; no Ensino Secundário (Cursos Científico-Humanísticos), a taxa de alunos que progrediram sem qualquer classificação negativa diminuiu 4%.

Globalmente, a percentagem de alunos que transitaram/progrediram com níveis/classificações negativos(as) diminuiu 4% quer no 3.º Ciclo quer no Ensino Secundário.

RESULTADOS EXTERNOS

1. Provas Finais e Exames Nacionais

1.1. Provas Finais e Exames Nacionais realizados na primeira fase

Os resultados dos exames e provas apresentados a seguir referem-se a alunos internos.

No que respeita ao Ensino Básico, é feita uma análise comparativa desde 2010 e, no Ensino Secundário, desde 2009.

Os resultados são apresentados por Departamento Curricular.

Nos quadros apresentados, utilizou-se o seguinte código de cores:

azul – média igual à média nacional;

verde – média superior à média nacional;

vermelho – média inferior à média nacional.

**Disciplinas do Departamento
de Ciências Exatas e Tecnológicas**

► Provas finais do Ensino Básico

| DISCIPLINA | ANO | N.º de Alunos | Taxa de Sucesso / Insucesso | | Média da ESJP | | Média ESJP | Média Nacional | |
|-----------------|------|---------------|-----------------------------|-----------|---------------|-------|-----------------------------|----------------|-------|
| | | | % | % | % | Nível | Classificação de frequência | % | Nível |
| | | | Positivas | Negativas | | | | | |
| Matemática (92) | 2017 | 212 | 59 | 41 | 55 | 2,99 | 3,04 | 53 | 3,10 |
| | 2016 | 183 | 45 | 55 | 44 | 2,49 | 2,47 | 47 | 3,00 |
| | 2015 | 187 | 47 | 53 | 43 | 2,48 | 2,90 | 48 | 3,10 |
| | 2014 | 183 | 51 | 49 | 50 | 2,70 | 2,54 | 53 | 3,00 |
| | 2013 | 139 | 56 | 44 | 51 | 2,81 | 2,88 | 44 | 3,00 |
| | 2012 | 193 | 49 | 51 | 50 | 2,72 | 2,92 | 54 | 3,10 |
| | 2011 | 220 | 45 | 55 | 42 | 2,44 | 2,85 | 44 | 2,38 |
| | 2010 | 214 | 51 | 49 | 48 | 2,61 | 2,93 | 51 | 2,66 |

(Continuação)

| DISCIPLINA | ANO | N.º de Alunos | Taxa de Sucesso / Insucesso | | Média da ESJP | | Média ESJP | Média Nacional | |
|-----------------------|------|---------------|-----------------------------|-----------|---------------|-------|-----------------------------|----------------|-------|
| | | | % | % | | | Classificação de frequência | % | Nível |
| | | | Positivas | Negativas | % | Nível | | | |
| Matemática (NEE) (82) | 2017 | 4 | 25 | 75 | 36 | 2,00 | 2,50 | 45 | 2,53 |
| | 2016 | 5 | 0 | 100 | 13 | 1,40 | 1,80 | 45 | 2,53 |
| | 2015 | 3 | 0 | 100 | 27 | 1,33 | 2,00 | 49 | 2,66 |
| | 2014 | 4 | 25 | 75 | 29 | 2,00 | 3,00 | 47 | 2,63 |
| | 2013 | 2 | 0 | 100 | 21 | 1,50 | 2,00 | 47 | 2,60 |
| | 2012 | 4 | 0 | 100 | 19 | 1,25 | 2,50 | 50 | 2,70 |
| | 2011 | 5 | 20 | 80 | 37 | 2,20 | 2,40 | 51 | 2,70 |

- Na disciplina de Matemática, a média percentual dos alunos da ESJP foi superior à média percentual nacional, sendo as duas superiores a cinquenta por cento. Quer a nível nacional quer na ESJP, os resultados de 2017 são melhores que os de 2016. Este ano, o nível médio da prova final dos alunos da ESJP voltou a ser inferior à CF, sendo, no entanto, o valor mais elevado desde 2010 e muito próximo de 3.
- Na disciplina de Matemática para alunos com Necessidades Educativas Especiais (código 82), o nível médio em prova final continua a ser inferior à CF, sendo estes valores os mais elevados dos últimos três anos. Tanto a média percentual como a de nível foram inferiores às homólogas nacionais.

Apresentam-se, seguidamente, as médias obtidas pelos alunos da ESJP em cada um dos domínios testados na 1.ª fase das provas finais de Matemática (código 92).

| DISCIPLINA | ANO | Domínio | | | | |
|-----------------|------|-----------------------------------|---------------------|---------|--------------------|---------------------------------|
| | | Organização e Tratamento de Dados | Números e Operações | Álgebra | Geometria e Medida | Funções, Sequências e Sucessões |
| Matemática (92) | 2017 | 61,1% | 47,8% | 47,3% | 59,8% | 59,9% |
| | 2016 | 40,0% | 42,4% | 45,1% | 47,4% | 34,9% |
| | 2015 | 52,3% | 51,6% | 41,8% | 38,2% | --- |
| | 2014 | 50,8% | 44,1% | 55,3% | 72,9% | --- |
| | 2013 | 45,3% | 43,2% | 41,1% | 46,2% | --- |
| | 2012 | 55,7% | 65,8% | 52,8% | 50,4% | --- |

- Este ano, comparativamente ao ano passado, registou-se uma melhoria dos resultados dos alunos da ESJP nos cinco domínios considerados. Nos domínios *Números e Operações* e *Álgebra*, o desempenho dos alunos é cerca de 48% e, nos restantes, cerca de 60%.

► Exames do Ensino Secundário

| EXAME | ANO | MÉDIA NACIONAL | MÉDIA EXAMES ESJP (alunos internos) | MÉDIA CIF ESJP |
|--------------|-------------|----------------|-------------------------------------|----------------|
| Matemática A | 2017 | 11,5 | 11,3 | 13,8 |
| | 2016 | 11,2 | 10,3 | 14,0 |
| | 2015 | 12,0 | 12,2 | 13,5 |
| | 2014 | 9,2 | 7,7 | 12,7 |
| | 2013 | 9,7 | 9,2 | 13,7 |
| | 2012 | 10,4 | 11,6 | 13,9 |
| | 2011 | 10,6 | 10,5 | 13,0 |
| | 2010 | 12,2 | 11,9 | 13,1 |
| | 2009 | 11,7 | 12,5 | 13,0 |
| MACS | 2017 | 10,1 | 6,8 | 13,1 |
| | 2016 | 11,4 | 12,5 | 15,6 |
| | 2015 | 12,3 | 11,3 | 13,5 |
| | 2014 | 10,0 | 8,5 | 12,5 |
| | 2013 | 9,9 | 7,9 | 11,2 |
| | 2012 | 10,6 | 10,3 | 11,7 |
| | 2011 | 11,3 | 11,3 | 13,3 |
| | 2010 | 10,1 | 10,2 | 11,9 |
| | 2009 | 11,3 | 12,9 | 12,2 |

- Na disciplina de Matemática A, a média da ESJP é inferior à média nacional, continuando, contudo, a ser positiva e superior à registada no ano letivo anterior. Ao longo dos nove anos, as CIF foram sempre superiores às médias de exames.
- Na disciplina de MACS, a média da ESJP voltou a ser inferior à média nacional, tendo, este ano, essa diferença sido de 3,3 valores, e tendo sido registada a média mais baixa dos últimos nove anos. A CIF continuou a registar valores superiores às médias de exame.

**Disciplinas do Departamento
de Ciências Naturais e Expressões**

► **Exames do Ensino Secundário**

| EXAME | ANO | MÉDIA NACIONAL | MÉDIA EXAMES ESJP (alunos internos) | MÉDIA CIF ESJP |
|------------------------|-------------|----------------|-------------------------------------|----------------|
| Biologia e Geologia | 2017 | 10,3 | 9,8 | 14,1 |
| | 2016 | 10,1 | 10,8 | 14,0 |
| | 2015 | 8,9 | 9,2 | 14,2 |
| | 2014 | 11,0 | 11,6 | 12,7 |
| | 2013 | 8,4 | 8,8 | 13,7 |
| | 2012 | 9,8 | 9,1 | 13,0 |
| | 2011 | 11,0 | 12,1 | 14,0 |
| | 2010 | 9,9 | 10,1 | 13,2 |
| | 2009 | 9,8 | 10,2 | 13,4 |
| Desenho A | 2017 | 13,4 | 10,8 | 15,5 |
| | 2016 | 12,8 | 16,0 | 14,7 |
| | 2015 | 13,1 | 13,9 | 14,7 |
| | 2014 | 12,8 | 13,8 | 14,6 |
| | 2013 | 12,4 | 13,5 | 15,5 |
| | 2012 | 12,3 | 13,1 | 14,7 |
| | 2011 | 11,9 | 11,8 | 15,5 |
| | 2010 | 12,5 | 12,4 | 13,8 |
| | 2009 | 12,7 | 14,0 | 15,2 |
| Geometria Descritiva A | 2017 | 11,9 | 13,3 | 16,2 |
| | 2016 | 11,5 | 8,0 | 14,5 |
| | 2015 | 12,2 | 14,4 | 13,9 |
| | 2014 | 11,6 | 6,9 | 12,9 |
| | 2013 | 12,2 | 10,4 | 14,6 |
| | 2012 | 10,7 | 12,8 | 16,1 |
| | 2011 | 10,0 | 11,6 | 14,4 |
| | 2010 | 8,9 | 10,3 | 14,7 |
| | 2009 | 10,4 | 7,5 | 14,5 |

(Continuação)

| EXAME | ANO | MÉDIA NACIONAL | MÉDIA EXAMES ESJP (alunos internos) | MÉDIA CIF ESJP |
|--------------------|-------------|----------------|-------------------------------------|----------------|
| Física e Química A | 2017 | 9,9 | 8,9 | 13,0 |
| | 2016 | 11,1 | 11,5 | 13,1 |
| | 2015 | 9,9 | 9,1 | 13,9 |
| | 2014 | 9,2 | 9,4 | 12,6 |
| | 2013 | 8,1 | 8,0 | 13,0 |
| | 2012 | 8,1 | 7,6 | 12,7 |
| | 2011 | 10,5 | 10,8 | 13,6 |
| | 2010 | 8,5 | 7,5 | 12,7 |
| | 2009 | 8,7 | 8,6 | 12,5 |

- Na disciplina de Biologia e Geologia, a média da ESJP é inferior à média nacional. As CIF foram, ao longo destes nove anos, superiores às médias de exame, sendo a diferença superior à registada no ano passado.
- Na disciplina de Desenho A, a ESJP apresenta uma média inferior à média nacional, invertendo a tendência dos últimos cinco anos. Este ano, a ESJP apresenta a média mais baixa desde 2009. A CIF voltou a ser superior à média de exames.
- Na disciplina de Geometria Descritiva A, a ESJP volta a apresentar média superior à nacional, 5,3 valores acima da média registada no ano passado. A CIF continua a ser superior à média de exame.
- Na disciplina de Física e Química A, a ESJP apresenta média inferior à média nacional, regressando ambas a valores inferiores a 10. As CIF têm sido sempre superiores às médias de exame da ESJP, tendo, este ano, essa diferença sido superior à observada no ano passado.

**Disciplinas do Departamento
de Ciências Sociais e Humanas**

► **Exames do Ensino Secundário**

| EXAME | ANO | MÉDIA NACIONAL | MÉDIA EXAMES ESJP (alunos internos) | MÉDIA CIF ESJP |
|---------------------------------|-------------|----------------|-------------------------------------|----------------|
| História A | 2017 | 10,3 | 9,7 | 13,3 |
| | 2016 | 9,5 | 10,9 | 13,0 |
| | 2015 | 10,7 | 8,9 | 12,8 |
| | 2014 | 9,9 | 9,3 | 12,4 |
| | 2013 | 10,6 | 8,5 | 12,2 |
| | 2012 | 11,8 | 10,4 | 13,4 |
| | 2011 | 10,5 | 11,4 | 12,6 |
| | 2010 | 11,9 | 9,9 | 12,2 |
| | 2009 | 11,9 | 10,1 | 12,7 |
| Geografia A | 2017 | 11,0 | 11,0 | 13,2 |
| | 2016 | 11,3 | 11,8 | 14,0 |
| | 2015 | 11,2 | 11,5 | 13,2 |
| | 2014 | 10,9 | 10,9 | 13,7 |
| | 2013 | 9,8 | 10,1 | 12,7 |
| | 2012 | 10,7 | 10,8 | 13,0 |
| | 2011 | 11,3 | 11,8 | 13,3 |
| | 2010 | 11,0 | 10,5 | 12,4 |
| | 2009 | 11,3 | 12,2 | 12,7 |
| História da Cultura e das Artes | 2017 | 9,8 | 10,0 | 13,9 |
| | 2016 | 10,0 | 8,5 | 14,2 |
| | 2015 | 9,6 | 9,8 | 13,9 |
| | 2014 | 9,7 | 8,9 | 13,2 |
| | 2013 | 10,4 | 10,6 | 14,0 |
| | 2012 | 10,9 | 11,5 | 14,0 |
| | 2011 | 9,6 | 9,0 | 12,9 |
| | 2010 | 10,9 | 11,9 | 14,9 |
| | 2009 | 10,4 | 10,4 | 14,0 |

(Continuação)

| EXAME | ANO | MÉDIA NACIONAL | MÉDIA EXAMES ESJP (alunos internos) | MÉDIA CIF ESJP |
|------------|-------------|----------------|-------------------------------------|----------------|
| Economia A | 2017 | 12,1 | 11,2 | 13,2 |
| | 2016 | 11,0 | 10,9 | 13,3 |
| | 2015 | 11,5 | 9,4 | 12,2 |
| | 2014 | 10,4 | 8,6 | 13,9 |
| | 2013 | 11,3 | 9,7 | 13,3 |
| | 2012 | 11,7 | 10,2 | 14,1 |
| | 2011 | 12,0 | 12,9 | 14,4 |
| | 2010 | 13,5 | 14,4 | 14,4 |
| | 2009 | 13,5 | 13,7 | 14,2 |
| Filosofia | 2017 | 10,7 | 10,6 | 13,2 |
| | 2016 | 10,7 | 9,6 | 13,5 |
| | 2015 | 10,8 | 11,6 | 15,1 |
| | 2014 | 10,3 | 11,9 | 14,1 |
| | 2013 | 10,2 | 11,0 | 14,6 |
| | 2012 | 8,9 | 8,9 | 14,0 |

- Na disciplina de História A, a média da ESJP foi, embora positiva, inferior à média nacional. Comparativamente ao ano passado, registou-se um aumento da média nacional e um decréscimo na da ESJP. As CIF têm sido sempre superiores às médias de exame, tendo este ano alcançado o maior valor dos últimos cinco anos.
- Na disciplina de Geografia A, a média da ESJP igualou a média nacional, tendo ambas registado um decréscimo comparativamente com os dois últimos anos. As CIF têm sido sempre superiores às médias de exame.
- Na disciplina de História da Cultura e das Artes, a média da ESJP é superior à média nacional. A média da ESJP atingiu o maior valor dos últimos três anos. As CIF têm sido sempre superiores às médias de exame.

- Na disciplina de Economia A, a média da ESJP é inferior à média nacional, tendo vindo a registar um aumento desde 2014. As CIF têm sido sempre superiores às médias de exame, sendo, desde 2015, essa diferença cada vez menos expressiva.
- Na disciplina de Filosofia, a média da ESJP é ligeiramente inferior à média nacional. Este ano a média da ESJP volta a ser superior a 10 valores. As CIF continuam a ser superiores às médias de exame, sendo, este ano, essa diferença menos expressiva.

Disciplinas do Departamento de Línguas**► Provas finais do Ensino Básico**

| DISCIPLINA | ANO | N.º de Alunos | Taxa de Sucesso / Insucesso | | Média da ESJP | | Média ESJP | Média Nacional | |
|----------------------|------|---------------|-----------------------------|-----------|---------------|-------|-----------------------------|----------------|-------|
| | | | % | % | | | Classificação de frequência | % | Nível |
| | | | Positivas | Negativas | % | Nível | | | |
| Português (91) | 2017 | 211 | 87 | 13 | 64 | 3,32 | 3,58 | 58 | 3,30 |
| | 2016 | 183 | 75 | 25 | 58 | 3,03 | 3,34 | 57 | 3,30 |
| | 2015 | 187 | 70 | 30 | 55 | 2,90 | 3,44 | 58 | 3,20 |
| | 2014 | 186 | 69 | 31 | 56 | 2,96 | 3,08 | 55 | 3,20 |
| | 2013 | 136 | 62 | 38 | 54 | 2,92 | 3,16 | 48 | 3,20 |
| | 2012 | 191 | 64 | 36 | 54 | 2,84 | 3,41 | 54 | 3,20 |
| | 2011 | 212 | 57 | 43 | 51 | 2,71 | 3,37 | 51 | 2,70 |
| | 2010 | 207 | 74 | 26 | 56 | 2,94 | 3,10 | 57 | 2,93 |
| Português (81) (NEE) | 2017 | 4 | 50 | 50 | 50 | 2,50 | 3,25 | 64 | 3,29 |
| | 2016 | 5 | 100 | 0 | 64 | 3,40 | 3,00 | 63 | 3,29 |
| | 2015 | 3 | 100 | 0 | 61 | 3,33 | 3,00 | 62 | 3,22 |
| | 2014 | 4 | 50 | 50 | 47 | 2,50 | 2,75 | 61 | 3,18 |
| | 2013 | 2 | 100 | 0 | 45 | 3,00 | 3,00 | 62 | 2,90 |
| | 2012 | 4 | 50 | 50 | 45 | 2,50 | 3,00 | 63 | 2,90 |
| | 2011 | 5 | 40 | 60 | 55 | 2,80 | 3,00 | 65 | 3,00 |

- Na disciplina de Português, a média percentual da ESJP, tal como no ano passado, é superior à média nacional. Tal como em 2016, o nível médio da ESJP é superior a 3, sendo, este ano, superior à média nacional, o que não se observava desde 2011. A CF continuou a ser superior ao nível médio da prova final.
- Os quatro alunos com NEE que, este ano, realizaram prova final obtiveram média percentual e média de nível inferiores às homólogas dos dois últimos anos. A média percentual continua positiva, mas o nível médio foi inferior a três, sendo também inferior à CF. Tanto a média percentual como a de nível foram inferiores às homólogas nacionais.

Apresentam-se, seguidamente, as médias obtidas pelos alunos da ESJP em cada um dos domínios testados na 1.ª fase das provas finais de Português (código 91).

| DISCIPLINA | ANO | Domínio | | | | |
|----------------|------|--------------------------|------------------------|-----------|--------------------|---------|
| | | Compreensão da Oralidade | Compreensão da Leitura | Gramática | Educação Literária | Escrita |
| Português (91) | 2017 | 82,6% | 64,9% | 46,0% | 57,9% | 72,7% |
| | 2016 | --- | 75,4% | 43,4% | 49,9% | 63,2% |
| | 2015 | --- | 67,2% | 30,6% | 50,2% | 68,4% |
| | 2014 | --- | 62,4% | 50,6% | 52,7% | 61,5% |
| | 2013 | --- | 45,5% | 34,3% | --- | 62,8% |
| | 2012 | --- | 55,8% | 38,7% | --- | 60,3% |

Em 2017, foi considerado um novo domínio, *Compreensão da Oralidade*, onde os alunos da ESJP obtiveram um desempenho de 82,6%, e renomeado o domínio da *Leitura* para *Compreensão da Leitura*. Os alunos da ESJP obtiveram o melhor desempenho desde 2012 nos domínios da *Escrita* e da *Educação Literária*, 72,7% e 57,9%, respetivamente. Na *Gramática*, o desempenho mantém a tendência crescente evidenciada no ano passado, mas ainda inferior a 50%. Na *Compreensão da Leitura*, o desempenho foi inferior aos dos dois últimos anos.

► Exames do Ensino Secundário

| EXAME | ANO | MÉDIA NACIONAL | MÉDIA EXAMES ESJP (alunos internos) | MÉDIA CIF ESJP |
|-----------------------|-------------|----------------|-------------------------------------|----------------|
| Português | 2017 | 11,1 | 10,9 | 13,1 |
| | 2016 | 10,8 | 9,7 | 13,0 |
| | 2015 | 11,0 | 10,4 | 13,2 |
| | 2014 | 11,6 | 11,1 | 13,0 |
| | 2013 | 9,8 | 9,2 | 12,3 |
| | 2012 | 10,4 | 8,8 | 13,4 |
| | 2011 | 9,6 | 9,8 | 12,5 |
| | 2010 | 11,0 | 10,7 | 13,0 |
| | 2009 | 11,7 | 11,8 | 12,9 |
| Literatura Portuguesa | 2017 | 11,0 | 13,2 | 11,7 |
| | 2016 | 10,5 | 13,9 | 13,8 |
| | 2015 | 10,5 | - | - |
| | 2014 | 11,8 | 10,2 | 12,9 |
| | 2013 | 11,2 | 10,5 | 13,2 |
| | 2012 | 10,9 | 11,6 | 13,3 |
| | 2011 | 9,3 | 12,7 | 13,6 |
| | 2010 | 10,3 | 11,7 | 12,0 |
| | 2009 | 13,2 | 12,6 | 13,0 |

- Na disciplina de Português, quer a média nacional quer a da ESJP inverteram a tendência decrescente apresentada nos últimos dois anos. A média da ESJP foi inferior à média nacional. As CIF foram sempre superiores às médias de exame, cifrando-se, este ano, essa diferença em 2,2 valores.
- Na disciplina de Literatura Portuguesa, tal como no ano passado, a média da ESJP foi superior à média nacional, cifrando-se essa diferença em 2,2 valores. Tal como no ano passado, a média da ESJP foi superior à CIF.

1.2. Provas Finais e Exames Nacionais realizados na segunda fase

Os resultados que se seguem referem-se aos exames e provas finais realizados na segunda fase, por alunos internos, para aprovação na disciplina.

Como as segundas fases de exames nacionais são realizadas por menos alunos, encontra-se dentro de parênteses, a seguir ao ano letivo, o número de alunos internos da ESJP que realizaram os respetivos exames, para aprovação na disciplina.

Os resultados são apresentados por Departamento Curricular.

Nos quadros apresentados, utilizou-se o seguinte código de cores:

azul – média igual à média nacional;
verde – média superior à média nacional;
vermelho – média inferior à média nacional.

Disciplinas do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas

► Provas Finais do Ensino Básico

| DISCIPLINA | ANO | N.º de Alunos | Taxa de Sucesso / Insucesso | | Média da ESJP | | Média ESJP | Média Nacional | |
|-----------------|------|---------------|-----------------------------|-----------|---------------|-------|------------|----------------|-------|
| | | | % | % | % | Nível | CF | % | Nível |
| | | | Positivas | Negativas | | | | | |
| Matemática (92) | 2017 | 4 | 0 | 100 | 31 | 2,00 | 2,50 | 24 | 2,6 |
| | 2016 | 5 | 20 | 80 | 26 | 1,60 | 1,60 | 22 | 2,4 |
| | 2015 | 10 | 0 | 100 | 10 | 1,11 | 2,2 | 20 | 2,4 |

- Na disciplina de Matemática, os quatro alunos da ESJP que realizaram prova final obtiveram classificação negativa e média de 31 pontos percentuais, resultado, tal como no ano passado, superior ao homólogo nacional. O nível médio da prova final foi inferior à média das classificações de frequência.

Apresentam-se, seguidamente, as médias obtidas pelos alunos da ESJP em cada um dos domínios testados na 2.ª fase das provas finais de Matemática.

| DISCIPLINA | ANO | Domínio | | | | |
|-----------------|------|-----------------------------------|---------------------|---------|--------------------|---------------------------------|
| | | Organização e Tratamento de Dados | Números e Operações | Álgebra | Geometria e Medida | Funções, Sequências e Sucessões |
| Matemática (92) | 2017 | 38,5% | 23,1% | 33,7% | 20,7% | 51,9% |
| | 2016 | 40,0% | 8,3% | 26,2% | 24,4% | 32,3% |
| | 2015 | 25,1% | 4,9% | 8,5% | 6,1% | --- |

Este ano, na segunda fase, o desempenho dos alunos foi globalmente superior ao observado no ano anterior, passando o melhor resultado a observar-se no domínio das *Funções, Sequências e Sucessões*. Pela primeira vez, o pior desempenho foi observado no domínio da *Geometria e Medida*, tendo-se observado um aumento significativo do desempenho no domínio dos *Números e Operações*.

► Exames do Ensino Secundário

| EXAME | ANO (n.º alunos) | MÉDIA NACIONAL | MÉDIA EXAMES ESJP (alunos internos) | MÉDIA CIF ESJP |
|--------------|---------------------|-------------------|-------------------------------------------|-------------------|
| Matemática A | 2017 (8) | 10,2 | 7,5 | 10,0 |
| | 2016 (12) | 9,9 | 5,2 | 10,3 |
| | 2015 (4) | 9,6 | 8,3 | 12,8 |
| | 2014 (22) | 9,0 | 4,6 | 11,5 |
| | 2013 (47) | 9,5 | 8,5 | 12,8 |
| | 2012 (27) | 9,7 | 12,3 | 13,4 |
| | 2011 (15) | 9,1 | 8,7 | 12,0 |
| | 2010 (14) | 9,9 | 8,9 | 12,0 |
| | 2009 (7) | 10,5 | 10,6 | 11,6 |

(Continuação)

| EXAME | ANO (n.º alunos) | MÉDIA NACIONAL | MÉDIA EXAMES ESJP (alunos internos) | MÉDIA CIF ESJP |
|-------|---------------------|-------------------|-------------------------------------------|-------------------|
| MACS | 2017 (3) | 9,9 | 5,1 | 11,0 |
| | 2016 (0) | 7,9 | - | - |
| | 2015 (2) | 8,9 | 4,6 | 10,0 |
| | 2014 (4) | 9,2 | 7,5 | 10,4 |
| | 2013 (4) | 7,0 | 6,3 | 10,8 |
| | 2012 (2) | 9,4 | 6,7 | 11,5 |
| | 2011 (0) | 7,9 | - | - |
| | 2010 (1) | 13,1 | 13,7 | 10,0 |
| | 2009 (1) | 7,7 | 12,3 | 13,0 |

- Na disciplina de Matemática A, este ano, a média da ESJP é inferior à média nacional, cifrando-se essa diferença em 2,7 valores. De referir que, comparativamente ao ano anterior, a média da ESJP aumentou. Desde 2009 que as CIF são superiores às médias de exame, sendo a diferença, este ano, menos expressiva do que no ano anterior.
- Na disciplina de MACS, a média da ESJP foi 4,8 valores inferior à média nacional e 5,9 valores inferior à CIF.

**Disciplinas do Departamento
de Ciências Naturais e Expressões**

► **Exames do Ensino Secundário**

| EXAME | ANO | MÉDIA NACIONAL | MÉDIA EXAMES ESJP (alunos internos) | MÉDIA CIF ESJP |
|------------------------|-----------------|----------------|-------------------------------------|----------------|
| Biologia e Geologia | 2017 (1) | 10,9 | 6,5 | 10,0 |
| | 2016 (3) | 11,0 | 9,2 | 10,0 |
| | 2015 (6) | 10,5 | 6,1 | 13,9 |
| | 2014 (6) | 8,3 | 6,6 | 11,1 |
| | 2013 (27) | 8,7 | 9,0 | 13,4 |
| | 2012 (20) | 7,9 | 6,6 | 12,0 |
| | 2011 (3) | 10,7 | 8,4 | 12,3 |
| | 2010 (8) | 9,8 | 9,7 | 13,5 |
| | 2009 (14) | 8,8 | 7,8 | 13,1 |
| Geometria Descritiva A | 2017 (1) | 12,2 | 9,5 | 10,0 |
| | 2016 (1) | 11,4 | 3,7 | 11,0 |
| | 2015 (0) | 10,0 | - | - |
| | 2014 (1) | 8,2 | 5,9 | 14,0 |
| | 2013 (7) | 6,8 | 6,4 | 14,7 |
| | 2012 (2) | 9,9 | 12,4 | 13,5 |
| | 2011 (5) | 9,0 | 8,3 | 11,6 |
| | 2010 (6) | 10,2 | 7,1 | 12,0 |
| | 2009 (2) | 8,1 | 10,4 | 17,0 |
| Física e Química A | 2017 (8) | 10,1 | 5,8 | 10,0 |
| | 2016 (7) | 8,9 | 4,5 | 10,0 |
| | 2015 (7) | 9,8 | 5,7 | 13,7 |
| | 2014 (13) | 8,5 | 5,7 | 10,9 |
| | 2013 (33) | 9,2 | 8,5 | 12,6 |
| | 2012 (23) | 7,8 | 7,2 | 12,2 |
| | 2011 (7) | 8,9 | 6,9 | 11,0 |
| | 2010 (23) | 9,0 | 8,2 | 12,0 |
| | 2009 (25) | 8,0 | 9,3 | 12,2 |

- Na disciplina de Biologia e Geologia a ESJP apresentou um aluno a exame nacional, tendo obtido, tal como nos três anos anteriores, média inferior à média nacional e à sua CIF.
- Na disciplina de Geometria Descritiva A, a ESJP apresentou um aluno a exame nacional que obteve uma classificação inferior à média nacional, mas igual à sua CIF.
- Na disciplina de Física e Química A, a ESJP apresenta média inferior à nacional. De referir que, pela primeira vez desde 2009, a média nacional foi superior a 10 valores. A média da ESJP continua a ser inferior à CIF, sendo, este ano, a diferença de 4,2 valores.

**Disciplinas do Departamento
de Ciências Sociais e Humanas**

► **Exames do Ensino Secundário**

| EXAME | ANO | MÉDIA NACIONAL | MÉDIA EXAMES ESJP (alunos internos) | MÉDIA CIF ESJP |
|----------------------------------------|-----------------|----------------|-------------------------------------|----------------|
| História A | 2017 (1) | 8,8 | 10,3 | 10,0 |
| | 2016 (2) | 9,0 | 8,7 | 10,5 |
| | 2015 (9) | 9,6 | 6,9 | 11,5 |
| | 2014 (3) | 9,2 | 8,8 | 10,4 |
| | 2013 (8) | 9,3 | 6,1 | 11,8 |
| | 2012 (3) | 10,0 | 7,2 | 10,7 |
| | 2011 (1) | 9,2 | 11,0 | 10,0 |
| | 2010 (2) | 12,0 | 10,3 | 11,5 |
| | 2009 (4) | 11,6 | 10,3 | 10,5 |
| Geografia A | 2017(1) | 9,4 | 6,3 | 10,0 |
| | 2016 (0) | 9,3 | - | - |
| | 2015 (2) | 10,6 | 9,9 | 14,8 |
| | 2014 (0) | 11,6 | - | - |
| | 2013 (14) | 10,0 | 11,1 | 12,1 |
| | 2012 (4) | 10,5 | 9,5 | 12,3 |
| | 2011 (3) | 11,3 | 11,6 | 13,7 |
| | 2010 (2) | 11,1 | 7,2 | 10,0 |
| | 2009 (3) | 11,4 | 12,0 | 11,7 |
| História da Cultura e das Artes | 2017 (2) | 10,0 | 5,1 | 10,5 |
| | 2016 (0) | 8,7 | - | - |
| | 2015 (1) | 7,9 | 4,9 | 13,0 |
| | 2014 (0) | 8,7 | - | - |
| | 2013 (3) | 8,4 | 9,0 | 11,3 |
| | 2012 (0) | 9,2 | - | - |
| | 2011 (4) | 9,6 | 10,5 | 13,5 |
| | 2010 (1) | 11,4 | 10,9 | 14,0 |
| | 2009 (4) | 10,5 | 11,0 | 14,5 |

- Na disciplina de História A, a ESJP apresentou um aluno a exame nacional que obteve uma classificação 1,5 valores acima da média nacional e superior à sua CIF.

- Na disciplina de Geografia A, a ESJP apresentou um aluno a exame nacional que obteve uma classificação inferior quer à média nacional quer à sua CIF.
- Na disciplina de História da Cultura e das Artes, a média da ESJP foi 4,9 valores inferior à média nacional. As CIF foram sempre superiores às médias da ESJP.

Disciplinas do Departamento de Línguas**► Provas finais do Ensino Básico**

| DISCIPLINA | ANO | N.º de Alunos | Taxa de Sucesso / Insucesso | | Média da ESJP | | Média ESJP | Média Nacional | |
|----------------|------|---------------|-----------------------------|-----------|---------------|-------|------------|----------------|-------|
| | | | % | % | % | Nível | CF | % | Nível |
| | | | Positivas | Negativas | | | | | |
| Português (91) | 2017 | 2 | 50 | 50 | 50 | 2,50 | 2,50 | 47 | 2,9 |
| | 2016 | 7 | 43 | 57 | 45 | 2,43 | 2,0 | 39 | 2,6 |
| | 2015 | 10 | 30 | 70 | 42 | 2,38 | 2,2 | 47 | 2,8 |

- Na disciplina de Português, dos dois alunos da ESJP que realizaram exame nacional, um obteve negativa. A média da ESJP foi de 50 pontos percentuais, valor superior à homologa nacional, e a média de nível foi superior à observada o ano passado, mas inferior à nacional. A classificação média da prova final igualou a média das classificações de frequência.

Apresentam-se, seguidamente, as médias obtidas pelos alunos da ESJP em cada um dos domínios testados na 2.ª fase das provas finais de Português.

| DISCIPLINA | ANO | Domínio | | | | |
|----------------|------|--------------------------|------------------------|-----------|--------------------|---------|
| | | Compreensão da Oralidade | Compreensão da Leitura | Gramática | Educação Literária | Escrita |
| Português (91) | 2017 | 75,0% | 50,0% | 35,0% | 26,9% | 70,0% |
| | 2016 | --- | 52,1% | 31,4% | 32,9% | 61,9% |
| | 2015 | --- | 51,7% | 26,1% | 25,7% | 53,9% |

Este ano, na segunda fase das provas finais, o desempenho dos alunos foi superior ou igual a cinquenta por cento nos domínios da *Compreensão da Leitura*, da *Compreensão da Oralidade* e da *Escrita*. Nos restantes domínios, o desempenho foi inferior a 50%, tendo, contudo, na *Gramática*, melhorado em comparação com o ano passado.

► Exames do Ensino Secundário

| EXAME | ANO | MÉDIA NACIONAL | MÉDIA EXAMES ESJP (alunos internos) | MÉDIA CIF ESJP |
|-----------|-----------------|----------------|-------------------------------------|----------------|
| Português | 2017 (8) | 10,3 | 7,6 | 10,1 |
| | 2016 (16) | 10,4 | 7,5 | 10,4 |
| | 2015 (5) | 9,7 | 7,7 | 13,0 |
| | 2014 (14) | 9,8 | 6,8 | 11,0 |
| | 2013 (40) | 9,7 | 9,2 | 11,4 |
| | 2012 (40) | 10,6 | 10,1 | 12,8 |
| | 2011 (15) | 10,0 | 9,6 | 11,2 |
| | 2010 (22) | 10,1 | 9,3 | 12,2 |
| | 2009 (11) | 9,8 | 9,3 | 12,0 |

- Na disciplina de Português, a ESJP apresenta uma média inferior à média nacional. Comparativamente ao ano anterior, a média nacional diminuiu e a da ESJP aumentou. As CIF foram sempre superiores às médias de exame.

Em síntese

- **No 3.º Ciclo do Ensino Básico**

- **1.ª fase de provas finais**

Este ano, as percentagens de sucesso a Português e a Matemática foram, respetivamente, 87% e 59%, ambos os valores os melhores observados desde 2010.

As médias percentuais e de nível, quer a Português quer a Matemática, foram também as melhores observadas desde 2010 (ano a partir do qual temos registo).

Relativamente à disciplina de Português para alunos com NEE, dos quatro que realizaram exame, dois obtiveram negativa, sendo que as médias percentual e de nível foram inferiores às homólogas do ano anterior e inferiores às homólogas nacionais.

Em relação à disciplina de Matemática para alunos com NEE, dos quatro que realizaram exame, um obteve positiva. As médias percentual e de nível foram as melhores desde 2012. Ainda assim, quer uma quer outra foram, este ano, inferiores às homólogas nacionais.

- **2.ª fase de provas finais**

Este ano, quer na disciplina de Português quer na de Matemática, os alunos da ESJP obtiveram médias percentuais superiores às respetivas médias nacionais, muito embora as médias de nível sejam inferiores às homólogas nacionais.

Na disciplina de Matemática, a percentagem de negativas foi 100%; na disciplina de Português, foi 50%.

- **No Ensino Secundário**

- **1.ª fase de exames nacionais**

Em 9 das 13 disciplinas com alunos a exame, os alunos da ESJP obtiveram média inferior à média nacional (Matemática A, MACS, Biologia e Geologia, Desenho A, Física e Química A, História A, Economia A, Filosofia e Português) e em 3 os alunos da ESJP alcançaram média superior à média nacional (Geometria Descritiva A, História da Cultura e das Artes e Literatura Portuguesa). Na disciplina de Geografia A, os alunos da ESJP obtiveram média igual à média nacional.

Das disciplinas em que os alunos da ESJP obtiveram média superior à nacional, salienta-se Literatura Portuguesa, com uma diferença de 2,2 valores em comparação com a média nacional.

Das disciplinas em que os alunos da ESJP obtiveram média inferior à nacional, salienta-se MACS, com diferença de 3,3 valores por comparação à média nacional.

Comparativamente ao ano letivo anterior, a média dos alunos da ESJP melhorou em 6 das 13 disciplinas, a saber, Matemática A, Geometria Descritiva, História da Cultura e das Artes, Economia A, Filosofia e Português. Na disciplina de Geometria Descritiva A, a subida foi de 5,3 valores. Das 7 disciplinas cujas médias desceram comparativamente com 2016/2017, a descida mais acentuada, de 5,7 valores, registou-se na disciplina de MACS.

-- 2.ª fase de exames nacionais

Os alunos internos da ESJP só obtiveram média superior à nacional na disciplina de História A, sendo que nas restantes oito disciplinas, a saber, Matemática A, MACS, Biologia e Geologia, Geometria Descritiva A, Física e Química A, Geografia A, História da Cultura e das Artes e Português, obtiveram média inferior.

As maiores diferenças observadas foram de 4,9 valores a História da Cultura e das Artes, de 4,8 valores a MACS, de 4,4 valores a Biologia e Geologia e de 4,3 valores a Física e Química A.

Comparativamente com o ano anterior, a média dos alunos da ESJP melhorou em cinco das disciplinas em que se pode estabelecer comparação, a saber, Matemática A, Geometria Descritiva A, Física e Química A, História A e Português, sendo a maior subida, de 5,8 valores, a Geometria Descritiva A. A disciplina de Biologia e Geologia foi a única onde os alunos obtiveram uma média inferior à registada no ano passado, sendo essa diferença de 2,7 valores.

2. Rankings Nacionais

Neste ponto, foram feitas análises dos *rankings* nacionais divulgados pela *SIC/Expresso* e pelo *Público*, comparando os resultados desde 2013/2014 a 2016/2017.

O *ranking* elaborado pelo **Público** considera, no Ensino Básico, todas as escolas onde se realizaram, na primeira fase, cinquenta ou mais provas, e, no ensino secundário, todas as escolas onde foram efetuados, na primeira fase, por alunos internos e por alunos autopropostos a exame mas que estiveram na escola praticamente todo o ano, cinquenta ou mais exames nacionais das oito disciplinas com maior incidência de alunos, a saber, Português, Matemática A, História A, Geografia A, Biologia e Geologia, Física e Química A, Filosofia e MACS.

O *ranking* elaborado pela **SIC/Expresso** engloba todas as escolas onde foram efetuados provas finais e exames nacionais, na primeira fase, por alunos internos.

Nos quadros referentes aos *rankings* elaborados pela SIC/Expresso, em analogia com o ano passado, é referido o indicador de sucesso, que corresponde:

- no ensino básico, à diferença entre a percentagem de percursos de sucesso no terceiro ciclo em cada escola e a percentagem de percursos de sucesso entre os alunos de todo o país que, nos últimos três anos, no final do sexto ano, tiveram resultados semelhantes aos alunos de cada escola. Considera-se que ter um percurso de sucesso é ter nota positiva nas duas provas finais de nono ano, sem ter reprovado nem no 7.º nem no 8.º anos;

- no ensino secundário, à diferença entre a percentagem de percursos de sucesso no ensino secundário em cada escola e a percentagem de percursos de sucesso entre os alunos de todo o país que, nos últimos três anos, no final do nono ano, tiveram resultados semelhantes aos alunos de cada escola. Considera-se que ter um percurso de sucesso é ter nota positiva nos dois exames de 12.º ano, sem ter reprovado nem no 10.º nem no 11.º anos.

Nos quadros referentes aos *rankings* elaborados pelo Público é referido, pela primeira vez, um *ranking* alternativo, o **ranking do sucesso**, correspondente não às classificações de exame, mas sim à percentagem de percursos de sucesso.

À semelhança dos anos anteriores, inclui-se, nos dados a observar, quer a informação do número de provas realizadas em cada escola quer outras escolas. Para além das restantes escolas do concelho do Montijo (Escola E.B. 2/3 Pedro Varela, Escola Secundária Poeta Joaquim Serra e Escola E.B. 2/3 de Pegões) e das escolas do concelho de Alcochete (Escola E.B. 2/3 D. Manuel I e Escola Secundária de Alcochete), julgou-se pertinente a inclusão da Escola E.B. 2/3 D. João I – Moita, da Escola Secundária da Moita e da Escola Secundária do Pinhal Novo, por haver público-alvo em comum, e da Escola Secundária do Bocage, por ser uma escola de referência do distrito de Setúbal com um número de alunos e um meio socioeconómico comparáveis com os da ESJP.

Ranking Expresso/SIC – 3.º Ciclo do Ensino Básico

| ESCOLAS | 2013/2014 | | | 2014/2015 | | | 2015/2016 | | | | 2016/2017 | | | |
|-----------------------------|------------------------------|-------------------------|---------------|------------------------------|-------------------------|---------------|------------------------------|-------------------------|---------------|----------------------------|------------------------------|-------------------------|---------------|----------------------------|
| | RANKING (1259 Escolas) | MÉDIA PROVA FINAL | N.º PROVAS | RANKING (1237 Escolas) | MÉDIA PROVA FINAL | N.º PROVAS | RANKING (1230 Escolas) | MÉDIA PROVA FINAL | N.º PROVAS | Indicador de Sucesso | RANKING (1221 Escolas) | MÉDIA PROVA FINAL | N.º PROVAS | Indicador de Sucesso |
| E.S. Jorge Peixinho | 695 | 2,83 | 374 | 827 | 2,69 | 380 | 618 | 50,63% | 366 | -1,94% | 321 | 59,43 | 424 | -1,81% |
| E.S. Bocage | 136 | 3,38 | 444 | 157 | 3,31 | 430 | 103 | 66,20% | 442 | 5,39% | 127 | 66,88 | 442 | 5,26% |
| E.B. 2/3 D. João I Moita | 951 | 2,66 | 172 | 1051 | 2,49 | 181 | 990 | 45,05% | 125 | -2,35% | 693 | 53,13 | 138 | -1,33% |
| E.B. 2/3 Pegões | 788 | 2,77 | 112 | 1016 | 2,53 | 74 | 1096 | 42,80% | 80 | -6,66% | 1094 | 44,23 | 101 | -4,53% |
| E.S. Pinhal Novo | 981 | 2,64 | 525 | 684 | 2,78 | 499 | 736 | 48,91% | 572 | 4,59% | 683 | 53,21 | 493 | 5,86% |
| E.B. 2/3 El Rei D. Manuel I | 648 | 2,85 | 406 | 572 | 2,86 | 370 | 473 | 53,25% | 314 | -0,83% | 747 | 52,38 | 367 | -0,02% |
| E.S. Poeta Joaquim Serra | 1134 | 2,49 | 336 | 860 | 2,66 | 323 | 933 | 45,80% | 336 | -2,17% | 835 | 50,66 | 321 | 0,28% |
| E.B. 2/3 D. Pedro Varela | 1167 | 2,45 | 56 | 782 | 2,71 | 56 | 1178 | 38,81% | 48 | 0,11% | 1171 | 39,93 | 46 | -2,13% |

- No ensino básico, a ESJP obteve o seu melhor posicionamento no *ranking* desde 2013, tendo subido 297 posições face ao ano anterior.
- A média da ESJP continua superior a 50% e aumentou comparativamente com o ano anterior.
- Das escolas observadas só a Escola Secundária de Bocage apresenta uma média superior à da ESJP.
- De referir também que, das 71 escolas públicas com 3.º Ciclo do distrito de Setúbal, a ESJP é a sétima, com a posição **321** no *ranking* nacional, quando a primeira escola pública do distrito, a Escola Secundária de Bocage, em Setúbal, ocupa a posição 127 no *ranking*.
- Das sete primeiras escolas públicas do distrito de Setúbal só a ESJP apresenta indicador de sucesso negativo.
- De referir ainda que das dez primeiras escolas do distrito de Setúbal seis são privadas.
- Das oito escolas comparadas, a Escola Secundária do Pinhal Novo é a que apresenta melhor indicador de sucesso, sendo que só três delas apresentam esse indicador positivo.

Ranking Expresso/SIC – Ensino Secundário

| ESCOLAS | 2013/2014 | | | 2014/2015 | | | 2015/2016 | | | | 2016/2017 | | | |
|--------------------------|-----------------------------|-----------------|---------------|-----------------------------|-----------------|---------------|-----------------------------|-----------------|---------------|----------------------------|-----------------------------|-----------------|---------------|----------------------------|
| | RANKING (628 Escolas) | MÉDIA EXAMES | N.º PROVAS | RANKING (632 Escolas) | MÉDIA EXAMES | N.º PROVAS | RANKING (626 Escolas) | MÉDIA EXAMES | N.º PROVAS | Indicador de Sucesso | RANKING (632 Escolas) | MÉDIA EXAMES | N.º PROVAS | Indicador de Sucesso |
| E.S. Jorge Peixinho | 342 | 10,13 | 491 | 312 | 10,58 | 546 | 303 | 10,62 | 519 | -1,39% | 322 | 10,60 | 565 | 0,10% |
| E.S. Bocage | 98 | 11,35 | 686 | 65 | 12,06 | 681 | 109 | 11,68 | 761 | 5,48% | 94 | 11,78 | 790 | 3,19% |
| E.S. Pinhal Novo | 384 | 9,93 | 546 | 324 | 10,51 | 560 | 352 | 10,43 | 568 | 6,69% | 418 | 10,17 | 629 | 2,07% |
| E.S. Moita | 486 | 9,37 | 497 | 532 | 9,38 | 542 | 503 | 9,67 | 562 | 6,44% | 456 | 9,97 | 528 | 4,80% |
| E.S. Poeta Joaquim Serra | 498 | 9,25 | 220 | 550 | 9,14 | 250 | 405 | 10,18 | 285 | 3,18% | 575 | 9,10 | 318 | 3,80% |
| E.S. Alcochete | 517 | 9,13 | 498 | 256 | 10,80 | 449 | 203 | 11,01 | 529 | 1,74% | 248 | 10,92 | 550 | 4,86% |

- A ESJP piorou o seu posicionamento no *ranking* comparativamente com os anos letivos anteriores, tendo registado uma descida de 19 posições comparativamente ao ano anterior.
- Tal como nos anos anteriores, a ESJP é a terceira melhor das escolas comparadas, a seguir à Escola Secundária de Bocage e à Secundária de Alcochete. A Escola Secundária de Bocage continua a ser a melhor escola pública do distrito.
- De referir também que, das trinta e sete escolas secundárias públicas do distrito de Setúbal, a ESJP é a décima, com a posição **322** no *ranking* nacional, quando a primeira escola pública do distrito, a Escola Secundária de Bocage, em Setúbal, ocupa a posição 94 no *ranking*. Comparando com o resultado de 2016, a ESJP subiu duas posições no *ranking* distrital.
- Em analogia com o ano anterior, as três primeiras escolas do distrito são privadas.
- As seis escolas comparadas têm indicador de sucesso positivo, sendo que a Escola Secundária de Alcochete e a Escola Secundária da Moita são as que o apresentam mais elevado.

O quadro seguinte traduz a média de exame e a média interna em 2017, nas escolas observadas, em cada uma das quatro disciplinas com mais alunos a realizarem exame nacional, estando registadas a **verde** as médias de exame superiores à média da ESJP e a **vermelho** as inferiores.

| ESCOLA | BIOLOGIA E GEOLOGIA | | | | MATEMÁTICA A | | | | PORTUGUÊS | | | | FÍSICA E QUÍMICA A | | | |
|---------------------|---------------------|---------|-----------|---------|--------------|---------|-----------|---------|-----------|---------|-----------|---------|--------------------|---------|-----------|---------|
| | 2015/2016 | | 2016/2017 | | 2015/2016 | | 2016/2017 | | 2015/2016 | | 2016/2017 | | 2015/2016 | | 2016/2017 | |
| | Exame | Interna | Exame | Interna | Exame | Interna | Exame | Interna | Exame | Interna | Exame | Interna | Exame | Interna | Exame | Interna |
| E.S. Jorge Peixinho | 10,77 | 13,98 | 9,77 | 14,12 | 10,33 | 14,00 | 11,31 | 13,78 | 9,67 | 13,04 | 10,91 | 13,10 | 11,46 | 13,10 | 8,91 | 13,00 |
| E.S. Bocage | 9,81 | 14,27 | 11,03 | 14,90 | 12,01 | 14,29 | 11,52 | 13,78 | 11,16 | 13,52 | 12,36 | 13,31 | 11,51 | 14,10 | 10,73 | 13,70 |
| E.S. Pinhal Novo | 10,19 | 12,71 | 12,37 | 13,55 | 9,27 | 13,62 | 10,82 | 12,55 | 10,37 | 12,21 | 10,82 | 12,55 | 11,73 | 12,50 | 9,20 | 13,23 |
| E.S. Moita | 9,89 | 13,81 | 9,62 | 13,72 | 9,97 | 12,24 | 11,40 | 13,06 | 9,50 | 13,46 | 9,58 | 13,39 | 10,96 | 13,11 | 8,67 | 13,06 |
| E.S. Poeta Joaquim | 9,87 | 13,29 | 7,55 | 13,52 | 11,57 | 13,30 | 10,02 | 12,62 | 10,92 | 12,24 | 9,36 | 13,23 | 9,86 | 12,82 | 7,98 | 13,98 |
| E.S. Alcochete | 10,14 | 14,63 | 9,32 | 14,47 | 11,87 | 13,19 | 11,44 | 13,26 | 10,82 | 13,07 | 10,61 | 13,62 | 11,31 | 14,14 | 10,30 | 13,88 |

- Todas as escolas comparadas apresentam médias das classificações internas superiores às médias de exame nas quatro disciplinas referenciadas.
- Comparativamente com a ESJP, três escolas obtiveram melhores resultados a Matemática A e a Física e Química A, duas escolas obtiveram melhores resultados a Biologia e Geologia e só a Escola Secundária do Bocage obteve melhores resultados a Português.
- A Escola Secundária de Bocage obteve melhor resultado do que a ESJP nas quatro disciplinas.
- A Escola Secundária do Pinhal Novo obteve melhores resultados do que a ESJP na disciplina de Biologia e Geologia e de Física e Química A.
- A Escola Secundária da Moita só obteve melhor resultado que a ESJP na disciplina de Matemática A.
- A Escola Secundária de Alcochete obteve melhor resultado do que a ESJP nas disciplinas de Matemática A e de Física e Química A.
- A Escola Secundária Poeta Joaquim Serra foi a única a obter piores resultados do que a ESJP às quatro disciplinas.

Ranking Público – 3.º Ciclo do Ensino Básico

| ESCOLAS | 2013/2014 | | | 2014/2015 | | | | 2015/2016 | | | | 2016/2017 | | | | |
|-----------------------------|------------------------------|-------------------------|---------------|------------------------------|-------------------------|---------------|-------------------|------------------------------|-------------------------|---------------|-------------------|------------------------------|-------------------------|---------------|-------------------|--------------------|
| | RANKING (1247 Escolas) | MÉDIA PROVA FINAL | N.º PROVAS | RANKING (1072 Escolas) | MÉDIA PROVA FINAL | N.º PROVAS | MÉDIA ESPERADA | RANKING (1218 Escolas) | MÉDIA PROVA FINAL | N.º PROVAS | MÉDIA ESPERADA | RANKING (1209 Escolas) | MÉDIA PROVA FINAL | N.º PROVAS | MÉDIA ESPERADA | RANKING SUCESSO |
| E.S. Jorge Peixinho | 717 | 2,76 | 374 | 704 | 2,69 | 374 | 2,94 | 502 | 2,76 | 366 | 2,85 | 247 | 3,15 | 423 | 3,04 | 640 |
| E.S. Bocage | 113 | 3,39 | 444 | 118 | 3,32 | 428 | 2,94 | 74 | 3,44 | 442 | 2,85 | 95 | 3,49 | 441 | 3,04 | 237 |
| E.B. 2/3 D. João I Moita | 889 | 2,66 | 172 | 923 | 2,47 | 176 | 2,94 | 875 | 2,47 | 125 | 2,68 | 590 | 2,86 | 137 | 2,82 | 608 |
| E.B. 2/3 Pegões | 887 | 2,66 | 112 | 972 | 2,40 | 63 | 2,68 | 913 | 2,44 | 80 | 2,68 | 964 | 2,46 | 101 | 2,83 | 794 |
| E.S. Pinhal Novo | 947 | 2,61 | 525 | 585 | 2,78 | 477 | 2,94 | 634 | 2,66 | 572 | 2,85 | 564 | 2,88 | 493 | 3,04 | 209 |
| E.B. 2/3 El Rei D. Manuel I | 689 | 2,78 | 406 | 483 | 2,86 | 362 | 2,94 | 386 | 2,86 | 314 | 2,85 | 591 | 2,86 | 367 | 3,04 | 530 |
| E.S. Poeta Joaquim Serra | 1117 | 2,47 | 336 | 754 | 2,65 | 316 | 2,94 | 812 | 2,52 | 336 | 2,85 | 695 | 2,77 | 321 | 3,04 | 510 |
| E.B. 2/3 D. Pedro Varela | 1157 | 2,40 | 56 | 665 | 2,72 | 50 | 2,77 | --- | 2,27 | 48 | 2,68 | --- | 2,24 | 46 | 2,83 | 659 |

- Das oito escolas observadas, a ESJP é a segunda melhor posicionada no *ranking* nacional, a seguir à Escola Secundária de Bocage.
- Comparativamente aos anos anteriores, a ESJP melhorou a sua posição e, comparativamente a 2015/2016, subiu a sua média na prova final, sendo este ano, pela primeira vez, superior a 3.
- No que respeita ao número de provas realizadas, a ESJP é comparável com a Escola Secundária do Pinhal Novo, com a E.B. 2/3 El Rei D. Manuel I e com a Secundária de Bocage.
- De referir também que, das setenta e seis escolas públicas com 3.º Ciclo do distrito de Setúbal, a ESJP é a sexta, com a posição **247** no *ranking* nacional, quando a primeira escola pública do distrito, a Escola Secundária de Bocage, em Setúbal, ocupa a posição 95 no *ranking*.
- Refira-se ainda que, das escolas observadas, a ESJP, a Secundária de Bocage e a E.B. 2/3 D. João I obtiveram média superior à média esperada (média tendo em conta contextos semelhantes e a proporção de exames de cada disciplina).
- A ESJP e a Escola Secundária de Bocage foram as únicas das escolas observadas com nível médio superior a três.
- Das escolas observadas a Escola Secundária do Pinhal Novo é a que ocupa o primeiro lugar no *ranking* de sucesso, seguida da Escola Secundária do Bocage, sendo que a ESJP ocupa a sexta posição.

O quadro seguinte traduz a posição no ranking e as médias registadas em 2017, nas escolas observadas, a Português e a Matemática, estando registadas a **verde** as médias superiores à média da ESJP e, a **vermelho**, as inferiores.

| Escola | Português | | | | Matemática | | | |
|-----------------------------|-----------|-------|-----------|-------|------------|-------|-----------|-------|
| | 2015/2016 | | 2016/2017 | | 2015/2016 | | 2016/2017 | |
| | Ranking | Média | Ranking | Média | Ranking | Média | Ranking | Média |
| Sec. Jorge Peixinho | 464 | 3,03 | 175 | 3,32 | 658 | 2,49 | 446 | 2,99 |
| Sec. do Bocage | 105 | 3,41 | 106 | 3,47 | 92 | 3,48 | 145 | 3,51 |
| Bás. 2/3 D. João I | 982 | 2,75 | 585 | 3,01 | 975 | 2,19 | 701 | 2,71 |
| Bás. 2/3 de Pegões | 724 | 2,90 | 925 | 2,82 | 1115 | 1,98 | 1117 | 2,08 |
| Sec. Pinhal Novo | 568 | 2,97 | 534 | 3,04 | 822 | 2,34 | 690 | 2,72 |
| Bás. 2/3 El Rei D. Manuel I | 382 | 3,08 | 407 | 3,11 | 520 | 2,64 | 796 | 2,60 |
| Sec. Poeta Joaquim Serra | 906 | 2,79 | 650 | 2,98 | 924 | 2,25 | 835 | 2,56 |
| Bás. 2/3 D. Pedro Varela | 977 | 2,75 | 1162 | 2,48 | 1173 | 1,79 | 1147 | 2,00 |

- Das escolas comparadas, só a Escola Secundária do Bocage obteve melhor média, nas duas disciplinas, do que a ESJP.
- Só a Escola Secundária do Bocage obteve, a Matemática, média superior a 3, sendo que a da ESJP foi de 2,99.
- Cinco das escolas comparadas obtiveram média superior a 3 na disciplina de Português, incluindo a ESJP.

Ranking Público – Ensino Secundário

| ESCOLAS | 2013/2014 | | | 2014/2015 | | | | 2015/2016 | | | | 2016/2017 | | | | |
|--------------------------|-------------------------------------------|-----------------|------------|-------------------------------------------|-----------------|------------|-------------------|-------------------------------------------|-----------------|------------|-------------------|-------------------------------------------|-----------------|------------|-------------------|--------------------|
| | RANKING (Todas as escolas - 621) | MÉDIA EXAMES | N.º PROVAS | RANKING (Todas as escolas - 584) | MÉDIA EXAMES | N.º PROVAS | MÉDIA ESPERADA | RANKING (Todas as escolas - 626) | MÉDIA EXAMES | N.º PROVAS | MÉDIA ESPERADA | RANKING (Todas as escolas - 626) | MÉDIA EXAMES | N.º PROVAS | MÉDIA ESPERADA | RANKING SUCESSO |
| E.S. Jorge Peixinho | 324 | 10,15 | 491 | 316 | 10,39 | 463 | 10,80 | 301 | 10,29 | 453 | 10,43 | 323 | 10,25 | 483 | 10,69 | 255 |
| E.S. Bocage | 102 | 11,22 | 686 | 56 | 12,01 | 559 | 10,90 | 133 | 10,99 | 631 | 10,40 | 111 | 11,22 | 700 | 10,59 | 140 |
| E.S. Pinhal Novo | 385 | 9,87 | 546 | 319 | 10,38 | 500 | 11,04 | 315 | 10,23 | 539 | 10,42 | 366 | 10,05 | 576 | 10,61 | 172 |
| E.S. Moita | 451 | 9,53 | 497 | 503 | 9,34 | 501 | 10,82 | 466 | 9,52 | 551 | 10,09 | 439 | 9,69 | 516 | 10,65 | 109 |
| E.S. Poeta Joaquim Serra | 488 | 9,27 | 220 | 520 | 9,14 | 250 | 10,31 | 393 | 9,91 | 301 | 10,36 | 539 | 8,85 | 331 | 10,18 | 126 |
| E.S. Alcochete | 512 | 9,11 | 498 | 236 | 10,74 | 410 | 10,93 | 199 | 10,70 | 489 | 10,42 | 237 | 10,59 | 529 | 10,71 | 107 |

- A ESJP piorou o seu posicionamento no *ranking* nacional, comparativamente aos anos anteriores, tendo obtido um posicionamento comparável ao de 2013.
- Das escolas observadas, só a Escola Secundária da Moita e a Escola Secundária Poeta Joaquim Serra continuam a apresentar média inferior a dez valores, em analogia com o observado nos dois anos anteriores.
- A Escola Secundária de Bocage continua a ser, das escolas observadas, a escola melhor posicionada no *ranking* nacional.
- O número de provas realizadas na ESJP só é superior ao da Escola Secundária Poeta Joaquim Serra.
- De referir também que, das trinta e oito escolas secundárias públicas do distrito de Setúbal, a ESJP é a décima segunda, com a posição **323** no *ranking* nacional, quando a primeira escola pública do distrito, a Escola Secundária Manuel da Fonseca, em Santiago do Cacém, ocupa a posição 80 no *ranking*, tendo, pela primeira vez nos últimos anos, deixado a liderança de ser da Escola Secundária do Bocage, em Setúbal.
- Refira-se ainda que, das escolas observadas, a Escola Secundária de Bocage foi a única a obter uma média superior à média esperada (média tendo em conta contextos semelhantes e a proporção de exames de cada disciplina).
- A Escola Secundária de Alcochete foi, das escolas observadas, a que obteve melhor posicionamento no *ranking* do sucesso, duas posições acima da Escola Secundária da Moita. A ESJP obteve o pior posicionamento neste ranking, entre as escolas observadas.

O quadro seguinte traduz a posição no ranking e a média de exame em 2017, nas escolas observadas, em cada uma das quatro disciplinas com mais alunos a realizarem exame nacional, estando registadas a **verde** as médias superiores à média da ESJP e a **vermelho** as inferiores.

| ESCOLA | BIOLOGIA E GEOLOGIA | | | | MATEMÁTICA A | | | | PORTUGUÊS | | | | FÍSICA E QUÍMICA A | | | |
|--------------------------|---------------------|-------|-----------|-------|--------------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|--------------------|-------|-----------|-------|
| | 2015/2016 | | 2016/2017 | | 2015/2016 | | 2016/2017 | | 2015/2016 | | 2016/2017 | | 2015/2016 | | 2016/2017 | |
| | Ranking | Média | Ranking | Média | Ranking | Média | Ranking | Média | Ranking | Média | Ranking | Média | Ranking | Média | Ranking | Média |
| E.S. Jorge Peixinho | 130 | 10,77 | 329 | 9,77 | 322 | 9,92 | 258 | 10,91 | 488 | 9,63 | 304 | 10,93 | 263 | 10,45 | 397 | 8,37 |
| E.S. Bocage | 296 | 9,81 | 124 | 11,03 | 222 | 10,75 | 271 | 10,82 | 190 | 11,16 | 75 | 12,30 | 212 | 10,91 | 101 | 10,67 |
| E.S. Pinhal Novo | 259 | 9,98 | 55 | 11,81 | 440 | 8,86 | 419 | 9,51 | 388 | 10,20 | 398 | 10,56 | 213 | 10,90 | 311 | 9,05 |
| E.S. Moita | 288 | 9,86 | 355 | 9,55 | 388 | 9,38 | 294 | 10,67 | 509 | 9,53 | 539 | 9,55 | 254 | 10,55 | 394 | 8,43 |
| E.S. Poeta Joaquim Serra | 327 | 9,64 | 549 | 7,46 | 161 | 11,29 | 455 | 9,10 | 240 | 10,92 | 561 | 9,30 | 487 | 8,66 | 453 | 7,87 |
| E.S. Alcochete | 245 | 10,05 | 389 | 9,32 | 237 | 10,59 | 226 | 11,10 | 308 | 10,57 | 392 | 10,59 | 173 | 11,19 | 186 | 9,89 |

- Comparativamente com a ESJP, a Escola Secundária do Bocage obteve melhores resultados a três disciplinas, a Escola Secundária do Pinhal Novo e a Escola Secundária de Alcochete obtiveram melhor resultado a duas disciplinas, a Escola Secundária da Moita obteve melhor resultado a uma disciplina e a Escola Secundária Poeta Joaquim Serra obteve piores resultados nas quatro disciplinas.
- Na disciplina de Biologia e Geologia, a Escola Secundária do Bocage e a Escola Secundária do Pinhal Novo obtiveram melhores resultados do que a ESJP.
- Na disciplina de Matemática A, só a Escola Secundária de Alcochete obteve melhor resultado do que a ESJP.
- Na disciplina de Português, só a Escola Secundária do Bocage obteve melhor resultado do que a ESJP.
- A Física e Química A, só a Escola Secundária Poeta Joaquim Serra obteve pior resultado do que a ESJP.

Em síntese

No 3.º Ciclo do Ensino Básico, a ESJP obteve o melhor posicionamento nos *rankings*, com as melhores médias dos últimos quatro anos.

Das escolas do 3.º Ciclo do Ensino Básico observadas, a ESJP está na segunda posição, contrariamente ao ano anterior, em que se situou na terceira, consolidando assim a tendência de subida observada já no ano anterior.

No Ensino Secundário, comparativamente com os anos anteriores, a ESJP piorou o seu posicionamento nos *rankings*.

Das escolas secundárias observadas, a ESJP ocupa, tal como nos dois anos anteriores, a terceira posição, atrás da Escola Secundária de Bocage e da Escola Secundária de Alcochete.

Relativamente ao *ranking* das escolas públicas do distrito de Setúbal, quer nas provas finais do ensino básico quer nos exames nacionais do ensino secundário, a ESJP obteve um posicionamento melhor do que o obtido no ano anterior.

3. Acesso ao Ensino Superior

Na análise dos resultados do acesso ao Ensino Superior de 2016/2017, apresentam-se, comparativamente, os dados relativos a 2011/2012, 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016.

► Resultados da **primeira fase** do concurso nacional de acesso de 2017

Colocações por Opção

| 1.ª Fase | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Ano Letivo | 2011/12 | | 2012/13 | | 2013/14 | | 2014/15 | | 2015/16 | | 2016/2017 | |
| Apresentaram Candidatura | 87 alunos | | 79 alunos | | 73 alunos | | 105 alunos | | 109 alunos | | 100 alunos | |
| Foram colocados | 73 | 84% | 69 | 87% | 64 | 88% | 86 | 82% | 90 | 83% | 89 | 89% |
| 1.ª Opção | 46 | 63% | 34 | 50% | 42 | 66% | 44 | 51% | 40 | 44% | 47 | 53% |
| 2.ª Opção | 15 | 21% | 24 | 35% | 11 | 17% | 19 | 22% | 18 | 20% | 18 | 20% |
| 3.ª Opção | 7 | 10% | 2 | 3% | 6 | 9% | 9 | 11% | 17 | 19% | 5 | 6% |
| 4.ª Opção | 2 | 3% | 7 | 10% | 3 | 5% | 9 | 11% | 9 | 10% | 8 | 9% |
| 5.ª Opção | 2 | 3% | 1 | 1% | 2 | 3% | 2 | 2% | 4 | 5% | 5 | 6% |
| 6.ª Opção | 1 | 1% | 1 | 1% | 0 | 0% | 3 | 3% | 2 | 2% | 6 | 7% |

- O número de alunos da ESJP que apresentaram candidatura à primeira fase do concurso nacional de acesso diminuiu em relação ao ano anterior, ano em que se registou o maior número de alunos a apresentarem candidatura.
- Este ano, a percentagem de alunos colocados foi a maior desde 2011/2012, cifrando-se nos 89%.
- 53% dos candidatos foram colocados na sua primeira opção e cerca de três quartos dos alunos foram colocados numa das suas duas primeiras opções. Estes valores são superiores aos homólogos do ano anterior e análogos aos registados em 2014/2015.

► Resultados da **segunda fase** do concurso nacional de acesso de 2016

Colocações por Opção

| 2.ª Fase | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|------------|
| Ano Letivo | 2011/12 | | 2012/13 | | 2013/14 | | 2014/15 | | 2015/16 | | 2016/2017 | |
| Apresentaram Candidatura | 34 alunos | | 28 alunos | | 26 alunos | | 47 alunos | | 47 alunos | | 35 alunos | |
| Foram colocados | 23 | 68% | 19 | 68% | 14 | 54% | 29 | 62% | 30 | 64% | 14 | 40% |
| 1.ª Opção | 7 | 30% | 6 | 31% | 9 | 64% | 7 | 24% | 6 | 20% | 4 | 29% |
| 2.ª Opção | 7 | 30% | 7 | 37% | 3 | 22% | 11 | 38% | 8 | 27% | 1 | 7% |
| 3.ª Opção | 1 | 4% | 2 | 11% | 1 | 7% | 5 | 17% | 5 | 17% | 3 | 21% |
| 4.ª Opção | 4 | 18% | 1 | 5% | 1 | 7% | 4 | 14% | 7 | 22% | 3 | 21% |
| 5.ª Opção | 2 | 9% | 2 | 11% | 0 | 0% | 2 | 7% | 2 | 7% | 1 | 7% |
| 6.ª Opção | 2 | 9% | 1 | 5% | 0 | 0% | 0 | 0% | 2 | 7% | 2 | 14% |

- O número de alunos da ESJP que apresentaram candidatura à segunda fase do concurso nacional de acesso diminuiu em comparação com o ano anterior.
- A percentagem de alunos colocados foi, este ano, a menor desde 2011/2012.
- A percentagem de candidatos colocados na sua primeira opção aumentou comparativamente com o ano anterior.
- Cerca de um terço dos candidatos colocados foram-no numa das suas duas primeiras opções, valor inferior ao registado desde 2011/2012.

ABANDONO E DESISTÊNCIA

Taxas de Abandono Escolar

Apresentam-se, em seguida, as taxas de abandono escolar, na ESJP, no ano letivo 2016/2017, por comparação com os oito anos letivos anteriores.

Os dados apresentados foram recolhidos através da consulta das pautas finais, da Coordenação dos Cursos dos Percursos Alternativos e dos serviços de secretaria.

| Taxas de Abandono Escolar (%) | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------|---------|---------|---------|----------------|----------|----------|----------|----------------|---------|------|----------|------|
| ANO LETIVO | 7.º ano | 8.º ano | 9.º ano | Ens. Bás. Reg. | 10.º ano | 11.º ano | 12.º ano | Ens. Sec. Reg. | C. Voc. | CEF | C. Prof. | EFA |
| 2016/2017 | 0,9 | 2,2 | 0,4 | 1,2 | 1,1 | 1,4 | 0,0 | 0,9 | 14,3 | 55,6 | 9,9 | 14,4 |
| 2015/2016 | 0,0 | 0,5 | 0,0 | 0,2 | 2,1 | 3,3 | 1,3 | 2,3 | 15,3 | -- | 8,2 | 42,1 |
| 2014/2015 | 2,6 | 2,1 | 2,4 | 2,4 | 2,4 | 0,6 | 3,4 | 2,1 | 0,0 | 9,5 | 7,8 | 30,2 |
| 2013/2014 | 4,1 | 2,8 | 2,9 | 3,3 | 2,5 | 1,7 | 1,8 | 2,0 | -- | 28,6 | 6,8 | * |
| 2012/2013 | 2,5 | 3,9 | 5,2 | 3,9 | 5,7 | 4,1 | 5,4 | 5,1 | -- | 5,1 | 14,9 | * |
| 2011/2012 | 5,2 | 4,2 | 1,4 | 3,7 | 6,1 | 5,3 | 0,8 | 4,4 | -- | 8,3 | 16,6 | 18,8 |
| 2010/2011 | 0,5 | 0,9 | 0,8 | 0,7 | 2,2 | 5,8 | 1,7 | 3,2 | -- | 4,5 | 17,3 | * |
| 2009/2010 | * | * | * | 1,1 | * | * | * | 6,0 | -- | 7,9 | 18,9 | * |
| 2008/2009 | * | * | * | 3,2 | * | * | * | 3,7 | -- | 14,3 | 20,6 | * |

* Não foi possível apurar estes dados.

- Em 2016/2017, registou-se uma subida da taxa de abandono nos 7.º, 8.º e 9.º anos, em relação a 2015/2016. Essa subida foi mais expressiva no 8.º ano (+1,7%), fixando-se em 2,2%, a quarta taxa mais elevada desde 2010/2011. Nos 7.º e 9.º anos, em que não se havia registado abandono em 2015/2016, as taxas fixaram-se em 0,9% e 0,4%, respetivamente. Ainda assim, o 9.º ano regista a segunda melhor taxa dos últimos nove anos e o 7.º ano a terceira melhor.

- A taxa global do 3.º Ciclo fixou em 1,2%, a quarta melhor desde que há registos.
- No Ensino Secundário Regular, e ao contrário do verificado no 3.º Ciclo, registou-se uma descida expressiva da taxa de abandono em todos os anos, sendo, nos 10.º e 12.º anos, as melhores desde que há registo e, no 11.º ano, a segunda melhor. No 12.º ano, a taxa fixou-se em 0%.
- A taxa global do Secundário Regular apresentou uma expressiva diminuição de 1,4% em relação a 2015/2016, fixando-se em 0,9%, o melhor valor desde que há registos.
- No seu terceiro ano de funcionamento, os Cursos Vocacionais apresentaram uma taxa de abandono de 14,3% (um ponto percentual abaixo do valor registado em 2015/2016).
- A taxa de abandono dos Cursos de Educação e Formação (CEF) foi 55,6%, o pior resultado desde que há registos.
- A taxa de abandono nos Cursos Profissionais situou-se em 9,9%, 1,7% acima do valor alcançado em 2015/2016.
- Os cursos EFA registaram uma taxa de abandono de 14,4%, consideravelmente abaixo do valor registado em 2015/2016 (- 27,7%), sendo este o melhor resultado desde que há registos.

PARTE II

RESULTADOS SOCIAIS

INDISCIPLINA

Os dados relativos à indisciplina foram recolhidos nos Formulários de Informações das Direções de Turma solicitados aos Diretores de Turma, no final de cada período letivo, e junto da Direção.

Ocorrências (Participações disciplinares)

| Ano de escolaridade / Curso | 2015/2016 | | | | | | | | 2016/2017 | | | | | | | |
|-----------------------------|---------------------------|------|-----------|------|--------------------------------|------|-----------|------|---------------------------|------|-----------|------|--------------------------------|------|-----------|------|
| | Situações em sala de aula | | | | Situações fora da sala de aula | | | | Situações em sala de aula | | | | Situações fora da sala de aula | | | |
| | Individuais | | Coletivas | | Individuais | | Coletivas | | Individuais | | Coletivas | | Individuais | | Coletivas | |
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 7.º Ano | 83 | 15,3 | 3 | 16,6 | 6 | 16,2 | 1 | 25,0 | 71 | 15,5 | 0 | 0,0 | 1 | 4,2 | 0 | 0,0 |
| 8.º Ano | 98 | 18,0 | 1 | 5,6 | 6 | 16,2 | 0 | 0,0 | 108 | 23,6 | 0 | 0,0 | 5 | 20,8 | 3 | 25,0 |
| 9.º Ano | 66 | 12,1 | 0 | 0,0 | 12 | 32,5 | 0 | 0,0 | 62 | 13,6 | 9 | 64,3 | 16 | 66,6 | 9 | 75,0 |
| Vocacionais | 174 | 32,0 | 6 | 33,3 | 6 | 16,2 | 0 | 0,0 | 65 | 14,2 | 0 | 0,0 | 1 | 4,2 | 0 | 0,0 |
| CEF | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | 6 | 1,3 | 1 | 7,2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 10.º Ano | 41 | 7,5 | 2 | 11,1 | 2 | 5,4 | 2 | 50,0 | 62 | 13,6 | 2 | 14,3 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 11.º Ano | 13 | 2,4 | 1 | 5,6 | 1 | 2,7 | 0 | 0,0 | 11 | 2,4 | 1 | 7,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 12.º Ano | 5 | 0,9 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 9 | 2,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| Profissionais | 64 | 11,8 | 5 | 27,8 | 4 | 10,8 | 1 | 25,0 | 63 | 13,8 | 1 | 7,1 | 1 | 4,2 | 0 | 0,0 |
| TOTAL | 544 | 100 | 18 | 100 | 37 | 100 | 4 | 100 | 457 | 100 | 14 | 100 | 24 | 100 | 12 | 100 |

(Fonte: Formulários de Informações das Direções de Turma)

- Diminuição do número de participações disciplinares no 7.º ano, comparativamente com o ano anterior (menos 21). Nos 8.º e 9.º anos, pelo contrário, verifica-se um aumento do número de ocorrências (mais 11 no 8.º ano e mais 18 no 9.º). É o 8.º ano que apresenta o número de ocorrências mais elevado do 3.º Ciclo (no total, 116 ocorrências, um aumento de 10,5% em relação ao ano anterior).
Os Cursos Vocacionais apresentam 66 ocorrências, o que constitui uma diminuição muito expressiva em relação a 2015/2016 (menos 120 ocorrências).
Os CEF apresentam, em termos globais, o menor número de ocorrências registadas (7).
- No Secundário, regista-se um aumento significativo do número de participações, por comparação com o ano letivo anterior, nas turmas dos Cursos Científico-Humanísticos (mais 18 ocorrências, o que corresponde a um aumento de 26,9%). É no 10.º ano que se verifica o maior número de ocorrências, 64, um aumento de 36,2% em relação a 2015/2016.

Nas turmas dos Cursos Profissionais, regista-se uma descida do número de participações disciplinares, menos 9 que no ano letivo anterior, o que corresponde a um decréscimo de 12,2%.

- As ocorrências coletivas na sala de aula e as ocorrências individuais fora da sala de aula diminuíram em relação ao ano letivo anterior, as primeiras 22,2% e as segundas 35,1%.
- As ocorrências coletivas fora da sala de aula triplicaram: de 4 participações disciplinares em 2015/2016 passaram a 12 em 2016/2017. Contudo, tais participações representam apenas 2,4% do total de ocorrências.

No sentido de melhor se identificar os focos problemáticos em termos comportamentais, considerou-se pertinente apresentar a distribuição das ocorrências (participações disciplinares) registadas por turma, em 2016/2017. Note-se que não foram registadas as turmas nas quais não se verificou qualquer ocorrência. Assim:

| ANO | TURMA | Situações em sala de aula | | | | Situações fora da sala de aula | | | |
|-----|-------|---------------------------|------|-----------|-----|--------------------------------|-----|-----------|-----|
| | | Individuais | | Coletivas | | Individuais | | Coletivas | |
| | | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 7.º | B | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 100 | 0 | 0,0 |
| | C | 4 | 5,6 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | E | 9 | 12,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | F | 2 | 2,9 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | G | 17 | 23,9 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | H | 22 | 31,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | I | 17 | 23,9 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | TOTAL | 71 | 100 | 0 | 100 | 1 | 100 | 0 | 100 |

(Continuação)

| ANO | TURMA | Situações em sala de aula | | | | Situações fora da sala de aula | | | |
|-----|------------|---------------------------|------|-----------|-----|--------------------------------|------|-----------|------|
| | | Individuais | | Coletivas | | Individuais | | Coletivas | |
| | | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 8.º | A | 3 | 2,6 | 0 | 0,0 | 1 | 20,0 | 1 | 33,3 |
| | B | 9 | 7,9 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 33,3 |
| | C | 2 | 1,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | D | 10 | 8,8 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | E | 10 | 8,8 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | F | 19 | 16,7 | 0 | 0,0 | 4 | 80,0 | 0 | 0,0 |
| | G | 3 | 2,6 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | H | 30 | 26,3 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 33,4 |
| | I | 22 | 19,3 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | J (CEF) | 6 | 5,3 | 1 | 100 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | TOTAL | 114 | 100 | 1 | 100 | 5 | 100 | 3 | 100 |
| 9.º | B | 10 | 7,9 | 0 | 0,0 | 3 | 17,6 | 0 | 0,0 |
| | C | 11 | 8,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | D | 6 | 4,7 | 0 | 0,0 | 1 | 5,9 | 0 | 0,0 |
| | F | 11 | 8,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | G | 12 | 9,4 | 9 | 100 | 12 | 70,6 | 9 | 100 |
| | I | 12 | 9,4 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | K (Vocac.) | 65 | 51,2 | 0 | 0,0 | 1 | 5,9 | 0 | 0,0 |
| | TOTAL | 127 | 100 | 9 | 100 | 17 | 100 | 9 | 100 |

(Continuação)

| ANO | TURMA | Situações em sala de aula | | | | Situações fora da sala de aula | | | |
|------|-----------|---------------------------|------|-----------|------|--------------------------------|-----|-----------|-----|
| | | Individuais | | Coletivas | | Individuais | | Coletivas | |
| | | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 10.º | B | 3 | 2,6 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | C | 17 | 14,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | D | 15 | 12,9 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | F | 19 | 16,4 | 2 | 66,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | G | 2 | 1,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | H | 2 | 1,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | I | 4 | 3,4 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | J (Prof.) | 14 | 12,1 | 0 | 0,0 | 1 | 100 | 0 | 0,0 |
| | K (Prof.) | 17 | 14,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | L (Prof.) | 23 | 19,8 | 1 | 33,3 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | TOTAL | 116 | 100 | 3 | 100 | 1 | 100 | 0 | 100 |
| 11.º | A | 1 | 5,0 | 1 | 100 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | B | 1 | 5,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | D | 3 | 15,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | E | 1 | 5,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | F | 3 | 15,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | G | 2 | 10,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | J (Prof.) | 3 | 15,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | K (Prof.) | 6 | 30,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | TOTAL | 20 | 100 | 1 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 |
| 12.º | B | 6 | 66,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | C | 1 | 11,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | F | 1 | 11,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | G | 1 | 11,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| | TOTAL | 9 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 |

A leitura do quadro permite destacar:

- a turma 9.ºK (Curso Vocacional) como a mais problemática do 3.º Ciclo, com 66 ocorrências;
- a turma 10.ºL (Curso Profissional) como a mais problemática do Ensino Secundário (24 ocorrências);
- as turmas do 3.º Ciclo do Ensino Básico regular com mais ocorrências, por ano: 7.ºH (22), 8.ºH (31) e 9.ºG (42);
- as turmas do Ensino Secundário, dos Cursos Científico-Humanísticos, com mais ocorrências, por ano: 10.ºF (21), 11.ºD e 11.ºF (3) e 12.ºB (6);
- que as 14 ocorrências coletivas em sala de aula correspondem a 2,8% do total de ocorrências, destacando-se a turma 9.ºG com nove casos;
- que as 24 ocorrências individuais fora da sala de aula totalizam 4,7%, com particular destaque para as turmas 8.ºF (4 situações) e 9.ºG (12 situações);
- que todas as turmas do 8.º ano apresentaram ocorrências;
- que das 30 turmas do 3.º Ciclo do Ensino Básico, apenas cinco não apresentaram qualquer ocorrência;
- que das 31 turmas do Ensino Secundário, apenas nove não apresentaram qualquer ocorrência;
- que das 61 turmas, 15 não tiveram qualquer ocorrência registada, o que corresponde a 24,6% do total de turmas: 7.ºA, 7.ºD, 9.ºA, 9.ºE, 9.ºH, 9.ºJ (Voc.) 10.ºA, 10.ºE, 11.ºC, 11.ºH, 11.ºI (Prof.), 12.ºA, 12.ºD, 12.ºE e 12.ºH (Prof.).

A análise apresentada permite sinalizar com clareza os focos problemáticos (ou mais problemáticos), em termos disciplinares, da ESJP, podendo constituir-se como base para a definição de medidas e estratégias pontuais para cada turma, no sentido de se erradicar, ou, pelo menos, diminuir, as ocorrências disciplinares na nossa escola.

Como já em relatórios anteriores foi proposto, estes dados poderão constituir-se como suporte para um possível reconhecimento público das turmas que, ao longo de cada ano letivo, não apresentem qualquer ocorrência disciplinar e, nessa medida, ilustrem exemplarmente o perfil de turma (e de aluno/s) da ESJP.

Processos disciplinares e medidas disciplinares aplicadas**► Medidas corretivas**

- ***Ordem de saída da sala de aula e Realização de trabalhos e atividades de integração escolar***

| | Ordem de saída da sala de aula e demais locais onde se desenvolve o trabalho escolar | | | | | | Realização de trabalhos e atividades de integração escolar | | | | | |
|------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|------|-----------|------|-----------|------|------------------------------------------------------------|------|-----------|------|-----------|------|
| | 2014/2015 | | 2015/2016 | | 2016/2017 | | 2014/2015 | | 2015/2016 | | 2016/2017 | |
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 7.º Ano | 96 | 24,4 | 34 | 9,7 | 45 | 14,2 | 7 | 41,2 | 1 | 3,7 | 4 | 17,4 |
| 8.º Ano | 37 | 9,4 | 40 | 11,4 | 79 | 24,8 | 3 | 17,6 | 4 | 14,8 | 12 | 52,2 |
| 9.º Ano | 17 | 4,3 | 42 | 12,0 | 17 | 5,3 | 3 | 17,6 | 5 | 18,5 | 1 | 4,3 |
| CEF | 7 | 1,8 | -- | -- | 0 | 0,0 | 2 | 11,8 | -- | -- | 0 | 0,0 |
| C. Vocac. | 193 | 49,1 | 163 | 46,4 | 66 | 20,8 | 2 | 11,8 | 17 | 63,0 | 0 | 0,0 |
| 10.º Ano | 22 | 5,6 | 19 | 5,4 | 49 | 15,4 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 4 | 17,4 |
| 11.º Ano | 5 | 1,3 | 7 | 2,0 | 9 | 2,8 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 12.º Ano | 1 | 0,3 | 4 | 1,1 | 8 | 2,5 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| C. Prof. | 15 | 3,8 | 42 | 12,0 | 45 | 14,2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 2 | 8,7 |
| TOTAL | 393 | 100 | 351 | 100 | 318 | 100 | 17 | 100 | 27 | 100 | 23 | 100 |

- Das 457 participações disciplinares individuais por ocorrências dentro da sala de aula (v. quadro da página 81), 318 (69,6%) foram punidas com a medida corretiva de ordem de saída (da sala ou do espaço onde se desenvolvia o trabalho escolar).
- Diminuição da aplicação da medida corretiva de «Ordem de saída da sala de aula e demais locais onde se desenvolve o trabalho escolar» em 9,4%, comparativamente a 2015/2016. Ao longo dos três últimos anos letivos, tem-se registado uma diminuição gradual da aplicação desta medida corretiva.
- Diminuição da aplicação da medida corretiva «Realização de trabalhos e atividades de integração escolar» em 14,8%, em relação a 2015/2016.

► **Medidas disciplinares sancionatórias**

• **Repreensão Registada**

Em 2016/2017, não se registou qualquer caso de aplicação da medida disciplinar sancionatória «Repreensão Registada».

• **Suspensão**

| | 2014/2015 | | | | | 2015/2016 | | | | 2016/2017 | | | |
|---------|---------------------|---------|----------|----------|-------|---------------------|---------|------|-------|---------------------|----------|----------|-------|
| | Cumprimento Efetivo | | | | | Cumprimento Efetivo | | | | Cumprimento Efetivo | | | |
| | 7.º ano | 8.º ano | CEF/Voc. | 10.º ano | Prof. | 8.º ano | 9.º ano | Voc. | Prof. | 9.º ano | 10.º ano | CEF/Voc. | Prof. |
| 1 Dia | 3 | 2 | 6 | - | - | 2 | - | 2 | - | 1 | 1 | 1 | - |
| 2 Dias | 1 | 2 | 6 | - | 1 | 1 | - | 6 | - | - | 1 | 3 | - |
| 3 Dias | 1 | 2 | 9 | - | - | 4 | 2 | 12 | 2 | - | - | 5 | 1 |
| 4 Dias | - | - | 1 | 1 | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - |
| 5 Dias | - | - | - | 2 | - | - | 2 | 1 | - | - | - | - | - |
| 6 Dias | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 7 Dias | - | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - |
| 8 Dias | 1 | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - |
| 9 Dias | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10 Dias | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 11 Dias | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 12 Dias | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | - |
| TOTAL | 5 | 6 | 22 | 3 | 1 | 7 | 4 | 23 | 2 | 1 | 3 | 10 | 1 |
| | 11 | | 22 | 3 | 1 | 11 | | 23 | 2 | 1 | 3 | 10 | 1 |

- Diminuição dos casos de aplicação da medida de «Suspensão» em 58,3%, em relação a 2015/2016 (o que em termos absolutos corresponde a 15 casos).

- Em 2016/2017, a incidência da aplicação da medida de «Suspensão» registou-se maioritariamente em alunos do 3.º Ciclo (73%); destes, a esmagadora maioria, 91%, são alunos dos Cursos Vocacionais e dos CEF.
- Registaram-se, em 2016/2017, três situações envolvendo alunos do Ensino Secundário Regular, quando em 2015/2016 se registou nenhuma.
- Há a registar uma ocorrência de aplicação da medida de suspensão máxima (12 dias) a um aluno dos Cursos Vocacionais.
- À semelhança dos anos anteriores, em 2016/2017, não houve alunos com penas de suspensão que não tenham sido efetivamente cumpridas.

- ***Transferência de escola***

Em 2016/2017, foi aplicada a medida disciplinar sancionatória de «Transferência de Escola» a um aluno dos Cursos Vocacionais, situação igual à registada em 2015/2016.

EM SÍNTESE:

| | | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | Variação (em relação ao ano anterior) |
|--------------------------------------------------|---------------------------------------------|------------|------------|------------|---------------------------------------------|
| N.º ocorrências registadas (com processo) | | 58 | 68 | 39 | -43% |
| N.º ocorrências com processos arquivados | | 0 | 0 | 0 | 0% |
| Medidas corretivas | Trabalhos e atividades de integração | 17 | 27 | 23 | -15% |
| | Ordem de saída do espaço da aula | 393 | 351 | 318 | -9% |
| Medidas disciplinares sancionatórias | | 41 | 41 | 16 | -61% |
| Penas suspensas | | 0 | 0 | 0 | 0% |

- Diminuição do número de ocorrências registadas, em 43%, em relação ao ano letivo anterior.
- Diminuição do número de aplicações das medidas corretivas «Trabalhos e atividades de integração» e «Ordem de saída do espaço da aula», no primeiro caso, de 15%, no segundo, de 9%.
- Diminuição de 61% na aplicação de medidas disciplinares sancionatórias.
- Todas as ocorrências registadas com processo deram lugar a penas efetivamente cumpridas, não havendo qualquer processo arquivado ou pena suspensa.
- Globalmente, os dados indicam uma melhoria da situação de indisciplina na escola.

FALTAS DOS ALUNOS

Os dados apresentados foram recolhidos nos Formulários de Informações das Direções de Turma solicitados aos Diretores de Turma no final de cada período letivo.

- Faltas de presença

- 3.º Ciclo do Ensino Básico

| | 7.º ano | | 8.º ano | | 9.º ano | | C. Vocacionais | | CEF | |
|-------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|----------------|-------------|------------|-------------|
| | Justif. | Injustif. | Justif. | Injustif. | Justif. | Injustif. | Justif. | Injustif. | Justif. | Injustif. |
| 1.º Per. | 2201 | 350 | 2017 | 734 | 1897 | 356 | 984 | 755 | 380 | 2117 |
| 2.º Per. | 3496 | 840 | 3274 | 1074 | 3887 | 643 | 1850 | 669 | 538 | 3997 |
| 3.º Per. | 2262 | 581 | 1555 | 763 | 2412 | 414 | 609 | 220 | * | * |
| TOTAL (Nº) | 7959 | 1771 | 6846 | 2571 | 8196 | 1413 | 3443 | 1644 | 918 | 6114 |
| % por ano | 82 | 18 | 73 | 27 | 85 | 15 | 68 | 32 | 13 | 87 |

*Relativamente à turma de CEF, a Diretora de Turma não apresentou as informações do 3.º período.

No 3.º Ciclo do Ensino Básico, incluindo Cursos Vocacionais e CEF, registaram-se 40875 faltas, das quais 27362 (67%) são faltas justificadas e 13513 injustificadas (33%).

No Ensino Regular e Cursos Vocacionais, a maioria das faltas é justificada, situação que não ocorre nos Cursos de Educação e Formação, onde 87% das faltas são injustificadas.

- Ensino Secundário

| | 10.º ano | | 11.º ano | | 12.º ano | | C. Profissionais | |
|-------------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|------------------|-------------|
| | Justif. | Injustif. | Justif. | Injustif. | Justif. | Injustif. | Justif. | Injustif. |
| 1.º Per. | 3192 | 697 | 2684 | 893 | 1610 | 651 | 1304 | 3707 |
| 2.º Per. | 5394 | 1855 | 3470 | 1063 | 2923 | 860 | 2306 | 3215 |
| 3.º Per. | 3654 | 1248 | 3176 | 1026 | 2099 | 770 | 785 | 1952 |
| TOTAL (Nº) | 12240 | 3800 | 9330 | 2982 | 6632 | 2281 | 4395 | 8874 |
| % por Ano | 76 | 24 | 76 | 24 | 74 | 26 | 33 | 67 |

No Ensino Secundário, incluindo os Cursos Profissionais, registaram-se 50534 faltas, das quais 32597 (65%) são faltas justificadas e 17937 injustificadas (35%).

Ao contrário do que se verifica nos Cursos Científico-Humanísticos, nos Cursos Profissionais, a maioria das faltas dadas pelos alunos é injustificada, atingindo 67%.

► 3.º Ciclo e Ensino Secundário

| | 3.º Ciclo | | Secundário | |
|-------------|-----------|-----------|------------|-----------|
| | Justif. | Injustif. | Justif. | Injustif. |
| Total | 27362 | 13513 | 32597 | 17937 |
| TOTAL (N.º) | 40875 | | 50534 | |
| TOTAL (%) | 45 | | 55 | |

Das 91409 faltas registadas, 45% (40875 faltas) verificaram-se no 3.º Ciclo do Ensino Básico e 55% (50534) no Ensino Secundário.

Atendendo ao número de alunos da ESJP (3.º Ciclo Regular, Cursos Vocacionais, Cursos de Educação e Formação, Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário e Cursos Profissionais) no ano letivo de 2016/2017, 1471, o rácio das faltas dadas justificadas e injustificadas é 62 faltas por aluno (valor muito próximo do de 2015/2016, que se cifrou em 63 faltas).

• Faltas disciplinares

| | 7.º ano | 8.º ano | 9.º ano | Voc. | CEF | 10.º ano | 11.º ano | 12.º ano | Prof. | TOTAL |
|-----|---------|---------|---------|------|-----|----------|----------|----------|-------|-------|
| N.º | 69 | 90 | 46 | 81 | 3 | 56 | 14 | 9 | 69 | 437 |
| % | 16 | 20 | 11 | 18 | 1 | 13 | 3 | 2 | 16 | 100 |

Do total de faltas injustificadas (registadas nos quadros anteriores – 31450), 437 são faltas disciplinares, o que corresponde a **1,4%**.

Comparação com 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016:

| | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 |
|-------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| N.º de faltas disciplinares | 675 | 598 | 591 | 437 |
| N.º de faltas injustificadas | 48559 | 38596 | 43168 | 31450 |
| % do total de faltas injustificadas | 1,4 | 1,5 | 1,4 | 1,4 |

Em 2016/2017, a percentagem de faltas disciplinares (em relação ao total de faltas injustificadas) ficou muito próxima das atingidas nos anos anteriores.

CONTACTOS DOS ENCARGADOS DE EDUCAÇÃO COM A ESCOLA

Os dados apresentados foram recolhidos nos Relatórios dos Diretores de Turma e nas Fichas Periódicas de Informações das Direções de Turma.

- Presenças dos EE nas reuniões com os DT**

| Ano Letivo | Ensino | N.º de presenças de EE em reuniões |
|------------|------------|------------------------------------|
| 2016/2017 | 3.º Ciclo | 1315 (58,4%) |
| | Secundário | 937 (41,6%) |
| | TOTAL | 2252 |
| 2015/2016 | 3.º Ciclo | 1289 (56,7%) |
| | Secundário | 986 (43,3%) |
| | TOTAL | 2275 |
| 2014/2015 | 3.º Ciclo | 1421 (62,0%) |
| | Secundário | 870 (38,0%) |
| | TOTAL | 2291 |
| 2013/2014 | 3.º Ciclo | 1353 (66,0%) |
| | Secundário | 698 (34,0%) |
| | TOTAL | 2051 |
| 2012/2013 | 3.º Ciclo | 1558 (66,4%) |
| | Secundário | 790 (33,6%) |
| | TOTAL | 2348 |
| 2011/2012 | 3.º Ciclo | 1584 (64,3%) |
| | Secundário | 878 (35,7%) |
| | TOTAL | 2462 |

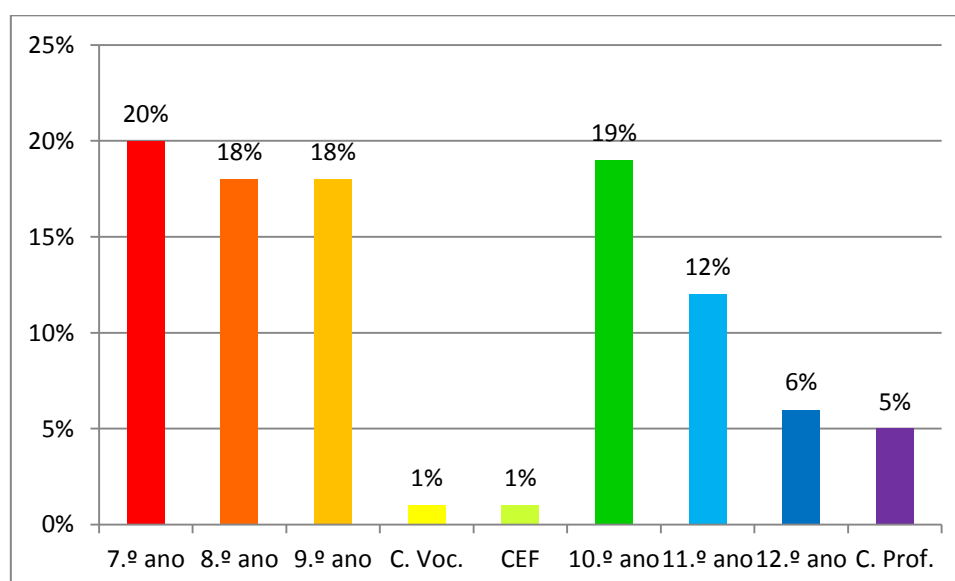
- O número total de presenças de EE nas reuniões com os DT cifrou-se em 2252. Como expectável, a maioria, 58,4%, no 3.º Ciclo do Ensino Básico.

- Note-se que, também este ano letivo, a percentagem de Encarregados de Educação de alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico presentes nas reuniões com o Diretor de Turma ficou abaixo dos 60%, enquanto a de Encarregados de Educação de alunos do Ensino Secundário ultrapassou os 40%, tal como no ano letivo anterior.

Por ano de escolaridade/curso, estas presenças apresentam a seguinte distribuição:

| Ano de Escolaridade | | 7.º ano | 8.º ano | 9.º ano | Cursos Voc. | CEF | 10.º ano | 11.º ano | 12.º ano | Cursos Prof. | TOTAL |
|----------------------------------------|-----|---------|---------|---------|-------------|-----|----------|----------|----------|--------------|-------|
| Presenças de EE nas Reuniões com os DT | N.º | 452 | 413 | 412 | 21 | 17 | 429 | 266 | 136 | 106 | 2252 |
| | % | 20 | 18 | 18 | 1 | 1 | 19 | 12 | 6 | 5 | 100 |

Presenças de EE nas Reuniões com os DT (por ano)

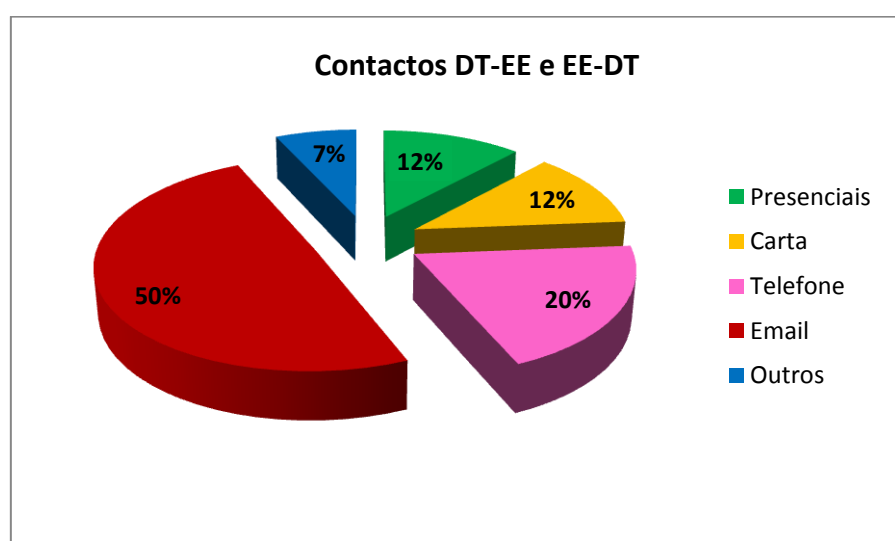


- **Outros contactos**

| CONTACTOS | | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|
| | 2012/2013 | | 2013/2014 | | 2014/2015 | | 2015/2016 | | 2016/2017 | |
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| Presenciais (atendimento semanal) | 1024 | 22 | 1142 | 23 | 1132 | 18 | 865 | 15 | 935 | 12 |
| Carta | 607 | 13 | 1251 | 25 | 1099 | 18 | 1001 | 17 | 984 | 12 |
| Telefone | 1203 | 26 | 1082 | 21 | 1754 | 28 | 1291 | 22 | 1587 | 20 |
| Email | 1161 | 25 | 1141 | 23 | 1785 | 29 | 2310 | 39 | 4055 | 50 |
| Outros (*) | 680 | 14 | 420 | 8 | 401 | 7 | 440 | 7 | 485 | 6 |
| TOTAL | 4675 | 100 | 5036 | 100 | 6171 | 100 | 5907 | 100 | 8046 | 100 |

(*) Em “Outros”, foi referida a Caderneta do Aluno.

- No ano letivo 2016/2017, foram estabelecidos 8046 contactos DT-EE e EE-DT, o maior número de contactos desde que há registo.
- É de assinalar a tendência crescente para privilegiar os contactos via email.
- De assinalar é também a percentagem cada vez menor de contactos presenciais; atendendo aos dados registados, essa percentagem diminuiu para cerca de metade, entre 2013/2014 e 2016/2017.



Relativamente aos **contactos presenciais**:

| CONTACTOS PRESENCIAIS (com o DT) | | |
|---------------------------------------|------------|------------|
| | N.º | % |
| <u>No horário</u> de atendimento | 631 | 67,5 |
| <u>Fora do horário</u> de atendimento | 304 | 32,5 |
| TOTAL | 935 | 100 |

- Do total de atendimentos presenciais (935), **32,5%** ocorreu fora do horário estipulado para o efeito pelos DT.

| | CONTACTOS PRESENCIAIS | |
|------------------|-----------------------|--------------------|
| | N.º de atendimentos | N.º de EE |
| 2016/2017 | 935 | 903 (61,4%) |
| 2015/2016 | 865 | 759 (54,5%) |
| 2014/2015 | 1132 | 987 (74,0%) |
| 2013/2014 | 1142 | 968 (74,5%) |

- Em 2016/2017, os **935** atendimentos presenciais foram feitos a **903** Encarregados de Educação diferentes, o que, atendendo ao número total de alunos (3.º Ciclo Regular, Cursos Vocacionais, Cursos de Educação e Formação, Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário e Cursos Profissionais), 1471, significa que **61,4%** do total de EE veio à escola pelo menos uma vez, valor superior ao verificado no ano letivo anterior.

Por ano de escolaridade/curso, estes contactos apresentam a seguinte distribuição:

| Ano de Escolaridade | | | 7.º | 8.º | 9.º | Voc. | CEF | 10.º | 11.º | 12.º | Prof. | TOTAL |
|-------------------------------------------------------|---------------------|-----|------|------|------|------|-----|------|------|------|-------|-------|
| Presenças de EE <u>no horário</u> de atendimento | N.º de Atendimentos | N.º | 130 | 123 | 111 | 21 | 8 | 131 | 44 | 17 | 46 | 631 |
| | | % | 20,6 | 19,4 | 17,6 | 3,3 | 1,3 | 20,8 | 7,0 | 2,7 | 7,3 | 100 |
| | N.º de EE | N.º | 129 | 120 | 109 | 16 | 8 | 120 | 44 | 17 | 44 | 607 |
| | | % | 21,3 | 19,8 | 18,0 | 2,6 | 1,3 | 19,8 | 7,2 | 2,8 | 7,2 | 100 |
| Presenças de EE <u>fora do horário</u> de atendimento | N.º de Atendimentos | N.º | 61 | 58 | 44 | 0 | 9 | 50 | 25 | 23 | 34 | 304 |
| | | % | 20,0 | 19,1 | 14,5 | 0,0 | 3,0 | 16,4 | 8,2 | 7,6 | 11,2 | 100 |
| | N.º de EE | N.º | 61 | 54 | 42 | 0 | 9 | 50 | 25 | 23 | 32 | 296 |
| | | % | 20,6 | 18,2 | 14,2 | 0,0 | 3,0 | 16,9 | 8,5 | 7,8 | 10,8 | 100 |

PARTE III



Monitorização das Metas para 2016/2017

Monitorização das Metas para 2016/2017

Em conformidade com o Projeto Educativo da Escola Secundária Jorge Peixinho, aprovado pelo Conselho Geral em 20 de julho de 2015, apresenta-se, em seguida, os dados dos desempenhos da ESJP na **Área de Intervenção Resultados (A)** ao nível das metas estabelecidas nos pontos A1. (Resultados Escolares Internos – Ensino Básico), A2. (Resultados Escolares Internos – Ensino Secundário), A3. (Resultados Escolares dos Cursos Vocacionais e Profissionais), A4. (Resultados Escolares Externos – 3º Ciclo), A5. (Resultados Escolares Externos – Ensino Secundário), A6. (Gestão do Currículo) e A7. (Abandono, desistência e cumprimento de regras e disciplina), no ano letivo de 2016/2017.

Foram monitorizadas as 40 metas estabelecidas para a Área de Intervenção Resultados (A).

À semelhança de relatórios anteriores, julgou-se pertinente incluir, na maioria dos quadros, a informação relativa ao ano letivo anterior, 2015/2016, no sentido de se poder perceber, em simultâneo, a evolução dos desempenhos.

Nos quadros-síntese, utilizaram-se os símbolos  e , que assinalam, respetivamente, *Meta atingida* e *Meta não atingida*.

Recorreu-se, ainda, a um código de cores no registo dos resultados nos quadros – o **verde** para os que alcançaram a meta estabelecida e o **vermelho** para aqueles em que tal não sucedeu.

Área de Intervenção – **RESULTADOS (A)**

▪ A1. Resultados Escolares Internos (Ensino Básico)

► INDICADORES

– Taxas de insucesso dos 7.º, 8.º e 9.º anos

| | 2015/2016 | | 2016/2017 | | META para 2017 | Afastamento em relação ao limite superior da Meta |
|---------|-----------------------|-----|-----------------------|------|----------------|---------------------------------------------------|
| | N.º de Alunos Retidos | % | N.º de Alunos Retidos | % | % | % |
| 7.º ANO | 13 | 5,9 | 17 | 7,7 | ≤ 9 | ✓ |
| 8.º ANO | 10 | 4,7 | 28 | 12,8 | ≤ 12 | 0,8 ⚡ |
| 9.º ANO | 8 | 4,1 | 8 | 3,6 | ≤ 20 | ✓ |

– Taxa de transição ou conclusão no 3.º Ciclo

| | 2015/2016 | | 2016/2017 | | META para 2017 | Afastamento em relação ao limite inferior da Meta |
|-----------|----------------------------------------------|------|----------------------------------------------|----|----------------|---------------------------------------------------|
| | N.º de alunos que transitaram/que concluíram | % | N.º de alunos que transitaram/que concluíram | % | % | % |
| 3.º Ciclo | 600 | 95,1 | 610 | 92 | ≥ 65 | ✓ |

No ponto A1., Resultados Escolares Internos – Ensino Básico, foram atingidas as metas estabelecidas para as taxas de insucesso nos 7.º e 9.º anos e para a taxa de transição e conclusão no 3.º Ciclo.

▪ A2. Resultados Escolares Internos (Ensino Secundário)

► INDICADORES

– Taxas de insucesso dos 10.º, 11.º e 12.º anos

| | 2015/2016 | | 2016/2017 | | META para 2017 | Afastamento em relação ao limite superior da Meta |
|----------|-----------------------|------|-----------------------|------|----------------|---------------------------------------------------|
| | N.º de Alunos Retidos | % | N.º de Alunos Retidos | % | % | % |
| 10.º ANO | 49 | 20,9 | 42 | 16,7 | ≤ 16 | 0,7 ⚡ |
| 11.º ANO | 32 | 17,6 | 17 | 8,9 | ≤ 10 | ✓ |
| 12.º ANO | 53 | 35,1 | 50 | 32,9 | ≤ 36 | ✓ |

– Taxas de aprovação ou conclusão no ensino secundário

| | 2015/2016 | | 2016/2017 | | META para 2017 | Afastamento em relação ao limite inferior da Meta |
|-------------------|----------------------------------------|------|----------------------------------------|------|----------------|---------------------------------------------------|
| | N.º de alunos aprovados/que concluíram | % | N.º de alunos aprovados/que concluíram | % | % | % |
| Ensino Secundário | 433 | 76,4 | 485 | 81,4 | ≥ 70 | ✓ |

No ponto A2., Resultados Escolares Internos – Ensino Secundário, foram atingidas as metas estabelecidas para as taxas de insucesso no 11.º e no 12.º anos e para a taxa de aprovação ou conclusão no Ensino Secundário.

A meta para a taxa de insucesso no 10.º ano não foi atingida.

▪ A3. Resultados Escolares dos Cursos Vocacionais e Profissionais

► INDICADORES

– Taxa de insucesso dos Cursos Vocacionais e dos Cursos Profissionais

| | 2015/2016 | | 2016/2017 | | META para 2017 | Afastamento em relação ao limite superior da Meta |
|--------------|----------------------------------------|----|----------------------------------------|----|-------------------|---------------------------------------------------------|
| | N.º de Alunos que não concluíram | % | N.º de Alunos que não concluíram | % | | |
| CURSOS VOC. | 28 | 58 | 17 | 41 | ≤ 20 | 21 ⚡ |
| CURSOS PROF. | 23 | 72 | 27 | 90 | ≤ 45 | 45 ⚡ |

Observações:

1. Nos Cursos Vocacionais e nos Cursos Profissionais, a percentagem de alunos que não concluíram foi apurada tendo por base o número de alunos inscritos no início dos Cursos.

Ainda que, neste indicador, o PE não estabeleça uma meta para os cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), julgou-se pertinente dar conta da taxa de insucesso dos 64 alunos que em 2016/2017 frequentaram os Cursos EFA, na ESJP, por comparação com o ano letivo anterior.

Assim:

| | 2015/2016 | | 2016/2017 | |
|-----|----------------------------------------|----|----------------------------------------|----|
| | N.º de alunos que não concluíram | % | N.º de alunos que não concluíram | % |
| EFA | 25 | 64 | 38 | 59 |

Observação

Nos Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), a percentagem de alunos que não concluíram foi apurada tendo por base o número de alunos inscritos no início dos Cursos.

– Taxa de aprovação ou conclusão nos Percursos Alternativos

| | 2015/2016 | | 2016/2017 | | META para 2017 | Afastamento em relação ao limite inferior da Meta |
|------------------------|----------------------------------------|----|----------------------------------------|----|----------------|---------------------------------------------------|
| | N.º de alunos aprovados/que concluíram | % | N.º de alunos aprovados/que concluíram | % | % | % |
| Percursos Alternativos | 29 | 36 | 27 | 38 | ≥ 50 | 12 ⚡ |

Nota - No apuramento da taxa global de aprovação ou conclusão nos cursos dos Percursos Alternativos incluem-se os Cursos Vocacionais e os Cursos Profissionais. Os cursos EFA, pela sua especificidade (ensino noturno), não estão contemplados nesta taxa.

No ponto A3., Resultados Escolares dos Cursos Vocacionais e Profissionais, não foi alcançada nenhuma das metas estabelecidas.

▪ A4. Resultados Escolares Externos no 3.º Ciclo (Português e Matemática)

► INDICADORES

– Classificação média das Provas Finais

Meta para os Resultados das Provas Finais do Ensino Básico

- A média, percentual, das diferenças entre os resultados dos alunos internos da ESJP e os resultados nacionais ser maior ou igual a zero

– 1.ª fase

| | | 2016/2017 | | | | Diferença entre ESJP e Valores Nacionais | META para 2017 |
|------------|----|-----------|-------|------|-------|------------------------------------------|--------------------------|
| | | NACIONAL | | ESJP | | | Média das diferenças ≥ 0 |
| | | % | Nível | % | Nível | | |
| MATEMÁTICA | 53 | 3,10 | 55 | 2,99 | + 2 | + 4 ✓ | |
| PORTUGUÊS | 58 | 3,30 | 64 | 3,32 | + 6 | | |

– 2.ª fase

| | | 2016/2017 | | | | Diferença entre ESJP e Valores Nacionais | META para 2017 |
|------------|----|-----------|-------|------|-------|------------------------------------------|--------------------------|
| | | NACIONAL | | ESJP | | | Média das diferenças ≥ 0 |
| | | % | Nível | % | Nível | | |
| MATEMÁTICA | 24 | 2,6 | 31 | 2,0 | + 7 | + 5 ✓ | |
| PORTUGUÊS | 47 | 2,9 | 50 | 2,5 | + 3 | | |

Foram alcançadas as metas estabelecidas para os resultados das provas finais do ensino básico quer na primeira quer na segunda fase de provas.

▪ A5. Resultados Escolares Externos do Ensino Secundário

► INDICADORES

- Média das diferenças entre os resultados dos alunos internos da ESJP e os resultados nacionais, nas 1.ª e 2.ª fases de exames

Metas para os Resultados dos Exames Nacionais do Ensino Secundário

- Resultados positivos em pelo menos **60%** das disciplinas com exames
- A média das diferenças entre os resultados dos alunos internos da ESJP e os resultados nacionais ser maior ou igual a zero

– 1.ª fase

| | 2016/2017 | | Diferença entre ESJP e Valores Nacionais | METAS para 2017 |
|----------------------------|-----------|------|------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|
| | NACIONAL | ESJP | | |
| MATEMÁTICA A | 11,5 | 11,3 | - 0,2 | Média das diferenças ≥ 0 - 0,4 ⚡ |
| MACS | 10,1 | 6,8 | - 3,3 | |
| BIOLOGIA E GEOLOGIA | 10,3 | 9,8 | - 0,5 | |
| DESENHO A | 13,4 | 10,8 | - 2,6 | |
| GEOMETRIA DESCRITIVA A | 11,9 | 13,3 | 1,4 | |
| FÍSICA E QUÍMICA A | 9,9 | 8,9 | - 1,0 | |
| HISTÓRIA A | 10,3 | 9,7 | - 0,6 | Percentagem de disciplinas com média positiva ≥ 60% 85% ✓ |
| GEOGRAFIA A | 11,0 | 11,0 | 0 | |
| HIST. DA CULT. E DAS ARTES | 9,8 | 10,0 | 0,2 | |
| ECONOMIA A | 12,1 | 11,2 | - 0,9 | |
| FILOSOFIA | 10,7 | 10,6 | - 0,1 | |
| PORTUGUÊS | 11,1 | 10,9 | - 0,2 | |
| LITERATURA PORTUGUESA | 11,0 | 13,2 | 2,2 | |

Na 1.ª fase de exames do ensino secundário, apenas foi alcançada a meta estabelecida para a percentagem de disciplinas com resultados positivos nos exames nacionais.

– 2.ª fase

| | 2016/2017 | | Diferença entre ESJP e Valores Nacionais | METAS para 2017 |
|-------------------------------|-----------|------|------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|
| | NACIONAL | ESJP | | |
| MATEMÁTICA A | 10,2 | 7,5 | - 2,7 | Média das diferenças ≥ 0 - 3,1 ⚡ |
| MACS | 9,9 | 5,1 | - 4,8 | |
| BIOLOGIA E GEOLOGIA | 10,9 | 6,5 | - 4,4 | |
| DESENHO A | 13,4 | --- | --- | |
| GEOMETRIA DESCRITIVA A | 12,2 | 9,5 | - 2,7 | |
| FÍSICA E QUÍMICA A | 10,1 | 5,8 | - 4,3 | Percentagem de disciplinas com média positiva ≥ 60% 22% ⚡ |
| HISTÓRIA A | 8,8 | 10,3 | 1,5 | |
| GEOGRAFIA A | 9,4 | 6,3 | - 3,1 | |
| HIST. DA CULT. E DAS ARTES | 10,0 | 5,1 | - 4,9 | |
| ECONOMIA A | 11,0 | --- | --- | |
| FILOSOFIA | 9,4 | --- | --- | |
| PORTUGUÊS | 10,3 | 7,6 | - 2,7 | |
| LITERATURA PORTUGUESA | 10,3 | --- | --- | |

Na 2.ª fase de exames, não foi alcançada nenhuma das duas metas estabelecidas.

▪ **A6. Gestão do Currículo**

► **INDICADOR**

– **Cumprimento das metas definidas para a Área de Intervenção A – Resultados**

Meta

- Cumprimento, em 50%, das metas definidas para a Área de Intervenção A - Resultados

| 2016/2017 | | | META |
|----------------------------------------------------|-----------|------|------|
| Metas para a Área de Intervenção A – Resultados | | | |
| Monitorizadas | Cumpridas | | |
| N.º | N.º | % | |
| 40 | 27 | 67,5 | ✓ |

A meta estabelecida foi alcançada.

▪ A7. Abandono, Desistência e Cumprimento de Regras e Disciplina

► INDICADORES

- Taxa de abandono por ano (7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º anos), por ciclo (3.º Ciclo e Ensino Secundário) e dos Cursos (Percursos Alternativos)

▪ Por ano de escolaridade (Ensino Regular)

| | 2015/2016 | 2016/2017 | META para 2017 | Afastamento em relação ao limite superior da Meta |
|----------|-----------|-----------|----------------|---------------------------------------------------|
| | % | % | % | % |
| 7.º Ano | 0,0 | 0,9 | ≤ 2 | ✓ |
| 8.º Ano | 0,5 | 2,2 | ≤ 2,5 | ✓ |
| 9.º Ano | 0,0 | 0,4 | ≤ 2,5 | ✓ |
| 10.º Ano | 2,1 | 1,1 | ≤ 3 | ✓ |
| 11.º Ano | 3,3 | 1,4 | ≤ 2,5 | ✓ |
| 12.º Ano | 1,3 | 0,0 | ≤ 3,5 | ✓ |

▪ Por Ciclo/Curso

| | 2015/2016 | 2016/2017 | META para 2017 | Afastamento em relação ao limite superior da Meta |
|-----------------------------------|-----------|-----------|----------------|---------------------------------------------------|
| | % | % | % | % |
| 3.º Ciclo do Ensino Básico | 0,2 | 1,2 | ≤ 3 | ✓ |
| Ensino Secundário | 2,3 | 0,9 | ≤ 3 | ✓ |
| Cursos dos Percursos Alternativos | 11,3 | 15,9 | ≤ 11,3 | + 4,6 ⚡ |

Nota – No apuramento da taxa global de abandono nos cursos dos Percursos Alternativos incluem-se os Cursos Vocacionais, os Cursos de Educação e Formação (CEF) e os Cursos Profissionais. Os cursos EFA, pela sua especificidade (ensino noturno), não estão contemplados nesta taxa.

Todas as metas estabelecidas para as taxas de abandono e desistência foram alcançadas à exceção da estipulada para os Cursos dos Percursos Alternativos.

Ainda que, neste indicador, não tenham sido estabelecidas metas para cada um dos cursos dos Percursos Alternativos, julgou-se pertinente apresentar as percentagens de abandono nos Cursos Vocacionais, nos Cursos de Educação e Formação (CEF) e nos Cursos Profissionais. Considerou-se igualmente relevante incluir também os dados do abandono dos Cursos EFA.

Assim:

| | 2015/2016 | 2016/2017 |
|------------------------------------------------|-----------|-----------|
| | % | % |
| Cursos Vocacionais | 15,3 | 14,3 |
| Cursos de Educação e Formação (CEF) | -- | 55,6 |
| Cursos Profissionais | 8,2 | 9,9 |
| Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) | 42,1 | 14,4 |

– Número de ocorrências disciplinares registadas por ano de escolaridade

Meta

- Diminuição do número de ocorrências disciplinares **em 1%**, em relação ao ano letivo anterior

| | N.º de ocorrências | | Variação (em relação ao ano letivo anterior) | META |
|---------------|--------------------|-----------|-------------------------------------------------|------|
| | 2015/2016 | 2016/2017 | | |
| 7.º Ano | 93 | 72 | - 23% | ✓ |
| 8.º Ano | 105 | 116 | + 10% | ⚡ |
| 9.º Ano | 78 | 96 | + 23% | ⚡ |
| Vocacionais | 186 | 66 | - 65% | ✓ |
| CEF | --- | 7 | 0% | -- |
| 10.º Ano | 47 | 64 | + 36% | ⚡ |
| 11.º Ano | 15 | 12 | - 20% | ✓ |
| 12.º Ano | 5 | 9 | + 80% | ⚡ |
| Profissionais | 74 | 65 | - 12% | ✓ |

A meta estabelecida foi alcançada nos 7.º e 11.º anos, assim como nos Cursos Vocacionais e nos Cursos Profissionais. Nos restantes casos, verificou-se o inverso.

– Número de procedimentos disciplinares

Meta

- Diminuição do número de procedimentos disciplinares **em 1%**, em relação ao ano letivo anterior

| N.º de procedimentos disciplinares | | Variação (em relação ao ano letivo anterior) | META |
|------------------------------------|-----------|-------------------------------------------------|------|
| 2015/2016 | 2016/2017 | | |
| 66 | 39 | - 41% | ✓ |

A meta estabelecida foi alcançada.

– Número de faltas injustificadas

Meta

- Diminuir, em 1%, as faltas injustificadas em todos os anos de vigência do PE

| N.º de faltas injustificadas | | Variação (em relação ao ano letivo anterior) | META |
|------------------------------|-----------|-------------------------------------------------|------|
| 2015/2016 | 2016/2017 | | |
| 43168 | 31450 | - 27% | ✓ |

A meta estabelecida foi alcançada.

– Aplicação dos auxílios económicos da ASE

Meta

- Aplicação, em 100%, dos auxílios económicos da ASE

| 2016/2017 | META |
|----------------------------------------------------------|------|
| – Os auxílios económicos da ASE foram aplicados em 100%. | ✓ |

A meta estabelecida foi alcançada.

– Divulgação do Regulamento Interno**Metas**

- Divulgação do Regulamento Interno em todas as reuniões de receção aos novos alunos
- Divulgação do Regulamento Interno através da Página da Escola

| 2016/2017 | META |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|
| – A divulgação do RI em todas as reuniões de receção aos novos alunos (turmas de 7.º ano do 3.º Ciclo do Ensino Básico) foi concretizada. | ✓ |
| – A divulgação do RI através da página da Escola na Internet, onde se encontra disponível, foi concretizada. | ✓ |

As duas metas definidas foram alcançadas.

NOTA FINAL

O presente documento monitoriza os resultados das 40 metas estabelecidas para a Área de Intervenção A (*Resultados*), para o ano letivo de 2016/2017, das quais foram atingidas 27 (vinte e seis), o que corresponde a um grau de cumprimento de **67,5%**, valor superior ao alcançado em 2015/2016 (59%).

PARTE IV

Análise dos Relatórios Finais das Direções de Turma de 2016/2017

Análise dos Relatórios Finais das Direções de Turma de 2016/2017

Os dados apresentados constituem o resultado da análise dos Relatórios Finais das Direções de Turma elaborados pelos respetivos Diretores de Turma (DT) no final do ano letivo de 2016/2017.

Em 2016/2017, a ESJP teve 27 turmas do 3.º Ciclo do Ensino Básico Regular, 2 turmas dos Cursos Vocacionais, 1 turma dos Cursos de Educação e Formação (CEF), 24 Turmas dos Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário e 7 turmas dos Cursos Profissionais, num total de 61 turmas.

Para esta análise do funcionamento das Direções de Turma, contámos com 27 relatórios das turmas do 3.º Ciclo do Ensino Básico, 24 relatórios das turmas de Secundário (Cursos Científico-Humanísticos), 2 relatórios das turmas dos Cursos Vocacionais e 5 relatórios das turmas dos Cursos Profissionais, faltando, portando três relatórios.

Assim, no conjunto das 61 turmas, pudemos contar com 58 relatórios, o que constitui uma melhoria em relação ao ano anterior.

Relembramos que o Relatório Final da Direção de Turma contempla os seguintes **domínios** para avaliação, cada um deles subdividido em itens e subitens:

- *O Conselho de Turma*
- *O Diretor de Turma e os Encarregados de Educação*
- *O Diretor de Turma e a Turma*
- *Os Professores e a Turma*
- *O Plano de Atividades da Turma (PAT)*
- *O Plano de Educação Sexual da Turma (PEST)*

A escala utilizada no Relatório Final da Direção de Turma para avaliação de vários aspetos inerentes à Direção de Turma e ao Conselho de Turma é a seguinte:

1 – Não satisfaz 2 – Satisfaz pouco 3 – Satisfaz 4 – Satisfaz bem 5 – Satisfaz plenamente

RESULTADOS

DOMÍNIO: O CONSELHO DE TURMA

Item: Participação nas Reuniões

- Nível de empenho dos elementos do Conselho de Turma

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR * | Total |
|-----|-----|-----|-----|------|------|------|-------|
| N.º | 0 | 0 | 0 | 13 | 45 | 0 | 58 |
| % | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 22,4 | 77,6 | 0,0 | 100 |

* NR – Não Responde

- Nível de Assiduidade dos elementos do Conselho de Turma

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR* | Total |
|-----|-----|-----|-----|------|------|-----|-------|
| N.º | 0 | 0 | 0 | 9 | 49 | 0 | 58 |
| % | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 15,5 | 84,5 | 0,0 | 100 |

* NR – Não Responde

A perceção da participação nas reuniões é muito positiva, tanto ao nível do empenho como ao nível da assiduidade dos elementos do conselho de turma, com a totalidade das avaliações a recaírem nos níveis 4 e 5, isto é, satisfaz bem e satisfaz plenamente. Note-se que 84,5% dos Diretores de Turma avaliou o nível de assiduidade dos elementos do Conselho de Turma com satisfaz plenamente.

Item: Funcionamento do Conselho de Turma

- Nível de cooperação entre os membros do Conselho de Turma

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR* | Total |
|-----|-----|-----|-----|------|------|-----|-------|
| N.º | 0 | 1 | 0 | 15 | 42 | 0 | 58 |
| % | 0,0 | 1,7 | 0,0 | 25,9 | 72,4 | 0,0 | 100 |

* NR – Não Responde

Avaliação muito positiva da cooperação entre os membros do Conselho de Turma, com 72,4% ao nível do satisfaz plenamente e 25,9% ao nível do satisfaz bem.

Residualmente, 1,7% dos Diretores de Turma avalia a cooperação entre os membros do Conselho de Turma com satisfaz pouco, o que em termos absolutos, corresponde a uma avaliação.

- Nível de relação e cooperação com as estruturas organizativas da escola

Nota - Os aspetos indicados abaixo foram avaliados apenas quando aplicável.

- Direção

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | Total |
|-----|-----|-----|-----|------|------|-------|
| N.º | 0 | 1 | 0 | 9 | 46 | 56 |
| % | 0,0 | 1,8 | 0,0 | 16,1 | 82,1 | 100 |

- Coordenador dos Diretores de Turma

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | Total |
|-----|-----|-----|-----|-----|------|-------|
| N.º | 0 | 0 | 0 | 5 | 51 | 56 |
| % | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 8,9 | 91,1 | 100 |

- Equipa da Educação Especial

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | Total |
|-----|-----|-----|-----|------|------|-------|
| N.º | 1 | 0 | 1 | 6 | 32 | 40 |
| % | 2,5 | 0,0 | 2,5 | 15,0 | 80,0 | 100 |

- Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | Total |
|-----|-----|-----|-----|------|------|-------|
| N.º | 0 | 0 | 0 | 10 | 30 | 40 |
| % | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 25,0 | 75,0 | 100 |

- Outros (*)

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | Total |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------|
| N.º | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 |
| % | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 100 | 100 |

(*) Foram feitas duas menções ao GIES.

A avaliação feita do nível da relação e cooperação do conselho de turma com as estruturas organizativas da escola incide maioritariamente no nível 5, isto é, satisfaz plenamente.

De notar que foi feita uma menção à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), avaliada com satisfaz, que, contudo, não se integrou no quadro anterior por não ser uma estrutura da escola.

Item: Promoção da interdisciplinaridade**- Nível de promoção de iniciativas no sentido da realização de experiências interdisciplinares**

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR* | Total |
|-----|-----|-----|------|------|------|-----|-------|
| N.º | 1 | 4 | 20 | 20 | 12 | 1 | 58 |
| % | 1,7 | 6,9 | 34,5 | 34,5 | 20,7 | 1,7 | 100 |

* NR – Não Responde

No que concerne à promoção de iniciativas de âmbito interdisciplinar, a avaliação é positiva, com 55,2% das avaliações a recaírem nos níveis satisfaz bem e satisfaz plenamente.

Note-se, contudo, que 8,6% das avaliações situaram-se nos níveis satisfaz pouco e não satisfaz.

Item: Participação do(s) Representante(s) dos Encarregados de Educação nas reuniões de Conselho de Turma**- Nível de colaboração do(s) representante(s) dos Encarregados de Educação**

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR* | Total |
|-----|-----|-----|------|------|------|-----|-------|
| N.º | 2 | 5 | 11 | 20 | 20 | 0 | 58 |
| % | 3,4 | 8,6 | 19,0 | 34,5 | 34,5 | 0,0 | 100 |

* NR – Não Responde

- Nível de assiduidade do(s) representante(s) dos Encarregados de Educação

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR* | Total |
|-----|-----|------|------|------|------|-----|-------|
| N.º | 4 | 8 | 8 | 22 | 16 | 0 | 58 |
| % | 6,9 | 13,8 | 13,8 | 37,9 | 27,6 | 0,0 | 100 |

* NR – Não Responde

No que diz respeito a este item, a perceção da colaboração dos representantes dos encarregados de educação é globalmente positiva, com 69% das avaliações a situarem-se no satisfaz bem e no satisfaz plenamente. De notar, contudo, que 12% das avaliações recaem nos níveis 1 e 2, isto é, não satisfaz e satisfaz pouco.

Quanto à assiduidade dos representantes dos encarregados de educação, 65,5% das avaliações situam-se nos níveis satisfaz bem e satisfaz plenamente. Porém, há uma percentagem de 20,7% das avaliações recaindo nos níveis não satisfaz e satisfaz pouco.

Item: Participação dos Representantes dos Alunos nas reuniões de Conselho de Turma**- Nível de colaboração dos Representantes dos Alunos**

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR* | Total |
|-----|-----|-----|------|------|------|-----|-------|
| N.º | 1 | 2 | 13 | 24 | 18 | 0 | 58 |
| % | 1,7 | 3,5 | 22,4 | 41,4 | 31,0 | 0,0 | 100 |

* NR – Não Responde

- Nível de assiduidade dos Representantes dos Alunos

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR* | Total |
|-----|-----|-----|------|------|------|-----|-------|
| N.º | 1 | 5 | 14 | 19 | 19 | 0 | 58 |
| % | 1,7 | 8,6 | 24,1 | 32,8 | 32,8 | 0,0 | 100 |

* NR – Não Responde

A avaliação feita pelos diretores de turma da colaboração e da assiduidade dos representantes dos alunos nas reuniões de Conselho de Turma é bastante positiva, sendo maioritariamente de satisfaz bem e satisfaz plenamente, níveis que recolhem 72,4% e 65,6% das opiniões, respetivamente. Contudo, também no caso dos representantes dos alunos há a registar 5,2% de avaliações não satisfaz e satisfaz pouco na colaboração e 10,3% das mesmas avaliações na assiduidade.

Item: Relação DT / professores da turma**- Nível global de relacionamento entre o DT e os professores da turma**

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR* | Total |
|-----|-----|-----|-----|------|------|-----|-------|
| N.º | 0 | 0 | 1 | 6 | 51 | 0 | 58 |
| % | 0,0 | 0,0 | 1,7 | 10,4 | 87,9 | 0,0 | 100 |

* NR – Não Responde

Em 98,3% dos casos, a avaliação da relação do DT com os professores da turma recaiu nos níveis satisfaz plenamente (87,9%) e satisfaz bem (10,4%).

DOMÍNIO: O DIRETOR DE TURMA E OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO**Item: Relação DT / EE****- Nível global de relacionamento entre DT e EE**

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR* | Total |
|-----|-----|-----|-----|------|------|-----|-------|
| N.º | 0 | 0 | 3 | 15 | 40 | 0 | 58 |
| % | 0,0 | 0,0 | 5,2 | 25,8 | 69,0 | 0,0 | 100 |

* NR – Não Responde

A avaliação da relação do diretor de turma com os encarregados de educação recaiu quase totalmente nos níveis 4 e 5: para 69% dos DT satisfez plenamente e para 25,8% satisfez bem.

DOMÍNIO: O DIRETOR DE TURMA E A TURMA**Item: Relação DT / Alunos****- Nível global de relacionamento entre o DT e os alunos**

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR* | Total |
|-----|-----|-----|------|------|------|-----|-------|
| N.º | 0 | 0 | 6 | 14 | 38 | 0 | 58 |
| % | 0,0 | 0,0 | 10,4 | 24,1 | 65,5 | 0,0 | 100 |

* NR – Não Responde

Quanto à relação entre o DT e a turma, também é avaliada muito positivamente, 65,5% dos DT consideram que o nível global de relacionamento satisfez plenamente e 24,1% que satisfez bem.

DOMÍNIO: OS PROFESSORES E A TURMA**Item: Relação Professores / Alunos****- Nível global de relacionamento entre professores e alunos**

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR* | Total |
|-----|-----|-----|------|------|------|-----|-------|
| N.º | 0 | 0 | 6 | 33 | 19 | 0 | 58 |
| % | 0,0 | 0,0 | 10,3 | 56,9 | 32,8 | 0,0 | 100 |

* NR – Não Responde

No seguimento do verificado nos itens anteriores relativos às relações interpessoais, também a relação entre os professores da turma e a turma foi maioritariamente avaliada com os níveis 4 e 5: 56,9% satisfaz bem e 32,8% satisfaz plenamente.

Item: Colaboração e recetividade dos alunos**- Nível de colaboração, de recetividade às propostas, de participação em visitas de estudo e/ou outras iniciativas promovidas pelos professores**

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR* | Total |
|-----|-----|-----|------|------|------|-----|-------|
| N.º | 0 | 1 | 12 | 27 | 18 | 0 | 58 |
| % | 0,0 | 1,7 | 20,7 | 46,6 | 31,0 | 0,0 | 100 |

* NR – Não Responde

A avaliação da colaboração, recetividade às propostas e participação dos alunos nas atividades promovidas pelos professores recaiu maioritariamente nos níveis 4 e 5: para 46,6% dos diretores de turma satisfaz bem e para 31% satisfaz plenamente.

DOMÍNIO: PLANO DE ATIVIDADES DA TURMA (PAT)**Item: Avaliação do PAT****- Concretização das atividades projetadas**

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR* | Total |
|-----|-----|-----|-----|------|------|-----|-------|
| N.º | 0 | 0 | 5 | 18 | 35 | 0 | 58 |
| % | 0,0 | 0,0 | 8,6 | 31,0 | 60,4 | 0,0 | 100 |

* NR – Não Responde

- Articulação interdisciplinar

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR* | Total |
|-----|-----|-----|------|------|------|-----|-------|
| N.º | 1 | 1 | 11 | 31 | 13 | 1 | 58 |
| % | 1,7 | 1,7 | 19,0 | 53,5 | 22,4 | 1,7 | 100 |

* NR – Não Responde

- Implicação/envolvimento dos alunos

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR* | Total |
|-----|-----|-----|------|------|------|-----|-------|
| N.º | 0 | 1 | 8 | 24 | 25 | 0 | 58 |
| % | 0,0 | 1,7 | 13,8 | 41,4 | 43,1 | 0,0 | 100 |

* NR – Não Responde

- Implicação/envolvimento dos professores

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR* | Total |
|-----|-----|-----|-----|------|------|-----|-------|
| N.º | 0 | 0 | 3 | 19 | 36 | 0 | 58 |
| % | 0,0 | 0,0 | 5,2 | 32,7 | 62,1 | 0,0 | 100 |

* NR – Não Responde

- Avaliação Global do PAT

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR* | Total |
|-----|-----|-----|-----|------|------|-----|-------|
| N.º | 0 | 0 | 5 | 25 | 28 | 0 | 58 |
| % | 0,0 | 0,0 | 8,6 | 43,1 | 48,3 | 0,0 | 100 |

* NR – Não Responde

No que diz respeito ao PAT, cada um dos quatro aspetos em apreço foi avaliado maioritariamente com satisfaz bem e satisfaz plenamente. Destacam-se a implicação/envolvimento dos professores, com 94,8% das avaliações a recaírem no satisfaz bem e no satisfaz plenamente, e a concretização das atividades, com 91,4% das avaliações a recaírem nos mesmos níveis.

Dos aspetos em apreço, o segundo, articulação interdisciplinar, ainda que avaliado de forma bastante positiva, foi o que atingiu menor percentagem de avaliações satisfaz bem e satisfaz plenamente – 75,9%.

O quinto aspeto, avaliação global do PAT, em coerência com os quatro aspetos avaliados anteriormente, revelou que 91,4% dos diretores de turma consideram que satisfaz bem ou satisfaz plenamente.

DOMÍNIO: PLANO DE EDUCAÇÃO SEXUAL DA TURMA (PEST)

Item: Avaliação do PEST

- Concretização das atividades a desenvolver por cada disciplina que integra o Plano

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR* | Total |
|-----|-----|-----|-----|------|------|-----|-------|
| N.º | 0 | 3 | 5 | 10 | 40 | 0 | 58 |
| % | 0,0 | 5,2 | 8,6 | 17,2 | 69,0 | 0,0 | 100 |

* NR – Não Responde

- Concretização das atividades extracurriculares

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR* | Total |
|-----|-----|-----|-----|------|------|-----|-------|
| N.º | 1 | 3 | 5 | 18 | 28 | 3 | 58 |
| % | 1,7 | 5,2 | 8,6 | 31,0 | 48,3 | 5,2 | 100 |

* NR – Não Responde

- Adequação das atividades propostas aos conteúdos programáticos das disciplinas

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR* | Total |
|-----|-----|-----|-----|------|------|-----|-------|
| N.º | 1 | 4 | 5 | 29 | 19 | 0 | 58 |
| % | 1,7 | 6,9 | 8,6 | 50,0 | 32,8 | 0,0 | 100 |

* NR – Não Responde

- Implicação/envolvimento/recetividade dos alunos

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR* | Total |
|-----|-----|-----|------|------|------|-----|-------|
| N.º | 0 | 1 | 10 | 22 | 24 | 1 | 58 |
| % | 0,0 | 1,7 | 17,3 | 37,9 | 41,4 | 1,7 | 100 |

* NR – Não Responde

- Implicação/envolvimento/recetividade dos professores

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR* | Total |
|-----|-----|-----|-----|------|------|-----|-------|
| N.º | 0 | 1 | 4 | 21 | 32 | 0 | 58 |
| % | 0,0 | 1,7 | 6,9 | 36,2 | 55,2 | 0,0 | 100 |

* NR – Não Responde

- Avaliação Global do PEST

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR* | Total |
|-----|-----|-----|------|------|------|-----|-------|
| N.º | 0 | 0 | 9 | 19 | 29 | 1 | 58 |
| % | 0,0 | 0,0 | 15,5 | 32,8 | 50,0 | 1,7 | 100 |

* NR – Não Responde

A avaliação do PEST revela-se também inequivocamente positiva.

Qualquer um dos cinco aspetos em apreço foi avaliado pela maioria dos diretores de turma com satisfaz bem e satisfaz plenamente, reunindo estas duas classificações, em qualquer um deles, mais de 79% das opiniões. Destacando-se os aspetos “Implicação/ envolvimento/ recetividade dos professores”, onde os níveis 4 e 5 atingem 91,4% das avaliações, e “Concretização das atividades a desenvolver por cada disciplina que integra o plano”, onde os referidos níveis reúnem 86,2% das opiniões.

De notar que o terceiro aspeto em apreço, «Adequação das atividades propostas aos conteúdos programáticos das disciplinas», ainda que globalmente avaliado de forma muito positiva, com 82,8% das avaliações a recaírem nos níveis satisfaz bem e satisfaz plenamente, apresenta, também, 8,6% de avaliações de nível não satisfaz e satisfaz pouco.

A avaliação global do PEST traduz o resultado desta apreciação parcelar, com 82,8% dos diretores de turma a considerarem que satisfaz bem ou satisfaz plenamente.

DOMÍNIO: DIFICULDADES SENTIDAS NO DESEMPENHO DO CARGO DE DIRETOR/A DE TURMA

Neste domínio, foram referidas as seguintes dificuldades, hierarquizadas por ordem decrescente, de acordo com o número de ocorrências:

| Dificuldade | | N.º de ocorrências |
|-------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| 1 | Postura negativa de alguns EE face à escola / Dificuldade em contactá-los e em trazê-los à escola / Falta de apoio/colaboração / Inércia/desculpabilização de alguns EE face à atitudes dos educandos / Fraco envolvimento/participação (no controlo das cadernetas escolares, dos materiais necessários às aulas, das faltas dos educandos; falta de acompanhamento dos Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual). | 22 |
| 2 | Perfil desadequado dos alunos (interesses divergentes dos escolares; ausência de expectativas; elevado absentismo; comportamentos desviantes; dificuldades de integração; falta de empenho no processo ensino/aprendizagem; fraca adesão às iniciativas dos professores; faltas de assiduidade graves; elevado número de faltas injustificadas) | 13 |
| 3 | Elevado grau de burocracia. | 8 |
| 4 | Limitações da plataforma Inovar / Dificuldade de utilização. | 5 |
| 5 | Falta de um computador com acesso ao programa Inovar no espaço de atendimento aos EE. | 4 |
| | Indisciplina / intolerância perante a diferença. | 4 |
| 6 | Tempo atribuído para o desempenho do cargo é insuficiente para atender a todas as solicitações que lhe são inerentes em tempo útil (nomeadamente apoio permanente de alunos com NEE; para a organização da formação em contexto de trabalho, nos Cursos Profissionais). | 3 |
| | Tempo semanal com a turma insuficiente para resolver as diferentes situações (assiduidade, pontualidade, comportamento...) / Inexistência de um tempo semanal com a turma (o que leva a consumir tempo da disciplina que o DT leciona com prejuízo do cumprimento dos Programas Curriculares). | 3 |
| 7 | Formatação de documentos em suporte digital dificultando o seu preenchimento e/ou obrigando a enviar documentos para os EE parcialmente preenchidos de forma manuscrita. | 2 |
| | Pouco tempo disponível para cumprir todas as atividades do PEST. | 2 |
| | Falta de conhecimento dos regulamentos dos cursos (percursos alternativos) por parte de alguns elementos do CT. | 2 |
| | Assegurar duas direções de turma em simultâneo. | 2 |
| | Assegurar a DT a meio do ano letivo. | 2 |
| | Elevado número de alunos da turma. | 2 |
| | Inexistência de informação quanto ao “plafond” de cópias disponível, quando a impressão falha. | 2 |

(Continuação)

| Dificuldade | | N.º de ocorrências |
|-------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| 8 | Sala de atendimento aos EE insuficiente e/ou desadequada para os receber (porque muito exposta). | 1 |
| | Não conhecimento de todos os alunos da turma (dificuldade em contactá-los; necessidade de ocupar espaço das aulas de outros professores que têm toda a turma). | 1 |
| | Falta de material de desgaste (agrafador e agramos, clips, cola, papel para impressão, etc). | 1 |
| | Conciliar a DT com todos os outros cargos. | 1 |
| | Computadores insuficientes na sala dos DT, atendendo ao número de professores a desempenharem o cargo. | 1 |
| | Excesso de trabalho no desempenho da profissão docente. | 1 |
| | Falhas no funcionamento dos equipamentos informáticos. | 1 |
| | Dificuldade em estabilizar a turma com constantes entradas de novos alunos até ao início do 2.º período. | 1 |
| | Dificuldade do CT em aceitar a estratégia de nova planta da sala de aula, chegando à oitava proposta e sem que a maioria dos professores a utilizassem. | 1 |
| | Falta de apoio generalizado para intervenções ao nível da interdisciplinaridade. | 1 |
| | Plafond de fotocópias reduzido. | 1 |
| | Excessivas alterações de password que bloqueiam o acesso ao sistema/mail. | 1 |
| | Existência de uma única linha telefónica para muitos utilizadores gera demora nos contactos telefónicos. | 1 |
| | Duplicação do trabalho com necessidade do recurso ao papel e ao registo informático. | 1 |
| | Existência de documentos obrigatórios, mas de eficácia duvidosa (acumulação em dossier, ao longo do ano, para, no final, serem reduzidos a arquivo morto). | 1 |
| | Dificuldade em o CT trabalhar de modo articulado, atendendo às especificidades, objetivos e referenciais dos Cursos Profissionais. | 1 |
| | Solidão do cargo de DT, sobretudo nos Cursos Profissionais. | 1 |
| | Dados dos alunos não atualizados (moradas, contactos dos EE...). | 1 |
| | Demora na resposta às propostas apresentadas à Direção. | 1 |
| | Sala de DT muito pequena face ao número de docentes a exercer este cargo. | 1 |
| | Difícil concretização dos objetivos da ACND Educação para a Cidadania, porque pouco flexíveis. | 1 |
| | Resistência dos EE às propostas do DT em termos de percursos académicos alternativos. | 1 |

Em síntese

Da análise dos relatórios finais das direções de turma conclui-se que a avaliação feita por cada DT dos aspetos inerentes ao funcionamento da sua Direção de Turma foi, em 2016/2017, bastante positiva.

Tal como no ano letivo anterior, destacam-se como particularmente positivos os aspetos relativos às relações interpessoais.

Os subitens *Nível de colaboração e nível de assiduidade do(s) representante(s) dos Encarregados de Educação, Nível de colaboração e de assiduidade dos Representantes dos Alunos* e ainda *Nível de promoção de iniciativas no sentido da realização de experiências interdisciplinares* foram os aspetos com mais avaliações de nível 1 e 2, ou seja, não satisfaz e satisfaz pouco, respetivamente.

No que ao PEST diz respeito, há a destacar que, ainda que a avaliação tenha sido globalmente bastante positiva, os aspetos relativos à *Concretização das atividades extracurriculares* e à *Adequação das atividades propostas aos conteúdos programáticos das disciplinas* obtiveram 6,9% e 8,6%, respetivamente, de avaliações não satisfaz e satisfaz pouco.

Relativamente às dificuldades sentidas pelos DT no desempenho do cargo, destacam-se a **falta de colaboração dos EE** (22 referências), número superior ao registado no ano letivo anterior, e as referências à **postura dos alunos face à escola** (elevado absentismo, falta de empenho, interesses divergentes dos escolares...) (13 referências).

São também expressivas as referências aos **constrangimentos de ordem logística, técnica e material**, que somam 24 ocorrências, ainda assim bastantes menos que as registadas no ano letivo anterior (que então foram 41). Foram referidos os seguintes constrangimentos:

- as limitações da plataforma Inovar(*) / a dificuldade de utilização (5 referências);
- a falta de um computador com acesso ao programa INOVAR no espaço de atendimento aos EE (4 referências);
- a formatação de documentos em suporte digital dificultando o seu preenchimento e/ou obrigando a enviar documentos para os EE parcialmente preenchidos de forma manuscrita (2 ocorrências);
- a inexistência de informação quanto ao “plafond” de cópias disponível, quando a impressão falha (2 ocorrências);
- a sala de atendimento aos EE insuficiente e/ou desadequada para os receber (porque muito exposta) (1 referência);
- a falta de material de desgaste (agrafador e agramos, clips, cola, papel...) (1 referências);
- a falta de computadores em número suficiente na sala dos DT (atendendo ao número de professores a desempenharem o cargo) (1 referência);
- as falhas no funcionamento dos equipamentos informáticos (1 ocorrência);
- o reduzido *plafond* de fotocópias (1 ocorrência);

- as excessivas alterações de password que bloqueiam o acesso ao sistema/mail (1 ocorrência);
- a existência de uma única linha telefónica para muitos utilizadores gera demora nos contactos telefónicos (1 ocorrência);
- a duplicação do trabalho com necessidade do recurso ao papel e ao registo informático (1 ocorrência);
- a existência de documentos obrigatórios, mas de eficácia duvidosa (acumulação em dossier, ao longo do ano, para, no final, serem reduzidos a arquivo morto) (1 ocorrência);
- dados dos alunos não atualizados (moradas, contactos dos EE...) (1 ocorrência);
- a sala de DT muito pequena face ao número de docentes a exercer este cargo (1 ocorrência).

(*) Dado que se mantiveram, desde o ano letivo anterior (2015/2016) referências a algumas limitações/falhas concretas da plataforma INOVAR, faz-se aqui o seu registo para que se possa continuar a averiguar da possibilidade de resolução das mesmas:

- o programa não dá aviso ao DT aquando da marcação de faltas disciplinares;
- o email associado aos EE no INOVAR não funciona;
- inexistência ou impossibilidade de acesso a algumas estatísticas por período (ex.: faltas justificadas e injustificadas);
- o registo dos sumários em dias de atividades com os alunos e das faltas aos alunos participantes em atividades carece de melhoramentos;
- a dificuldade de acesso do DT ao processo administrativo dos alunos.

Regista-se como muito positivo o decréscimo das referências aos constrangimentos de ordem logística, técnica e material, em relação ao ano letivo anterior, o que evidencia uma melhoria das condições dadas aos DT para o desempenho do cargo, de que se destaca a mudança da sala dos DT para um espaço mais adequado e funcional e a revisão de alguns documentos em suporte digital que surgiam bloqueados, o que dificultava o seu preenchimento. Contudo, os constrangimentos que ainda se registam devem continuar a ser alvo de uma atenção particular, no sentido de se persistir na busca de soluções.

Merecem ainda destaque as referências aos seguintes constrangimentos, que também deverão ser alvo de uma reflexão:

- elevado grau de burocracia (8 ocorrências);
- indisciplina/intolerância dos alunos perante a diferença (4 ocorrências);
- tempo insuficiente atribuído para o desempenho do cargo, atendendo a todas as solicitações que lhe são inerentes, em tempo útil (3 referências);

- tempo semanal com a turma insuficiente para resolver as diferentes situações (assiduidade, pontualidade, comportamento...) / inexistência de um tempo semanal com a turma (3 referências);
- insuficiente tempo disponível para cumprir todas as atividades do PEST (2 referências);
- falta de conhecimento dos regulamentos dos cursos (percursos alternativos) por parte de alguns elementos do CT (2 referências);
- atribuição de duas direções de turma ao mesmo docente (2 referências);
- atribuição de DT a meio do ano letivo (2 referências).

De destacar que a par da referência aos constrangimentos no desempenho do cargo de Diretor de Turma, vários DT destacam igualmente, pela positiva, a colaboração e o empenho dos docentes do Conselho de Turma, o apoio das Coordenações dos Diretores de Turma, da Direção, a mais-valia do programa INOVAR no trabalho do DT e a atribuição de mais um tempo para o trabalho da Direção de Turma.

Foram também apresentadas pelos DT sugestões de melhoria/de solução para algumas das dificuldades e constrangimentos que diagnosticaram. A maioria destas sugestões passa pela necessidade de agilizar/desburocratizar procedimentos. Em um ou outro caso, essas propostas já se concretizaram graças às alterações feitas pela escola.

Registam-se, abaixo, esses contributos, para que possam servir de base para uma reflexão e uma revisão de alguns procedimentos e dinâmicas da ESJP:

- não atribuir mais do que uma Direção de Turma a um docente;
- assegurar que os tempos da DT aparecem também no horário dos alunos para que estes saibam que, sempre que necessitem tratar de questões com o Diretor de Turma, esses tempos servem para isso (esta medida tem como intuito, por um lado, reduzir o número de aulas da disciplina lecionada pelo DT que são inevitavelmente dispendidas com estas questões e, por outro, permitir aos DT que assim o entenderem marcar encontros com toda a turma para poder acompanhar de forma mais eficaz todas as necessidades dos alunos);
- sugerir formação para Pais e Encarregados de Educação;
- garantir a uniformização de procedimentos entre todos os DT ao nível da aceitação de justificações de faltas, assegurando-se um maior rigor nessa aceitação;
- colocar um computador com acesso ao programa INOVAR na sala de atendimento aos EE;
- nos conselhos de turma de avaliação deverão estar presentes apenas os docentes, como previsto na legislação; **(concretizado)**
- potenciar o Conselho de Diretores de Turma como órgão consultivo;
- aumentar o número de salas de atendimento a Pais/Encarregados de Educação;

- garantir maior flexibilização das atividades propostas para a ACND;
- acelerar a disponibilização/reposição de materiais de desgaste (clips, agramos, papel para impressora, etc);
- eliminar algum trabalho burocrático, nomeadamente tarefas administrativas, como matrículas, exames, etc;
- atribuir mais trinta minutos para a realização das reuniões finais de ano;
- criar um espaço, na sala dos DT, para receber correspondência, quer dos alunos, quer dos docentes do CT;

- ao nível da Coordenação das Direções de Turma, propõe-se:
 - que se elabore um guia de apoio ao DT – documento orientador que reúna toda a informação necessária ao desempenho desta função (orientações, planos curriculares, organização e gestão das reuniões, utilização da plataforma, legislação, etc);
 - que se elabore um documento específico para os Cursos Profissionais onde estejam inscritos todos os procedimentos a adotar pelos DT destes cursos, de modo a garantir maior uniformidade nos desempenhos dos diferentes DT;
 - que a coordenação dos Cursos Profissionais seja assegurada por alguém que conheça e leccione estes cursos de modo a haver acompanhamento efetivo dos DT;

- na plataforma INOVAR,
 - verificar a possibilidade de gerar avisos sempre que ocorrem faltas disciplinares;
 - dar ao DT a possibilidade de acesso à parte administrativa para que seja possível introduzir, alterar e/ou retificar determinados campos (como a morada do encarregado de educação) bem como aceder a questões de anulações de matrícula, entre outras da mesma natureza;
 - permitir a inclusão/exclusão de alunos na/da turma sem alterar os números inicialmente atribuídos aos alunos;
 - disponibilizar o total de faltas justificadas e injustificadas no relatório EB135 (para facilitar o preenchimento do relatório da DT);
 - possibilitar a alteração de um nível/de uma classificação votado(a) pelo Conselho de Turma, sem alterar a nota proposta pelo professor da disciplina;
 - dar a possibilidade ao DT de alterar a situação final de um aluno, no 3.º período;

- nos documentos oficiais da escola,
 - nos documentos em *Word* bloqueados para edição, alargar os espaços de preenchimento (declarações, convocatórias, informações de hora de atendimento);
 - rever e melhorar as convocatórias para os Encarregados de Educação;

- nas Matrículas/Renovações de Matrícula, garantir
 - a atualização (obrigatória) da fotografia aquando da mudança de ciclo de estudos;
 - o preenchimento completo dos impressos, sob pena de a matrícula não ser aceite;
 - a utilização preferencial da plataforma (o documento comprovativo da matrícula será impresso e assinado pelos Encarregados de Educação).

PARTE V

Análise dos Relatórios das Coordenações de Departamento Curricular de 2016/2017

Análise dos Relatórios das Coordenações de Departamento Curricular de 2016/2017

Os dados a seguir apresentados constituem o resultado da análise dos Relatórios das Coordenações dos Departamentos Curriculares elaborados pelos respetivos Coordenadores de Departamento no final do ano letivo de 2016/2017.

Para a análise do funcionamento das Coordenações dos Departamentos Curriculares, contámos com os relatórios de todos os Coordenadores.

O Relatório da Coordenação do Departamento Curricular contempla os seguintes **domínios**, alguns deles subdivididos em itens e subitens:

- *Constituição do Departamento Curricular*
- *Funcionamento do Departamento Curricular*
- *Atividades do Departamento Curricular*
- *Cumprimento dos Programas Curriculares/das Planificações*
- *Medidas de promoção do sucesso escolar desenvolvidas pelo Departamento Curricular*
- *Avaliação e resultados escolares dos alunos*
- *Participação na Secção de Avaliação do Desempenho Docente (SADD)*
- *Cooperação*
- *Reflexão final/Conclusão*

A escala utilizada no *Relatório de Coordenação de Departamento Curricular* para avaliação de vários aspetos inerentes à Coordenação e ao funcionamento do Departamento é a seguinte:

1 – Não satisfaz 2 – Satisfaz pouco 3 – Satisfaz 4 – Satisfaz bem 5 – Satisfaz plenamente

RESULTADOS

DOMÍNIO: CONSTITUIÇÃO DO DEPARTAMENTO CURRICULAR

| Departamento | Grupo de Recrutamento | Código | N.º de docentes | TOTAL |
|--------------------------------|----------------------------|--------|-----------------|------------|
| Ciências Exatas e Tecnológicas | Matemática | 500 | 17 | 26 |
| | Educação Tecnológica | 530 | 2 | |
| | Eletricidade e Eletrónica | 540 | 2 | |
| | Informática | 550 | 5 | |
| Ciências Naturais e Expressões | Física e Química | 510 | 11 | 44 |
| | Biologia e Geologia | 520 | 11 | |
| | Artes | 600 | 8 | |
| | Educação Física | 620 | 14 | |
| Ciências Sociais e Humanas | Educação Moral e Religiosa | 209 | 1 | 39 |
| | História | 400 | 13 | |
| | Filosofia | 410 | 7 | |
| | Geografia | 420 | 9 | |
| | Economia e Contabilidade | 430 | 9 | |
| Línguas | Português | 300 | 18 | 39 |
| | Francês | 320 | 1 | |
| | Inglês | 330 | 13 | |
| | Espanhol | 350 | 5 | |
| | Educação Especial | 910 | 2 | |
| | | | TOTAL | 148 |

Em 2016/2017, exerceram funções na ESJP 148 professores.

DOMÍNIO: FUNCIONAMENTO DO DEPARTAMENTO CURRICULAR**Item: Reuniões realizadas**

| Departamento | Reuniões Realizadas | |
|--------------|---------------------|-----------------|
| | Previstas | Extraordinárias |
| DCET | 11 | 0 |
| DCNE | 2 | 1 |
| DCSH | 10 | 0 |
| DL | 9 | 0 |
| TOTAL | 32 | 1 |
| | 33 | |

Item: Níveis de assiduidade e participação**- Nível de empenho dos elementos do Departamento**

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR * | Total |
|-----|---|---|---|---|---|------|-------|
| N.º | 0 | 0 | 0 | 3 | 1 | 0 | 4 |

* NR – Não Responde

- Nível de assiduidade dos elementos do Departamento

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR * | Total |
|-----|---|---|---|---|---|------|-------|
| N.º | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 0 | 4 |

* NR – Não Responde

Foram realizadas trinta e três (33) reuniões de Departamento.

No caso do DCNE, esclarece-se que o seu Regimento Interno prevê a realização de duas reuniões anuais e reuniões extraordinárias sempre que necessário. A Coordenadora reúne com as Subcoordenadoras dos Grupos de Recrutamento na semana seguinte à realização da reunião do Conselho Pedagógico.

A assiduidade e a participação dos elementos do Departamento Curricular foram avaliadas muito positivamente, globalmente nos níveis satisfaz bem e satisfaz plenamente.

Item: Assuntos discutidos, reflexões de maior destaque e documentos produzidos

Neste item, excetuando um caso que apenas remete para a consulta das atas das reuniões de Departamento, os Coordenadores identificaram os assuntos e reflexões de maior destaque abordados nas reuniões e, embora mais raramente, mencionaram alguns documentos produzidos.

Foram indicados os seguintes assuntos e/ou reflexões de maior destaque:

- divulgação e análise dos assuntos tratados no Conselho Pedagógico e/ou propostos pela Direção;
- reflexão sobre aspetos do funcionamento da Escola;
- análise de alterações legislativas;
- análise de propostas de alteração dos critérios específicos de avaliação;
- elaboração do Plano Anual de Atividades dos Grupos e dos Departamentos;
- análise do Plano de Melhorias/Plano de Ação estratégica/Metas;
- procedimentos da avaliação interna do desempenho docente;
- análise do relatório de autoavaliação da Escola;
- análise das avaliações finais de cada período e definição de estratégias para a melhoria dos resultados dos alunos;
- reflexão sobre critérios para a uniformização da avaliação dos alunos;
- análise da proposta de adesão da Escola ao projeto de *Flexibilização Curricular*;
- organização das atividades dos Departamentos;
- análise e seleção de manuais escolares de algumas disciplinas;
- distribuição de serviço para 2017/2018;
- arranque e balanço do ano letivo;
- definição de estratégias de funcionamento interno do Departamento.

Da análise destes aspetos, constata-se que há uma grande abrangência dos assuntos tratados nas reuniões, os quais implicam, garantidamente, muitas horas de trabalho e consomem toda a atenção dos docentes.

É, contudo, também notório que alguns aspetos fundamentais, que são da esfera das competências dos Departamentos, estão ausentes das listagens apresentadas pelos Coordenadores, o que indicia que a quantidade e a premência das questões ditas imediatas, ainda que inequivocamente necessárias, se sobrepõe à necessidade de reflexão sobre questões mais complexas e menos imediatas, consumindo o tempo das reuniões.

Com efeito, parece não haver tempo útil para dar maior atenção a aspetos como:

- a análise e reflexão sobre as práticas educativas e o seu contexto;
- a reflexão sobre medidas de reforço no domínio das didáticas específicas das disciplinas;
- a adoção de medidas de gestão flexível dos currículos e a apresentação de propostas curriculares diversificadas destinadas a melhorar as aprendizagens e a prevenir a exclusão;
- a coordenação de procedimentos e formas de atuação nos domínios da aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica;

- a identificação das necessidades de formação dos docentes do Departamento e concomitante proposta de ações para o plano anual de formação contínua da Escola;
- o estabelecimento de condições para uma real e profícua interdisciplinaridade.

Parece-nos que esta é uma questão que merece uma reflexão cuidada.

Item: Tempo dedicado aos assuntos discutidos nas Reuniões de Departamento Curricular

| ASSUNTOS | N.º de avaliações | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|------------|-----------|
| | Insuficiente | Suficiente | Excessivo |
| • Divulgação de informações (da Direção, do Conselho Pedagógico...) | | 2 | 2 |
| • Análise dos resultados escolares e reflexão sobre o sucesso/ insucesso dos alunos, quer em termos específicos do departamento, quer em termos globais de Escola | 1 | 3 | |
| • Elaboração / Revisão de critérios de avaliação para as disciplinas lecionadas pelo Departamento | | 4 | |
| • Coordenação de procedimentos e formas de atuação para a aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica e da avaliação das aprendizagens | 2 | 2 | |
| • Adoção de medidas de gestão flexível dos currículos | 3 | 1 | |
| • Apresentação de propostas curriculares diversificadas destinadas a melhorar as aprendizagens e a prevenir a exclusão | 2 | 2 | |
| • Elaboração do Plano Anual de Atividades do Departamento de acordo com o Projeto Educativo (PE) e avaliação da sua execução | | 3 | 1 |
| • Análise e reflexão sobre práticas educativas e o seu contexto | 2 | 2 | |
| • Análise e reflexão sobre os dados dos Relatórios da Autoavaliação da Escola | 1 | 3 | |
| • Análise das necessidades de formação dos docentes do Departamento e proposta de ações para o plano anual de formação contínua da Escola | 2 | 2 | |
| • Planeamento de atividades interdisciplinares (visitas de estudo, concursos, exposições...) | 2 | 2 | |
| • Planeamento e organização de atividades de complemento curricular | 1 | 3 | |
| • Discussão e concretização de formas de articulação intradepartamental | 3 | 1 | |
| • Discussão e concretização de formas de articulação com outros Departamentos | 3 | 1 | |

Da leitura do quadro, destaca-se que:

- é avaliado como **excessivo** o tempo dedicado em reunião:
 - à “Divulgação de informações” (dois Departamentos).
- é avaliado como **insuficiente** o tempo disponível em reunião para:
 - a “Adoção de medidas de gestão flexível dos currículos” (três Departamentos);
 - a “Discussão e concretização de formas de articulação intradepartamental” (três Departamentos);
 - a “Discussão e concretização de formas de articulação com outros Departamentos” (três Departamentos);
 - a “Coordenação de procedimentos e formas de atuação para a aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica e da avaliação das aprendizagens” (dois Departamentos);
 - a “Apresentação de propostas curriculares diversificadas destinadas a melhorar as aprendizagens e a prevenir a exclusão” (dois Departamentos);
 - a “Análise e reflexão sobre práticas educativas e o seu contexto” (dois Departamentos);
 - a “Análise das necessidades de formação dos docentes do Departamento e proposta de ações para o plano anual de formação contínua da Escola” (dois Departamentos);
 - o “Planeamento de atividades interdisciplinares (visitas de estudo, concursos, exposições...)” (dois Departamentos).

Dos dados apurados, conclui-se que é globalmente transversal aos diferentes Departamentos a perceção de que aspetos fundamentais como a **flexibilização e diversificação curricular**, a **diferenciação pedagógica**, a **avaliação das aprendizagens**, as **práticas educativas e o seu contexto**, a **interdisciplinaridade**, as **necessidades de formação dos docentes** e a **articulação intradepartamental e interdepartamental** necessitam que lhes seja dedicado mais tempo de discussão e reflexão nas reuniões de Departamento.

Atendendo a que dois dos quatro Departamentos consideram excessivo o tempo de reunião dedicado à **divulgação de informações**, será aconselhável ponderar-se outras formas de se garantir que a informação é disponibilizada a todos os docentes, atempadamente, reservando-se para a reunião apenas os esclarecimentos adicionais que se revelem necessários.

Repare-se que as conclusões a retirar da análise deste item, que assenta na perceção dos Coordenadores de Departamento, vão ao encontro do que se concluiu no item anterior (*vide pp. 134-135*).

Item: Formação Contínua

| | Departamento | | | |
|--------------------------------------------------------------------------|--------------|------|------|-----|
| | DCET | DCNE | DCSH | DL |
| • Levantamento das necessidades de formação dos docentes do Departamento | Sim | Não | Não | Não |
| • Apresentação de propostas para o Plano de Formação | Sim | Não | Não | Não |

Dos quatro Departamentos Curriculares, apenas o de Ciências Exatas e Tecnológicas apurou as necessidades de formação dos docentes do Departamento e apresentou propostas para o Plano de Formação. As propostas apresentadas foram **duas**, pelo **Grupo de Recrutamento 500, Matemática**, incidindo nas **dinâmicas de trabalho colaborativo**.

Item: Recursos materiais e financeiros

Os Departamentos de Ciências Naturais e Expressões e de Línguas apresentaram as seguintes **constrangimentos** ao nível dos recursos necessários às disciplinas que englobam:

– **DCNE**

-- falta de equipamentos e outros materiais necessários ao desenvolvimento de aulas práticas dos Grupos Recrutamento 510 (Física e Química), 520 (Biologia e Geologia) e 600 (Artes), que se encontram listados nos relatórios das Diretoras de Instalações

– **DL**

-- recursos multimédia pouco acessíveis
 -- escassez de projetores de vídeo
 -- escassez de colunas de som

DOMÍNIO: ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO CURRICULAR***Item: Atividades para o Plano Anual de Atividades (PAA)***

| Departamento | Atividades inscritas no PAA | | | Atividades não inscritas no PAA | | |
|--------------|-----------------------------|---------------|------|---------------------------------|---------------|-----|
| | Propostas | Concretizadas | | Propostas | Concretizadas | |
| | | N.º | % | | N.º | % |
| DCET | 17 | 13 | 76,5 | 2 | 2 | 100 |
| DCNE | 64 | 64 | 100 | 5 | 5 | 100 |
| DCSH | 25 | 25 | 100 | 0 | 0 | 0 |
| DL | 24 | 20 | 83,3 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | 130 | 122 | 93,8 | 7 | 7 | 100 |

De acordo com os relatórios dos Coordenadores de Departamento, foram inscritas 130 atividades no PAA, das quais se concretizaram 122, o que corresponde a 93,8% de cumprimento.

Para além destas, houve ainda a concretização de 7 atividades que não se encontravam inscritas no PAA, duas do DCET e 5 do DCNE.

Assim, aglutinando todas as atividades, chega-se a uma percentagem de concretização de 94,2%.

O DCNE e o DCSH concretizaram todas as atividades propostas, 69 e 25, respetivamente.

O DL concretizou 20 das 24 inicialmente propostas.

O DCET propôs 19 atividades, das quais 15 foram concretizadas.

Item: Atividades não letivas a cargo do Departamento (clubes, projetos...)

| Departamento | Atividades | Avaliação |
|--------------|-----------------------------------------------|-------------------------|
| DCET | <i>Conta Connosco</i> | (4) Satisfaz Bem |
| | <i>Matemática +</i> | (4) Satisfaz Bem |
| | <i>PORTIC Lab (TIC, Grafismo e Português)</i> | (4) Satisfaz Bem |
| DCNE | <i>Projeto Eco-Escolas</i> | (5) Satisfaz Plenamente |
| | <i>Clube Descobre</i> | (5) Satisfaz Plenamente |
| | <i>Projeto Educação para a Saúde</i> | (5) Satisfaz Plenamente |
| | <i>Desporto Escolar</i> | (5) Satisfaz Plenamente |
| DCSH | <i>Clube Europeu</i> | (5) Satisfaz Plenamente |
| DL | <i>Conta Connosco Também</i> | (4) Satisfaz Bem |

A avaliação que os Coordenadores fazem das **atividades não letivas** a cargo dos seus Departamentos é francamente positiva, situando-se entre o satisfaz bem e o satisfaz plenamente.

Item: Avaliação global das atividades**- Qualidade global da concretização das atividades do Departamento**

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR * | Total |
|------------|---|---|---|---|---|------|-------|
| N.º | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 0 | 4 |

* NR – Não Responde

Os Coordenadores percebem muito positivamente a qualidade global da concretização das atividades promovidas pelos seus Departamentos, avaliando-a com satisfaz bem e satisfaz plenamente.

Item: Colaboração e receptividade dos membros do Departamento**- Nível de colaboração e de receptividade às propostas de atividades e/ou outras iniciativas promovidas pelo Departamento**

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR * | Total |
|------------|---|---|---|---|---|------|-------|
| N.º | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 1 | 4 |

* NR – Não Responde

Também o nível de colaboração e receptividade dos docentes do Departamento às propostas de atividades é avaliado muito positivamente, situando-se entre o satisfaz bem e o satisfaz plenamente.

DOMÍNIO: CUMPRIMENTO DOS PROGRAMAS/DAS PLANIFICAÇÕES***Item: Planificações não cumpridas***

| Departamento | Disciplina | Ano | Turma(s) |
|--------------|------------------|------|-----------------|
| DCNE | Física e Química | 7.º | A, E, H, I |
| | Design de Moda | 11.º | J |
| DL | Português | 10.º | Todas as turmas |
| | Português | 11.º | Todas as turmas |
| | Inglês | 7.º | B, C, D, I |
| | Inglês | 8.º | D, E, H, I |
| | Inglês | 10.º | D, E, F, G |
| | Inglês | 11.º | G, H |
| | Espanhol | 9.º | B, C, D, H |

A **Coordenadora do DCNE** registou o não cumprimento das planificações em quatro turmas do 7.º ano e em uma do 11.º ano.

A **Coordenadora do DL** registou que as planificações não foram cumpridas em quatro turmas do 7.º ano, em quatro do 8.º, em quatro do 9.º e ainda em treze do 10.º e em dez do 11.º.

O **Coordenador do DCET** declarou terem sido cumpridas as planificações de todas as disciplinas do Departamento.

O **Coordenador do DCSH** declarou não ser possível determinar na totalidade o cumprimento das planificações/dos programas por dois docentes do Departamento não terem entregado, ao longo do ano letivo, qualquer documento comprovativo da sua atividade docente. Os restantes docentes cumpriram os programas/planificações.

Item: Motivos do não cumprimento das planificações

| Departamento | Motivos do não cumprimento das planificações |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| DCNE | Doença do professor |
| | Fraco rendimento das turmas |
| | Demasiadas atividades e interrupções que coincidiam com as aulas das turmas afetadas |
| DL | Colocação tardia do professor (no início do ano) |
| | Extensão do Programa Curricular |
| | Demora na colocação do professor substituto |
| | Elevado número de alunos por turma |
| | Número reduzido de tempos letivos |

Item: Estratégias definidas para colmatar o não cumprimento das planificações

O DCNE definiu/propôs as seguintes estratégias para apoiar as disciplinas e as turmas em que não houve cumprimento das planificações:

- em 2017/2018, durante parte do primeiro período, 45 minutos do horário letivo dos alunos das turmas de 8.º ano afetadas serão dedicados aos conteúdos do 7.º ano não lecionados em 2016/2017;
- em 2017/2018, ao longo do ano letivo, um acréscimo de 45 minutos ao horário semanal da disciplina de Design de Moda da turma de 12.º ano do Curso Profissional de Design de Moda, de modo a integrar a abordagem do módulo 14 (36 tempos), “Ilustração da figura humana masculina e feminina”, não lecionado no 11.º ano.

O DL, por sua vez, definiu/propôs as seguintes estratégias:

- reforço de 45 minutos semanais para os três anos do ensino secundário na disciplina de Português ou, no mínimo, para o 12.º ano;
- em 2017/2018, uma aula extra semanal no horário das turmas D, E e G na disciplina de Inglês.

Da análise dos dados relativos ao cumprimento das planificações/dos programas, conclui-se que é no DL que se verificam as maiores dificuldades.

Os motivos justificativos destas dificuldades foram apresentados e são de ordem diversa, desde situações pontuais, como doença do docente ou existência de atividades e interrupções da atividade letiva coincidentes com as aulas de algumas turmas, até situações de natureza sistémica,

como a carga letiva semanal insuficiente atribuída a algumas disciplinas e a extensão dos Programas Curriculares, no caso do Português dos 10.º, 11.º e 12.º anos.

Estes Departamentos apresentaram propostas de estratégias para colmatar o não cumprimento das planificações/dos programas as quais deverão ser escutadas, analisando-se as suas viabilidade e pronta implementação.

DOMÍNIO: MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR DESENVOLVIDAS PELO DEPARTAMENTO CURRICULAR

Item: Medidas de promoção do sucesso escolar desenvolvidas

| Medidas | Departamento | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------------|--------------------|----------|
| | DCET | DCNE | DCSH | DL |
| • Coadjuvação | Satisfaz Bem | | Sat. Plenamente | |
| • Aulas de apoio | Satisfaz Bem | Satisfaz Bem | Sat. Plenamente | Satisfaz |
| • Estratégias de diferenciação pedagógica | Satisfaz Bem | Satisfaz Bem | Sat. Plenamente | Satisfaz |
| • Articulação curricular | Satisfaz Bem | | Sat. Plenamente | Satisfaz |
| • <u>Outra</u> : Conta Connosco Também | | | | Satisfaz |
| • <u>Outra</u> : Aulas de preparação para exames | | | | Satisfaz |
| • <u>Outra</u> : Frequência do <i>Laboratório de Geometria Descritiva</i> | | Satisfaz Bem | | |
| • <u>Outra</u> : Atividades/tarefas específicas de consolidação das aprendizagens | | Sat. Plenamente | | |
| • <u>Outra</u> : Reajustamento das planificações | | Sat. Plenamente | | |
| • <u>Outra</u> : Incremento do trabalho de pares e/ou de grupo | | Satisfaz Bem | | |

Os dados revelam a existência de várias medidas de promoção do sucesso escolar desenvolvidas pelos Departamentos e respetivos Grupos de Recrutamento, maioritariamente avaliadas pelos Coordenadores com satisfaz bem e satisfaz plenamente.

Alguns Coordenadores referiram existirem mais estratégias desenvolvidas pelos Grupos de Recrutamento para a melhoria dos resultados dos alunos do que as que declararam.

O conhecimento que temos da escola e das atividades desenvolvidas pelos Departamentos Curriculares e Grupos de Recrutamento para promoção do sucesso escolar diz-nos que, com efeito, são implementadas mais estratégias do que as mencionadas no quadro-síntese acima apresentado.

DOMÍNIO: AVALIAÇÃO E RESULTADOS ESCOLARES DOS ALUNOS

Neste domínio, foram apresentados comentários com distintos graus de aprofundamento.

Excetuando um caso que apenas remete para os dados presentes nos documentos de avaliação fornecidos pela Direção, sem qualquer outra abordagem, todos os outros registam, de forma ora mais global ora mais particular, o cumprimento das metas e/ou apresentam um balanço holístico, fazendo uma avaliação positiva do trabalho e do investimento em estratégias de apoio aos alunos com dificuldades e destacando melhorias globais nos resultados, especificando-os nuns casos, mas não os especificando noutros.

Os comentários de dois Coordenadores também apontam que as reflexões sobre os resultados globais dos alunos permitiram identificar as dificuldades evidenciadas pelos discentes, as quais foram sendo colmatadas com a adoção e implementação de estratégias diversas, nas diferentes disciplinas. Estes mesmos comentários elencam os aspetos que estão na base das dificuldades detetadas nos alunos, a saber: a falta de empenho e de hábitos e métodos de estudo, a ausência de pré-requisitos essenciais, a ausência de aspirações sociais, culturais e/ou profissionais de alguns jovens, a falta de estímulo, quer dos alunos, quer das famílias. Estes aspetos foram, pois, destacados como os que mais comprometeram a concretização cabal dos objetivos das planificações das disciplinas e o desenvolvimento efetivo das capacidades e competências essenciais dos alunos nas diferentes áreas disciplinares.

DOMÍNIO: PARTICIPAÇÃO NA SECÇÃO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE (SADD)***Itens: Número de docentes avaliados e Delegação de competências***

| Departamento | N.º de docentes avaliados por vínculo | | | N.º de delegações |
|--------------|---------------------------------------|-----|----------|-------------------|
| | QE | QZP | Contrato | |
| DCET | 1 | 0 | 3 | 1 |
| DCNE | 3 | 2 | 13 | 10 |
| DCSH | 2 | 1 | 9 | 3 |
| DL | 4 | 0 | 8 | 11 |

Em 2016/2017, foram avaliados 46 docentes, no conjunto dos quatro Departamentos Curriculares: 10 professores do Quadro de Escola, 3 professores do Quadro de Zona Pedagógica e 33 professores contratados.

De acordo com a legislação em vigor, e para garantir a avaliação interna dos docentes em processo de avaliação, houve 25 delegação de competências.

Alguns comentários que os Coordenadores acrescentaram a este domínio revelam, por um lado, um bom apoio dos docentes avaliadores aos docentes em processo de avaliação ao nível da divulgação da legislação sobre o processo avaliativo e do esclarecimento de todos os procedimentos envolvidos. Por outro lado, o funcionamento da SADD parece ter sofrido com atrasos na calendarização das etapas do processo, registando-se, ainda, dificuldades na elaboração das atas dos vários momentos do processo avaliativo e na validação dos dados administrativos dos docentes em avaliação devido à existência de incorreções.

DOMÍNIO: COOPERAÇÃO

Item: Nível de cooperação

- Nível de cooperação entre os membros do Departamento

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR * | Total |
|-----|---|---|---|---|---|------|-------|
| N.º | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 1 | 4 |

* NR – Não Responde

- Nível de relação e cooperação com as estruturas organizativas da escola

- Direção

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR * | Total |
|-----|---|---|---|---|---|------|-------|
| N.º | 0 | 0 | 0 | 1 | 3 | 0 | 4 |

* NR – Não Responde

- Conselho Pedagógico

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR * | Total |
|-----|---|---|---|---|---|------|-------|
| N.º | 0 | 0 | 0 | 1 | 3 | 0 | 4 |

* NR – Não Responde

- Outros Departamentos Curriculares

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR * | Total |
|-----|---|---|---|---|---|------|-------|
| N.º | 1 | 0 | 0 | 2 | 1 | 0 | 4 |

* NR – Não Responde

- Coordenações dos Diretores de Turma

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | NR * | Total |
|-----|---|---|---|---|---|------|-------|
| N.º | 0 | 0 | 0 | 1 | 3 | 0 | 4 |

* NR – Não Responde

Globalmente, quer o nível de cooperação entre os docentes do Departamento quer o nível de relação e cooperação com outras estruturas organizativas da escola são percecionados de forma bastante positiva, recaindo a avaliação nos níveis satisfaz bem e satisfaz plenamente.

Registe-se, contudo, que o subitem relativo à relação e cooperação com outros Departamentos Curriculares obteve uma avaliação não satisfaz.

DOMÍNIO: REFLEXÃO FINAL/ CONCLUSÃO

Neste último domínio, os Coordenadores apresentaram comentários diversos sobre o funcionamento global dos Departamentos que coordenaram, comentários que, na sua generalidade, corroboram os dados dos quadros apresentados acima e realçam o funcionamento muito positivo dos Departamentos, o empenho dos docentes e a qualidade do trabalho desenvolvido.

Acrescente-se que também foram referidos aspetos menos positivos, nomeadamente:

- a dificuldade de, em alguns momentos, gerir os desejos e vontades individuais que, por vezes, se sobrepõem aos desejos e vontades do todo;
- a atitude de alguns docentes de não cumprimento das suas obrigações;
- a existência de algumas atitudes, quer em sede de Grupo de Recrutamento quer em sede de Conselho Pedagógico, que não contribuem para um bom clima de escola.

Em alguns casos, os Coordenadores apresentaram também algumas sugestões de melhoria, nomeadamente:

- garantir uma maior cooperação/articulação na definição, preparação e calendarização das atividades;
- promover um maior envolvimento das turmas em projetos;
- possibilitar que a definição das atividades do PAA passe sobretudo pelos Conselhos de Turma e não pelos Grupos de Recrutamento e/ou Departamentos Curriculares de forma isolada;
- assegurar que os docentes que não cumprem com as suas obrigações ou com o superiormente determinado pelos órgãos de gestão da Escola são responsabilizados;
- desenvolver uma maior articulação curricular entre disciplinas afins;
- apostar no trabalho colaborativo, quer dentro dos Grupos Disciplinares quer entre diferentes Grupos;

- agilizar a divulgação das atividades dos Departamentos, quer a nível interno quer externo, nomeadamente através da página virtual da Escola, do correio eletrónico e da sua afixação na sala de professores;
- dedicar mais tempo útil das reuniões de Departamento à análise e reflexão sobre práticas pedagógicas e à articulação entre Departamentos.

Em síntese

Da análise dos relatórios das Coordenações de Departamento Curricular conclui-se que, globalmente, a avaliação feita por cada Coordenador dos aspetos inerentes ao funcionamento do seu Departamento foi, em 2016/2017, bastante positiva.

A **assiduidade e participação dos elementos do Departamento Curricular** foram avaliadas muito positivamente, globalmente nos níveis satisfaz bem e satisfaz plenamente.

Da análise conjunta dos itens relativos aos **assuntos e reflexões de maior destaque abordados** e ao **tempo dedicado a cada assunto** nas reuniões constata-se a grande abrangência dos assuntos tratados nas reuniões, sendo porém notório que alguns aspetos fundamentais, da esfera das competências dos Departamentos, não ocorrem nas listagens apresentadas pelos Coordenadores. Tal parece indiciar que a quantidade e a premência das questões ditas imediatas, ainda que de importância inequívoca, se sobrepõem à necessidade de reflexão sobre questões mais complexas e menos imediatas, consumindo o tempo das reuniões.

Com efeito, é globalmente transversal aos diferentes Departamentos a perceção de que aspetos fundamentais como a flexibilização e diversificação curricular (como mecanismos de melhoria das aprendizagens e de prevenção da exclusão), a diferenciação pedagógica, a avaliação das aprendizagens, as práticas educativas e o seu contexto, a interdisciplinaridade, as necessidades de formação dos docentes e a articulação intradepartamental e interdepartamental necessitam que lhes seja dedicado mais tempo de discussão e reflexão nas reuniões de Departamento. Esta é, sem dúvida, uma questão que merece uma reflexão cuidada de todos.

Atendendo a este aspeto e ao facto de dois dos quatro Departamentos considerarem excessivo o tempo de reunião dedicado à divulgação de informações, será aconselhável ponderar-se outras formas de se garantir que a informação é disponibilizada a todos os docentes, atempadamente, reservando-se para a reunião apenas os esclarecimentos adicionais que se revelem necessários. As informações poderão chegar aos docentes, por intermédio do Coordenador de Departamento, via correio eletrónico ou, eventualmente, através da sua disponibilização numa plataforma, como o *Moodle*. Tal medida permitirá libertar tempo útil das reuniões que poderá ser dedicado aos aspetos atrás referidos, assim se minimizando esta limitação.

Dos quatro Departamentos Curriculares, apenas o de Ciências Exatas e Tecnológicas apurou as **necessidades de formação dos docentes do Departamento** e apresentou **propostas para o Plano de Formação**.

Os Departamentos de Ciências Naturais e Expressões e de Línguas apresentaram um conjunto de **constrangimentos** ao nível dos recursos necessários ao normal funcionamento das disciplinas que englobam. A tais constrangimentos e à possibilidade da sua resolução deverá ser dada atenção, pois disso depende a concretização de atividades fundamentais para se garantir a diversidade e a qualidade das aprendizagens dos alunos e, consequentemente, a melhoria dos resultados escolares.

De acordo com os relatórios dos Coordenadores de Departamento, foram concretizadas 129 **atividades** (entre as inscritas e as não inscritas no PAA), o que corresponde a uma percentagem de concretização de 94,2%, valor bastante positivo.

O DCNE e o DCSH concretizaram todas as atividades propostas, 69 e 25, respetivamente.

O DL concretizou 20 das 24 inicialmente propostas.

O DCET propôs 19 atividades, das quais 15 foram concretizadas.

A avaliação das **atividades não letivas** a cargo dos diferentes Departamentos é muito positiva, situando-se entre o satisfaz bem e o satisfaz plenamente.

A **qualidade global da concretização das atividades** promovidas pelos Departamentos foi também avaliada de forma muito satisfatória, entre o satisfaz bem e o satisfaz plenamente.

Também o **nível de colaboração e recetividade dos docentes do Departamento** às propostas de atividades é avaliado muito positivamente, situando-se, igualmente, entre o satisfaz bem e o satisfaz plenamente.

Quanto ao **cumprimento das planificações/dos programas curriculares**, no DCET todas foram cumpridas, no DCNE não foram cumpridas em quatro turmas do 7.º ano e em uma do 11.º ano, no DL tal também não ocorreu em quatro turmas do 7.º ano, em quatro do 8.º, em quatro do 9.º e ainda em treze do 10.º e em dez do 11.º. No DCSH não foi possível determinar a totalidade do cumprimento das planificações/dos programas pelos motivos já apontados neste documento (*vide p. 140*).

Da análise dos dados relativos ao cumprimento das planificações/dos programas, conclui-se que é no DL que verificam as maiores dificuldades.

As justificações apresentadas para as dificuldades no cumprimento das planificações/dos programas em algumas disciplinas/turmas são de ordem diversa, desde situações pontuais, como doença do docente ou existência de atividades e interrupções da atividade letiva coincidentes com as aulas de algumas turmas, até situações de natureza sistémica, como a carga letiva semanal insuficiente atribuída a algumas disciplinas e a extensão dos Programas Curriculares, no caso do Português do Ensino Secundário.

Foram apresentadas propostas de estratégias para colmatar o não cumprimento das planificações/dos programas as quais deverão ser escutadas e analisadas as suas viabilidade e pronta implementação.

Relativamente às **medidas de promoção do sucesso escolar** desenvolvidas pelos Departamentos e respetivos Grupos de Recrutamento, regista-se que são várias e diversificadas, maioritariamente avaliadas pelos Coordenadores com satisfaz bem e satisfaz plenamente.

O conhecimento que temos da escola e das atividades desenvolvidas pelos Departamentos e Grupos de Recrutamento para promoção do sucesso escolar diz-nos que são implementadas mais estratégias do que as mencionadas pelos Coordenadores.

No domínio relativo à **avaliação e resultados escolares dos alunos**, foram apresentados comentários com distintos graus de aprofundamento. No essencial, destaca-se que de forma ora mais global ora mais particular, os Coordenadores referem o cumprimento das metas e/ou apresentam um balanço holístico, fazendo uma avaliação positiva do trabalho e do investimento em estratégias de apoio aos alunos com dificuldades e destacando melhorias globais nos resultados, que nem sempre são especificados.

Dois Coordenadores apontam que as reflexões sobre os resultados globais dos alunos permitiram identificar as dificuldades evidenciadas pelos discentes, as quais foram sendo colmatadas com a adoção e implementação de estratégias diversas, nas diferentes disciplinas. Estes mesmos Coordenadores assinalam a falta de empenho e de hábitos e métodos de estudo, a ausência de pré-requisitos essenciais, a ausência de aspirações sociais, culturais e/ou profissionais de alguns jovens, a falta de estímulo, quer dos alunos, quer das famílias, como os aspetos que estão na base das dificuldades dos discentes e que mais comprometeram a concretização cabal dos objetivos das planificações das disciplinas e o desenvolvimento efetivo das capacidades e competências essenciais dos alunos nas diferentes áreas disciplinares.

No que diz respeito à **participação dos Coordenadores na SADD**, em 2016/2017, foram avaliados 46 docentes, tendo havido 25 delegações de competências.

Os comentários dos Coordenadores a este domínio revelam, por um lado, um bom apoio dos docentes avaliadores aos docentes em processo de avaliação ao nível da divulgação da legislação sobre o processo avaliativo e do esclarecimento de todos os procedimentos envolvidos. Por outro lado, tais comentários revelam também que o funcionamento da SADD parece ter sofrido com atrasos na calendarização das etapas do processo, registando-se, ainda, dificuldades na elaboração das atas dos vários momentos do processo avaliativo e na validação dos dados administrativos dos docentes em avaliação devido à existência de incorreções.

O **nível de cooperação entre os docentes do Departamento** e o **nível de relação e cooperação com outras estruturas organizativas da escola** são percecionados de forma muito positiva, recaindo a avaliação nos níveis satisfaz bem e satisfaz plenamente.

Registe-se, contudo, que o subitem relativo à relação e cooperação com outros Departamentos Curriculares obteve uma avaliação não satisfaz.

Em suma, regista-se uma avaliação muito positiva do funcionamento dos Departamentos Curriculares, em 2016/2017. Contudo, como os comentários e sugestões finais apresentados pelos Coordenadores deixam perceber, há necessidade de repensar alguns procedimentos e dinâmicas no sentido de se garantir as condições necessárias à melhoria dos aspetos percecionados menos positivamente pelos Coordenadores destas estruturas de liderança da escola.

Março de 2018

O Gabinete de Avaliação Interna (GAI),

Carmen Fonseca

Fátima Baltazar

Joaquina Grilo

Luís Lopo